

**ANAIS DA XXXVIII SEMANA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA JÚLIO ESTRELA MOREIRA**

ISSN 2358-5366

CURITIBA 2018

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

BICHECTOMIA COM FINALIDADE ESTÉTICO – FUNCIONAL

Mariana Barp COPPINI; Marina FANDERUFF; Aline Monise SEBASTIANI; Paola Fernanda Cotait de Lucas CORSO; Rafaela Scariot DE MORAES.

A bichectomia consiste na remoção cirúrgica de uma das extensões do corpo adiposo da bochecha, também conhecida como Bola de Bichat. Anatomicamente, a bola de Bichat é formada por um corpo central e quatro extensões, sendo elas: bucal, pterigóidea, pterigopalatina e temporal (superficial e profunda). Sendo a extensão bucal a única removida nas cirurgias de bichectomia. Dentro da odontologia, esse procedimento possui fins funcionais, sendo indicado para casos de mordiscamento da mucosa jugal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente em que foi realizada uma bichectomia com finalidade funcional. Paciente M.B.C, 19 anos, gênero feminino, compareceu a Universidade Positivo com queixa de mordiscamento constante da mucosa jugal. Ao exame clínico, observou-se a presença de linha alba bilateralmente, a qual é causada pelo traumatismo crônico devido a interposição da mucosa jugal durante a oclusão dentária. Decidiu-se então pela realização de uma bichectomia. Com o objetivo de controlar o edema pós-operatório, foi prescrito anti-inflamatório não esteroideal como medicação pré-operatória. O procedimento foi realizado sob anestesia local, removendo-se aproximadamente 3,5 ml de cada lado. Foi colocado um curativo compressivo na face da paciente. Em acompanhamento pós-operatório de 4 meses, a paciente apresenta ausência de paralisia do nervo facial, uma melhora do mordiscamento da mucosa jugal e uma melhor harmonia facial. A bichectomia contribui para diminuição do volume das bochechas, promovendo uma melhoria funcional e na harmonia facial.

Palavras-chave: *Bochecha. Cirurgia Bucal. Mucosa Bucal.*

ABORDAGEM E ACOMPANHAMENTO DE UM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO COM 15 ANOS DE EVOLUÇÃO

Myllene Kaoly SAKAMOTO; Larissa de Oliveira MARTINS; Felipe Augusto Silva de OLIVEIRA; Paulo Roberto MÜLLER

Os ceratocistos odontogênicos são responsáveis por cerca de 10%

Sumário

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

de todos os cistos odontogênicos. Há uma concordância geral de que eles surgem dos restos celulares da lâmina dentária e são caracterizados por um espaço cístico contendo queratina com um revestimento uniforme de epitélio escamoso paraqueratinizado. Os ceratocistos podem ser encontrados em pacientes com idade variável e leve predileção pelo sexo masculino, sendo que a mandíbula é mais frequentemente afetada que a maxila. Na mandíbula, a localização mais comum é o ângulo ou o ramo. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de ceratocisto odontogênico e sua abordagem realizada no INC (Instituto de neurologia de Curitiba). Paciente do sexo feminino, 49 anos de idade, buscou atendimento 15 anos após a descoberta da lesão, devido a um desconforto e leve amortecimento no lábio inferior esquerdo. Provavelmente causado pela compressão do nervo alveolar inferior, devido à dilaceração da raiz do dente 38 e aumento da lesão. Radiograficamente, a lesão apresentou-se radiolúcida, unilocular, com margens escleróticas bem definidas. A confirmação histopatológica é requerida para o diagnóstico definitivo e para isso foi realizada uma abordagem cirúrgica hospitalar sob anestesia geral para a remoção do dente 38 com manutenção da porção apical da raiz distal, curetagem da lesão e instalação de PRF (plaqueta rica

em fibrina). Paciente encontra-se sem parestesia e devido à alta taxa de recidiva a paciente deverá ficar em acompanhamento durante aproximadamente 10 anos. Exceto a tendência para recidivas, o prognóstico geral para a maioria dos ceratocistos odontogênicos é bom.

Palavras chave: *Cistos Odontogênicos. Cirurgia Bucal. Recidiva. Procedimentos cirúrgicos bucais.*

TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ATRAVÉS DE ARTROCENTESE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Robson Diego CALIXTO; Giselle Emilãine da Silva REIS; Rafael Correia CAVALCANTE; Nelson Luis Barbosa REBELLATO; Rafaela SCARIOT

A artrocentese, procedimento minimamente invasivo, é considerada por muitos profissionais da área da saúde como a primeira linha de tratamento cirúrgico para pacientes portadores de disfunção temporomandibular e que não responderam positivamente a terapia conservadora. Realizado sob anestesia local ou geral, consiste na lavagem com líquidos específicos do compartimento superior da articulação temporomandibular (ATM) por meio de agulhas ou cateteres, inseridas de forma transcutânea. O objetivo desse trabalho consiste descrever procedimento de artrocentese para correção de disfunção álgica de ATM e melhora de abertura bucal. Paciente F.S., 52 anos, gênero feminino, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Paraná queixando-se de dor aguda em ATM e limitação de abertura bucal. Durante a anamnese paciente não relatou histórico de alterações sistêmicas. Ao exame físico e imaginológico verificou-se que a ATM direita se apresentava com deslocamento de disco sem redução e artralgia e ATM esquerda com deslocamento de disco com redução e osteoartrite. Paciente apresentava abertura com desvio lateral direito não corrigido, 10mm de abertura sem dor, 21mm de abertura com dor articular bilateral e 26mm de abertura máxima, mantendo padrão de dor. O planejamento cirúrgico consistiu em artrocentese bilateral realizada através da técnica cânula de dupla agulha, sendo a lavagem do compartimento feita com 60mL de Ringer Lactato seguido pela aplicação de 1mL de Ácido Hialurônico em cada ATM. Paciente encontra-se em tempo pós-operatório de 3 meses, 28mm de abertura sem dor, 33mm de abertura com dor articular direita e 35mm de abertura máxima.

Palavras-chave: *Artralgia. Osteoartrite. Articulação Temporomandibular. Artrocentese.*

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR ATRAVÉS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Robson Diego CALIXTO; Edimar Rafael de OLIVEIRA; Delson João DA COSTA; Leandro Eduardo KLUPPEL; Rafaela SCARIOT

A mordida aberta anterior, deformidade vertical de alta prevalência, pode ser definida como uma má-oclusão sem contato na região anterior dos arcos dentários, com trespasse vertical negativo, estando os dentes posteriores em oclusão. Este desequilíbrio facial gera ao indivíduo problemas estéticos, sociais e psicológicos. O objetivo deste trabalho consiste, através do relato de caso clínico, descrever um tratamento de mordida aberta anterior através de tratamento ortocirúrgico bimaxilar. Paciente F.I.S., 21 anos, gênero masculino, feoderma, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital do Trabalhador, em Curitiba/PR, para intervenção cirúrgica. Durante a anamnese paciente não relatou histórico de alterações sistêmicas. Ao exame físico e radiográfico observou-se que o mesmo apresentava perfil facial I, assimétrico, overbite negativo de 5mm, linha média da maxila coincidente com a linha média da face e linha média da mandíbula 2mm à esquerda. O plano de tratamento consistiu em cirurgia ortognática de avanço mandibular e mentoplastia de recuo. Durante o período trans-operatório paciente evoluiu com um edema sublingual considerável sendo encaminhado diretamente para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Durante tentativa de extubação, paciente encontrava-se bastante agitado, o que acabou exercendo força excessiva na cânula de Guedel que se encontrava em região oral, levando a uma recidiva de mordida aberta. Um mês após primeira cirurgia, paciente

foi novamente submetido à cirurgia ortognática bimaxilar, desta vez sem intercorrências. Paciente encontra-se em acompanhamento de 1 ano e 6 meses.

Palavras-chave: *Maloclusão. Cirurgia Ortognática. Mordida Aberta.*

REMOÇÃO DE OSTEOMA CONDILAR E CORREÇÃO DE DEFORMIDADE CRANIOFACIAL ATRAVÉS DE ARTOPLASTIA DE ATM ASSOCIADA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Robson Diego CALIXTO; Giselle Emilãine da Silva REIS; Edimar Rafael de OLIVEIRA; Nelson Luis Barbosa REBELLATO; Rafaela SCARIOT

Osteomas condilares são tumores benignos compostos de osso maduro compacto ou esponjoso, essencialmente restritos ao esqueleto craniofacial. O objetivo desse estudo consiste, através do relato de um caso clínico, descrever a remoção de um osteoma condilar associado à cirurgia ortognática a fim de restabelecer a oclusão e corrigir deformidade craniofacial. Paciente J.S, 25 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) da Universidade Federal do Paraná com queixas álgicas em região da articulação temporomandibular esquerda. Durante a anamnese paciente relatou histórico de trauma em região mental na infância. Ao exame clínico, observou-se perfil facial e oclusal II e uma pequena assimetria em terço inferior, com dor espontânea, contínua e intensa em região pré-auricular e temporal esquerda. No preparo pré-operatório de rotina solicitaram-se exames imaginológicos para diagnóstico e planejamento, por meio dos quais, foi possível observar alteração morfológica com aspecto lobulado e limites definidos em região de cabeça de mandíbula do lado esquerdo. A intervenção cirúrgica consistiu em artroplastia da articulação esquerda e cirurgia ortognática para avanço mandibular. Após a remoção da peça e avaliação anatomopatológica, confirmou-se o diagnóstico de osteoma. Paciente encontra-se em controle pós-operatório de 1 ano e 6 meses, sem queixas. Por fim, este trabalho enfatiza a necessidade de um planejamento detalhado e diagnóstico preciso, obtendo resultados satisfatórios e melhora do quadro álgico e funcional da paciente.

Palavras-chave: *Osteoma. ATM. Cirurgia Ortognática.*

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE ACOMETIDO POR INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Robson Diego CALIXTO; Isabela Polesi BERGAMASCHI; Letícia Fontanella FERNANDES; Rafaela SCARIOT; Delson João DA COSTA

Infecções de origem odontogênicas apresentam-se como patologias do complexo maxilofacial comumente encontradas e de difícil tratamento. Originam-se em tecidos dentais e de suporte, podendo migrar para os espaços fasciais adjacentes, levando a diversos riscos e desequilíbrio do sistema estomatognático do paciente acometido. A quantidade e a virulência dos micro-organismos envolvidos, a anatomia local e condição sistêmica do paciente influenciam muito na instalação e agravo dessas infecções. Geralmente se apresentam em caráter agudo e de progressão rápida, em qualquer idade e gênero. O objetivo desse trabalho consiste relatar sobre um procedimento de intervenção cirúrgica em paciente acometido por infecção de origem odontogênica. Paciente I.V.P., 71 anos, gênero feminino, feoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) da Universidade Federal do Paraná relatando dor e aumento do volume do lado esquerdo da face. Durante a anamnese paciente relatou histórico de hipertensão arterial. Ao exame físico observou-se temperatura local elevada, dores a palpação e aumento de volume compatível com processo de celulite fascial. Ao exame imaginológico notou-se a presença do elemento 38 incluso, acompanhado de imagem radiolúcida em região coronária. O plano de tratamento consistiu na drenagem e remoção do foco infeccioso presente. Para exodontia do dente 38, visto que poderia haver risco de fratura de mandíbula, a paciente foi encaminhada ao serviço do Hospital do

Trabalhador, em Curitiba/PR, para procedimento sob anestesia geral. Não houve intercorrências trans-operatórias e a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório.

Palavras-chave: *Abscesso. Cirurgia Bucal. Drenagem.*

REABILITAÇÃO PROVISÓRIA IMEDIATA EM PPR APÓS EXODONTIA DE DENTES ANTERIORES

Thais Kaline de Oliveira SOUZA; Pierre Da Silva ALMEIDA; Wilson Kenji SHIROMA

A exodontia é um procedimento clínico muito realizado na rotina do cirurgião-dentista, a qual em alguns casos pode envolver dentes anteriores, comprometendo a estética do sorriso do paciente, sendo necessário uma integração entre cirurgia bucomaxilofacial e especialidades voltadas a reabilitação estética, como prótese e dentística. O objetivo desse painel é ilustrar por meio de caso clínico uma possibilidade de reabilitação imediata em pacientes portadores de prótese parcial removível, minimizando o prejuízo estético em exodontia de dentes anteriores. No caso clínico relatado, o paciente P.C.H., 46 anos, foi submetido à exodontia dos elementos 14, 12 e 11 na clínica odontológica da PUCPR. Na primeira consulta, foi realizada a extração dos dentes 14 e 12 e planejada a exodontia do 11, concomitantemente com a reabilitação imediata devido a queixa de desconforto do paciente pela falta dos elementos citados até a reabilitação protética definitiva. Na consulta seguinte, foi realizado a exodontia do 11 e com uma fresa zekrya, em alta rotação, seccionou-se a raiz do dente próximo a região cervical, utilizando-se apenas a coroa dental, que foi instalada na estrutura da prótese do paciente, juntamente com um dente de estoque para substituir o elemento 12, além de uma restauração provisória em resina composta para devolver a anatomia do dente 22, que apresentava uma fratura extensa em toda a face vestibular. Assim, conclui-se que a reabilitação imediata é uma boa opção para devolver a estética e função mastigatória para o paciente até que o tratamento protético definitivo seja realizado.

Palavras-chave: *Reabilitação Bucal. Prótese Parcial Removível. Reabilitação.*

UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÃO DE CARNOY, ASSOCIADA A ENUCLEAÇÃO PARA TRATAMENTO DE CERATOCISTO

Carolina Siqueira SILVA; Laura Vidal MIJOLARO; Heverton Siqueira SILVA; Leonardo Luiz MULLER; Elvira Barriga FLORES

O ceratocisto odontogênico é uma lesão intraóssea benigna, de comportamento agressivo e representa de 5 a 10% dos cistos maxilares. Sua localização mais frequente é no ângulo e ramo da mandíbula (75%), eles normalmente são assintomáticos, mas se muito extensos podem se manifestar com tumefação, dor e drenagem. Radiograficamente apresentam-se como uma radiolúidez uni ou multilocular, com margens bem delimitadas. As opções de tratamento, por sua vez, consistem em cauterização química com Solução de Carnoy, enucleação, crioterapia, marzupialização e ressecção. O objetivo desse trabalho é apresentar uma opção de tratamento para o ceratocisto odontogênico, utilizando a solução de Carnoy. A Paciente A.C.A.P., sexo feminino, 36 anos, compareceu a Universidade Positivo encaminhada devido a um achado radiográfico na região do dente 38. Esse revelou ser uma área radiolúcida na região do corpo mandibular, sugestivo de cisto. O tratamento proposto foi dividido em duas fases cirúrgicas. A primeira consistia em biópsia aspirativa e incisional, descompressão da região com instalação de dreno local (por 4 meses), em ambiente ambulatorial, sob anestesia local. E a segunda fase foi a exodontia do dente 38, enucleação do cisto e cauterização química com solução de Carnoy em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. A enucleação da lesão e uso de solução de Carnoy é o tratamento de eleição, porém a recidiva pode ocorrer apesar desse procedimento, o que justifica a proervação sistemática do paciente por um longo período.

Palavras-chave: *Tumores odontogênico. Cirurgia bucal. Descompressão cirúrgica.*

OFICINA DE TÉCNICA EM EXODONTIA: NOVAS ESTRATÉGIAS AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Natália Amanda GOMES; Nayara Flores MACEDO; Rafaella Bom dos Santos HOCHULI; Isabella Pontes BECKER; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O Programa de Educação Tutorial de Odontologia da UFPR almeja, através de ensino, pesquisa e extensão, contribuir na formação acadêmica por meio de atividades que subsidiam a capacitação profissional dos acadêmicos, fazendo do Circuito PET seu meio viabilizador. O Circuito PET é uma semana de palestras e oficinas proposto desde 2009, caracterizando-se como uma alternativa para a construção de novas situações de ensino-aprendizagem. A oficina teve como objetivo, o aprimoramento do conhecimento teórico e da habilidade manual, a observação das técnicas, assim como, permitir ao aluno reconhecer as dificuldades da técnica operatória e familiarizar-se com o instrumental cirúrgico. A atividade foi ministrada por um professor da graduação, membro do corpo docente da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial da UFPR, apresentando caráter teórico-prático, com a realização de trabalhos laboratoriais em cabeças de porco simulando situações clínicas, no qual, incluíram-se: técnicas de exodontia, indicações e contra-indicações, instrumentais utilizados e manobras de incisão, divulsão, osteotomia e sutura. Considerando-se que, quanto mais próximo do real for o modelo utilizado mais eficiente será o treinamento prático, optou-se pela cabeça de porco, uma vez que, o modelo preconizado visa reforçar o desempenho do estudante frente a um cenário real. Os organizadores ofertaram 25 vagas, no qual o pré-requisito para participação fora cursar as disciplinas de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais I e II. Em devolutiva sobre o impacto da atividade, observou-se opiniões positivas sobre os exercícios executados, principalmente em relação ao aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades para execução segura na rotina acadêmica e profissional.

Palavras-chave: *Ensino. Aprendizagem. Odontologia. Cirurgia Bucal.*

FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA - RELATO DE CASO

Laura VIDAL; Carolina Siqueira SILVA; Stéffany ANJOS; Leonardo MULLER; Elvira Barriga FLORES

A mandíbula é o único osso móvel da face possuindo áreas com maior incidência de traumatismo. As fraturas podem ser classificadas de acordo com o meio, mecanismo, estabilidade e ao traço de fratura. Paciente M.C.O, 46 anos, sexo feminino, compareceu ao ambulatório do HNSR com suspeita de fratura de face após uma queda de bicicleta. Ao exame físico, observou-se assimetria facial, lesões em tecidos moles, equimose periorbitária esquerda, dor e perda de função, crepitação e degraus à palpação e mobilidade no dente 33. No exame de imagem, observaram-se linhas de fratura em região da sínfise da mandíbula. Após a primeira redução cirúrgica, a paciente evoluiu com mobilidade do segmento fraturado e ausência de elementos dentais. Em ambiente hospitalar, a paciente foi reconduzida à redução e fixação, exodontia do dente 23, e após três meses, reabilitação com implantes e enxertos ósseos. A cirurgia ocorreu sem intercorrências, a paciente em bom estado geral e em acompanhamento. A redução cirúrgica, seguida de fixação com placas e parafusos, vem se mostrando eficiente para o tratamento de fraturas mandibulares.

Palavras-Chave: *Fratura. Mandíbula. Redução.*

PROTOCOLO INFERIOR EM MANDÍBULA ATRÓFICA COM IMPLANTES CURTOS DE SUPERFÍCIE TRATADA COM CARGA PRECOCE E BARRA FRESADA

Letícia Fontanella FERNANDES; Fabricio FERNANDES; Dalton SUZUKI; Robson Diego CALIXTO; Rafaela SCARIOT

A utilização de implantes inferiores explantados suportando uma prótese fixa híbrida está fartamente documentada na literatura mundial, com grande sucesso na história da Implantodontia. A prótese protocolo segue uma sequência cirúrgica e protética pré-estabelecida. Tanto o emprego da carga tardia, como, mais recentemente, da carga imediata, têm seus passos documentados e seguidos por vários cirurgiões-dentistas mundo afora. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de protocolo inferior em mandíbula atrófica. Paciente do sexo feminino, 89 anos, ASA II, desdentada total bimaxilar, portadora de prótese total superior há 20 anos e inferior há 72 anos. A queixa principal da paciente era estabilizar a prótese total inferior. Através dos exames de imagens constatou-se severa atrofia mandibular. Devido à idade da paciente e às dimensões reduzidas da mandíbula, com o propósito de reduzir o alto risco de fratura mandibular no ato cirúrgico, foi realizado 5 implantes Standard RN 4.1 x 6.0mm SLActive™ (Straumann AG, Basel, Switzerland), com torque de instalação inferior a 40Ncm e ativação precoce com prótese protocolo 30 dias após a realização da cirurgia. A paciente encontra-se com bom resultado estético funcional há 05 anos. O sucesso do caso relatado demonstra a possibilidade de resolução de casos limítrofes utilizando a técnica da carga precoce, observando-se os critérios de estabilidade primária suficiente e passividade da peça protética.

Palavras-chave: *Implantes Dentários. Prótese Dentária. Boca Edêntula.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES INFECTO-INFLAMATÓRIAS, ALVEOLITE E INFECÇÃO

Marina da SILVA; João Lucas DZIADZIO; Marcelo Carlos BORTOLUZZI

O desenvolvimento de complicações pós-operatórias de extrações dentais são condições consideradas como potencialmente letais. Infecções dos tecidos do sítio cirúrgico podem se disseminar e até gerar uma sepse. Outra complicação comum são as denominadas alveolites, que representam uma osteomielite localizada, podendo se tornar grave em condições de imunossupressão do hospedeiro. Este estudo classifica-se por ser de Coorte Observacional e tem por objetivo auditar as cirurgias de extração dentárias realizadas nas clínicas de cirurgia da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) com o intuito de conhecer as prevalências das complicações pós-extrações dentárias. Entre 2007-2017 foram coletados dados referentes as condições bucais atuais, do desenvolvimento da cirurgia e prescrições. Os dados foram obtidos da Universidade do Oeste de Santa Catarina [2007-2011] e UEPG [2012–2017], aprovados pelos conselhos éticos: UNOESC / HUST Comitê de Ética para os Humanos Investigação (aprovado sob o número 250/2005) e UEPG / COEP (aprovado sob o número 792.982). Todos os pacientes assinaram um termo de consentimento informado. A amostra foi composta por 1.357 procedimentos cirúrgicos de extração dentária, total de 1.778 dentes extraídos, sendo a maior proporção sexo masculino com 52,6% (714 casos), doença sistêmica declarada 20,4% (277 casos), sendo hipertensão mais prevalente 11,3% (153 casos). Tempo para realizar o procedimento variou entre 5 e 180 minutos, média de 42 minutos (DP 26,96). Osteotomia 12,7% (172 casos), odontosecção 13,5% (183 casos). Pacientes que apresentaram complicações 1,8% (24 casos), sendo 0,8% (11

casos) infecção e 1,0% (13 casos) alveolite. As prevalências estão dentro dos índices relatados na literatura.

Palavras-chave: *Alvéolo dental. Extração dentária. Cirurgia bucal.*

ALTERAÇÕES DO PLANO OCLUSAL PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS: UM ESTUDO PILOTO.

Otávio Giambarresi DELORENZI; Rafael Correia CAVALCANTE; Leandro Eduardo KLÜPPEL; Isabela Polesi BERGAMASCHI; Rafaela SCARIOT

Os giros do plano oclusal compreendem movimentos cirúrgicos utilizados em cirurgia ortognática que permitem grandes movimentações maxilo-mandibulares, considerados instáveis para a correção das deformidades dentofaciais. O surgimento de novos sistemas de fixação, com menores riscos de recidiva, tornou o tratamento cirúrgico mais previsível. O presente trabalho tem por objetivo avaliar as alterações do plano oclusal para a correção de deformidades dentofaciais quanto à estabilidade do movimento cirúrgico, projeção de tecidos moles e resultado estético de três pacientes. Utilizando-se de referências cefalométricas pré-operatórias, através de um programa para traçado cefalométrico, buscou-se apresentar as alterações cefalométricas com base no ganho estético-funcional e estabilidade cirúrgica. O estudo sugere estabilidade pós-operatória a longo prazo (06 meses) do movimento cirúrgico utilizado. Quanto ao ganho estético após a correção, os resultados têm se apresentado satisfatórios, melhorando a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. O estudo piloto evidenciou que a aplicação do giro do plano oclusal é efetivo para a correção de deformidades dentofaciais.

Palavras-chaves: *Ortognática. Estética dentária. Oclusão dentária. Procedimentos cirúrgicos bucais.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OBTURADORA PÓS EXÉRESE DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PALATO: RELATO DE CASO

Priscila Queiroz Mattos da SILVA; Roberta Targa STRAMANDINOLI-ZANICOTTI; Juliana Lucena SCHUSSEL; José Miguel AMENABAR; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna mais comum das glândulas salivares. Clinicamente se apresenta como um aumento de volume assintomático predominantemente localizado na glândula parótida, seguida das glândulas salivares menores, especialmente localizadas no palato. O CME ocorre quase frequentemente numa ampla variação etária, com alta prevalência em pacientes jovens. O tratamento de escolha é o tratamento cirúrgico com margem de segurança, o qual normalmente resulta em perda óssea e tecidual, necessitando de reconstrução com retalhos microcirúrgicos ou próteses obturadoras para reabilitação pós-cirúrgico. O objetivo desse trabalho consiste em relatar um caso de reabilitação com prótese obturadora pós exérese de CME em palato duro. Paciente do sexo feminino, 48 anos, procurou a universidade com queixa de aumento de volume na região do palato, com 1 ano de evolução, assintomático. Clinicamente a paciente apresentava tumefação firme a palpação em palato duro lado direito, de aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, recoberto com mucosa normal, com hipótese diagnóstica de tumor maligno de glândula salivar. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico de CME, e a paciente foi encaminhada para tratamento em hospital oncológico de referência sendo submetida à maxilectomia parcial direita, sem enxerto reconstrutivo. Após 5 anos a paciente retornou à universidade para reabilitação protética, uma vez que utilizava uma placa acrílica obturadora, porém apresentava refluxo para cavidade nasal, além da nasalidade da voz, o que a prejudicava profissionalmente. Foi

confeccionada uma prótese removível obturadora de palato, reestabelecendo função e estética, além da obturação da comunicação bucosinusal.

Palavras chave: *Carcinoma mucoepidermoide. Prótese. Enxerto.*

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

Priscila Queiroz Mattos da SILVA; Isabela Polesi BERGAMASCHI; Delson João da COSTA

As fraturas do ângulo da mandíbula consistem em fraturas localizadas numa região triangular delimitada pela borda anterior da tuberosidade massetérica e a linha oblíqua, a qual se estende da região do terceiro molar inferior à inserção posterior do masseter. Em função da sua localização anatômica, a fratura do ângulo mandibular pode estar relacionada com a presença e com a posição de terceiros molares inferiores inclusos. Em relação a sua etiologia, representam 10% das fraturas mandibulares em pacientes vítimas de acidentes automobilísticos. As formas de tratamento para as fraturas mandibulares são diversificadas. No entanto, seguem os princípios de redução e imobilização. Este trabalho tem como objetivo apresentar através do relato de um caso clínico os princípios cirúrgicos adequados referente a fratura do ângulo mandibular. Paciente gênero feminino, 22 anos, procurou no hospital do trabalhador após ter sofrido trauma em face localizada na região de ângulo mandibular lado direito. Ao exame clínico a paciente apresentava edema leve, hematoma limitação em abertura bucal. Ao exame de imagem foi confirmada a presença de fratura do ângulo da mandíbula do lado direito envolvendo o terceiro molar semi incluso associado ao traço de fratura. Instituiu-se tratamento cirúrgico dos segmentos ósseos fraturados com a exodontia do terceiro molar que impedia a redução satisfatória dos segmentos ósseos. Utilizou-se fixação interna funcionalmente estável com uso de parafusos de titânio. O tratamento utilizado mostrou-se eficaz no caso apresentado, restabelecendo a função e estética da paciente.

Palavras chave: *Trauma. Fraturas Mandibulares. Fixação.*

PACIENTE ACOMETIDO POR ANGINA DE LUDWIG COM GRAVE EVOLUÇÃO REABILITADO COM PRÓTESES DENTÁRIAS – RELATO DE CASO COM BREVE REVISÃO

Adriana Caroline LEITE; Daniele Maria dos Santos GOES; Ricardo SHIBAYAMA; Marcelo Medeiros BATTISTETTI; Cecília Luiz Pereira STÁBILE

A Angina de Ludwig (AL) é uma complicação advinda de infecções, na maioria das vezes odontogênicas, caracterizada pelo envolvimento dos espaços sublingual, submentoniano e submandibular. A AL representa uma grave condição que pode estar associada à algumas complicações ameaçadoras a vida. O objetivo deste trabalho é dispor uma breve revisão de literatura sobre Angina de Ludwig, além de apresentar e discutir um caso em que o paciente compareceu ao Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (UEL) diagnosticado com Angina de Ludwig que evoluiu para Mediastinite, fazendo com que o paciente transcorresse um mês de internação hospitalar. Após o incidente, o paciente se encontrava sem autoestima e com suas relações sociais afetadas, o que levou a procurar atendimento na Clínica Odontológica da UEL. Devido ao seu estado de saúde bucal precário, o paciente foi orientado quanto a higiene e foram confeccionadas próteses dentárias a fim de devolver parte da função mastigatória e estética. A reabilitação indicada para o caso e escolhida pelo paciente, foi a confecção de prótese total superior e prótese parcial removível inferior. O paciente segue com a autoestima e qualidade de vida reconstituídas, bem como com risco diminuído à novas infecções odontogênicas.

Palavras-chave: *Angina de Ludwig. Infecção. Prótese Dentária. Prótese total. Prótese Parcial Removível.*

USO DA TOMOGRAFIA VOLUMÉTRICA PARA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RAÍZES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR

Giovana Patucci de ALMEIDA; Felipe OLIVEIRA; Paulo Roberto MÜLLER

Como resultado da proximidade entre as raízes de terceiros molares inferiores e o canal mandibular, o nervo alveolar inferior pode ser lesionado durante uma extração dentária, podendo ocorrer parestesia do nervo e assim, grande desconforto ao paciente. Uma das formas mais eficientes de visualização da relação entre raízes e canal mandibular é com a utilização da Tomografia Volumétrica, já que a mesma permite a reconstrução tridimensional do objeto radiografado. O presente estudo tem como objetivo apresentar três casos clínicos nos quais há proximidade de raízes de terceiros molares inferiores com o canal mandibular e discutir o diagnóstico e plano de tratamento utilizando a Tomografia Volumétrica como método de avaliação. O uso da Tomografia Volumétrica foi de grande importância para o sucesso dos casos apresentados e para que as devidas precauções fossem desempenhadas durante a cirurgia de extração dos terceiros molares inferiores.

Palavras-chave: *Tomografia. Extração dentária. Terceiro molar.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

UTILIZAÇÃO DE BLOCO DE COLÁGENO EM CIRURGIA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL COM CARGA IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA – RELATO DE CASO

Diogo ALVES; José Carlos Soares JUNIOR; Geovana Jacqueline Giacomitti KRUGER; Gabriel Milazzo CAGGIANO; Hélio José Paiva PEREIRA

Instalação imediata de implante seguido de coroa protética provisória em alvéolo pós-extração é uma opção terapêutica tentadora por reduzir tempo de tratamento, acelerar processo de osseointegração e minimizar o desconforto pós-operatório dos pacientes. Para que essa técnica seja viável, deve-se atentar a cinco chaves diagnósticas para estética previsível periimplantar: a posição do dente em relação a margem gengival livre, a forma e biotipo do periodonto, o formato do dente e a posição da crista óssea antes da extração dentária. Objetiva-se com este estudo descrever um caso de instalação imediata de implante após extração do elemento 11 seguido de preenchimento de espaço entre o implante e o osso vestibular e subsequente coroa protética provisória. Uma mulher de 53 anos, apresentou-se à clínica do Curso de Especialização de Implantodontia da UFPR com queixa de fratura radicular em dente da região anterior. Tendo histórico médico satisfatório, no exame tomográfico foi confirmado, então indicado e realizado a extração atraumática da coroa e raiz do elemento 11 seguido de instalação de implante tipo Cone Morse, munhão anatômico e posterior coroa protética provisória. Para preenchimento do gap entre parede alveolar vestibular e superfície do implante foi utilizado biomaterial de colágeno. Tomografia foi realizada com a finalidade de estabelecimento do grau de reabsorção óssea apresentada. A utilização de bloco de colágeno em cirurgia de instalação de implante osseointegrável com carga imediata em área estética demonstrou ser um procedimento importante para a obtenção de um resultado estético e funcional satisfatório após extração dentária.

Palavras-chave: *Implante. Imediata. Estética. Membrana. Colágeno.*

A UTILIZAÇÃO DE SUBSTITUTO ÓSSEO EM CIRURGIA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA - RELATO DE CASO

Glaicy Vieira de AQUINO; Geovana Jacqueline Giacomitti KRUGER; Hélio José Paiva PEREIRA

Nos casos de indicação de exodontia de elementos dentários com comprometimento estético, a técnica da carga imediata se apresenta como a conduta de escolha pois, além de propiciar um processo cicatrizador mais previsível, mantém a função e a estética necessárias ao paciente. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso clínico da paciente E.C. do sexo feminino e idade 41 anos que procurou atendimento na clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da UFPR, onde foi realizada a exodontia atraumática do dente 14 com posterior instalação de implante osseointegrado de conexão Cone-Morse marca Alvin Neodent (Curitiba - Brasil). Devido à satisfatória ancoragem obtida na instalação do implante, com 45 Newtons de torque, procedeu-se escolha de um componente protético munhão universal marca Neodent (Curitiba - Brasil) e posterior colocação de coroa provisória em resina acrílica. Foi utilizado um biomaterial substituto ósseo Bio Oss (Geistlich Ag, Switzerland) xenógeno para preencher o espaço estabelecido entre a parede do osso alveolar e a superfície do implante. No ajuste oclusal, a coroa provisória foi deixada em infra-oclusão para evitar uma carga funcional excessiva no implante. Através de avaliação clínica e tomográfica, foi evidenciado a reparação do tecido ósseo de forma satisfatória ao redor do implante. Demonstrou-se assim ser a técnica de instalação de implante logo após a exodontia e restabelecimento estético funcional através da carga imediata uma opção de escolha favorável na clínica diária.

Palavras-chave: Implantodontia, exodontia, osseointegração.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UM RELATO DE CASO

Geovana Jacqueline Giacomitti KRÜGER; Diogo ALVES; Glaicy Vieira de AQUINO; Hélio José Paiva PEREIRA

Ao realizarmos reabilitações orais com uso de implantes dentários temos diversos desafios e o principal deles é a quantidade e qualidade óssea do paciente. Em regiões posteriores de maxila, a perda precoce dos dentes pode ocasionar a pneumatização do seio maxilar, espaço ósseo revestido por mucosa responsável pela formação de muco, e que devido à comunicação com a cavidade nasal, exerce uma pressão aérea durante a respiração, capaz de aumentar as proporções desse espaço e dificultando a instalação dos implantes, uma vez que o osso remanescente passa a não apresentar volume suficiente. O paciente descrito foi atendido no Curso de Especialização em Implantodontia da UFPR sendo do sexo feminino possuindo 50 anos. O exame tomográfico evidenciou quantidade óssea reduzida na região posterior de maxila, indicando a cirurgia de levantamento de seio maxilar para corrigir esta deficiência. Foi realizada a técnica da janela lateral, onde após o retalho mucoperiosteal na crista alveolar para a exposição da parede óssea lateral do seio maxilar promovemos uma osteotomia com instrumento rotatório na região superior ao primeiro molar. Após obter acesso ao interior do seio maxilar, fizemos uso de curetas específicas para promover a elevação da membrana de Schneider, permitindo desta forma o preenchimento do assoalho com biomaterial. Após 6 meses do procedimento cirúrgico um exame tomográfico foi realizado com a finalidade de observar o reestabelecimento ósseo obtido para a instalação dos implantes osseointegráveis.

Palavras-chave: *Seio Maxilar. Implantação Dentária. Transplante Ósseo. Materiais Biocompatíveis.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE SEVERO EXCESSO VERTICAL DE MAXILA E RETROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Edimar Rafael de OLIVEIRA; Bruno Dezen VIEIRA; Isabela Polesi BERGAMASCHI; Delson João da COSTA; Leandro Eduardo KLUPPEL

As deformidades dentofaciais estão relacionadas a desvios das proporções faciais, podendo se tornar incapacitante. Podem alterar a função mastigatória, dicção, respiração e por vezes discriminação social ou bullying estão presentes. Este trabalho tem o objetivo de relatar o tratamento cirúrgico para correção de deformidade dentofacial, de uma paciente gênero feminino, 26 anos, Classe II de Angel, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais da UFPR com queixas funcionais, estéticas e déficit psicológico importante devido a estética facial. Apresentou-se, ao exame físico extra oral perfil dólico facial, com severo excesso vertical de maxila e retrognatismo mandibular. Para o tratamento foi proposto, por meio de planejamento virtual, cirurgia ortognática de impacção maxilar e avanço mandibular, tendo sido realizada sem intercorrências. Grandes impacções são incomuns mas podem ser necessárias e devem ser muito bem planejadas nos casos de deformidades facial severas, visando sua estabilidade a longo prazo. Neste caso houve a necessidade de grande impacção para conseguir uma adequada exposição de incisivos, sendo descrito na literatura, para mulheres, como entre 3 e 4 mm em repouso, resolvendo a queixa estética, e ao mesmo tempo, por meio de turbinectomia, restabelecendo respiração nasal até então inexistente. A mesma evoluiu no pós-operatório imediato sem déficit dos nervos infra orbitário e alveolar inferior. Com 06 meses de pós-operatório podemos concluir que o tratamento proposto foi eficaz, com resultado estético e funcional satisfatório, estabilidade oclusal e melhora da auto estima.

Palavras-chave: *Cirurgia ortognática. Ortodontia. Má oclusão. Osteotomia.*

FRATURA INDESEJAVEL EM OSTEOTOMIA SAGITAL BILATERAL DOS RAMOS MANDIBULARES PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL

Mateus José da SILVA; Edimar Rafael OLIVEIRA; Bruno Dezen VIEIRA; Nelson Luis Barborsa REBELLATO; Delson João da COSTA

A osteotomia sagital bilateral dos ramos mandibulares se tornou uma das técnicas mais utilizadas na cirurgia ortognática para tratamento das deformidades dentofaciais, permitindo que as bases ósseas sejam movimentadas em todos os sentidos do espaço. Durante a execução da técnica, a possibilidade de intercorrências existe e a mais comum é a fratura indesejável dos segmentos que, muitas vezes, necessita do bloqueio maxilomandibular da oclusão por um período aproximado de 6-8 semanas para consolidação dos segmentos fraturados. Uma paciente portadora de deformidade dentofacial classe III, para correção bimaxilar, apresentou dificuldade transoperatória durante a separação dos segmentos mandibulares proximal e distal do lado direito. Ao exame tomográfico pós-operatório, observou-se fratura indesejável completa na face vestibular do ramo e incompleta na face lingual próxima ao colo condilar, acompanhada por bloqueio maxilomandibular durante 5 semanas. Após consolidação da fratura e remoção do bloqueio maxilomandibular, foi iniciada a fisioterapia. A paciente apresenta-se com abertura bucal significativa, estabilidade oclusal e melhora funcional. As intercorrências com a osteotomia sagital bilateral dos ramos mandibulares podem não

ser notadas imediatamente a sua ocorrência, sendo necessária a utilização de exames de imagem pós-operatórias para confirmação do sucesso e estabilidade cirúrgicos.

Palavras-chave: *Cirurgia Ortognática. Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular. Anormalidades Maxilomandibulares.*

ABORDAGEM INTRAORAL PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME DE EAGLE: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA.

Bruno Dezen VIEIRA; Mateus José da SILVA; Edimar Rafael OLIVEIRA; Paulo Afonso CUNALI; Leandro Eduardo KLÜPPEL

O processo estilóide é uma projeção do osso temporal que se une ao osso hióide através do ligamento estilo-hioideo. O alongamento do processo estilóide está presente em até 40% da população, sendo uma condição comum. A mineralização desse ligamento ou o alongamento do processo estilóide podem levar à compressão de vasos e nervos adjacente, sendo, a compressão dessas estruturas, a causa dos sinais e sintomas que caracterizam a síndrome de Eagle. A falta de consenso sobre a etiologia da síndrome leva a diferentes opções de tratamento, sendo a abordagem intraoral a opção cirúrgica mais utilizada. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão da literatura e apresentar o caso de uma paciente que relatava dores cervicais, sensação de corpo estranho ao movimentar o pescoço e quedas na pressão arterial. O diagnóstico foi realizado com base nos achados clínicos e radiográficos. Para tratamento da patologia foi realizada uma abordagem cirúrgica intraoral para a remoção do processo estilo-hioideo alongado. O caso apresenta quatro meses de acompanhamento, apresentando melhora do quadro geral.

Palavras-chave: *Cervicalgia. Tomografia. Artéria carótida interna. Artéria carótida externa.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

PACIENTES COM DEFORMIDADES DENTOFACIAIS APRESENTAM MAIOR PREVALÊNCIA DE DOR E DEPRESSÃO

Isabela Polesi BERGAMASCHI; Aline Monize SEBASTIANI; Rafael Cavalcante CORREIA; Delson João da COSTA; Rafaela SCARIOT

As deformidades dentofaciais afetam negativamente a função mastigatória, respiratória e articular dos indivíduos, bem como sua fonética e estética facial, afetando consequentemente seus aspectos psicossociais. O objetivo deste estudo foi comparar a prevalência de disfunção temporomandibular (DTM), depressão, dor crônica e somatização da dor em pacientes com e sem deformidade dentofacial. Um estudo caso-controle foi realizado nos serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial da Universidade Positivo e UFPR, onde o grupo caso foi composto por 155 pacientes com deformidade dentofacial e o grupo controle foi formado por 50 pacientes sem deformidade. Todos os indivíduos foram diagnosticados através do Eixo I e II do critério diagnóstico RDC/TMD (research diagnostic criteria for temporomandibular disorders). Os dados foram comparados estatisticamente através de uma regressão logística utilizando o programa IBM-SPSS 2.4. Os resultados demonstraram que os pacientes do grupo caso apresentam maior prevalência de dor miofascial, depressão, dor crônica e somatização quando comparados ao grupo controle ($p < 0,05$). Para o diagnóstico de artralgia, apenas a ATM esquerda demonstrou diferença significativa entre os grupos, sendo também mais prevalente no grupo caso. Conclui-se então, que indivíduos com deformidade dentofacial apresentam maior susceptibilidade a dor miofascial, depressão, dor crônica e somatização da dor.

Palavras-chave: *Depressão. Anormalidades Maxilofaciais. Dor Crônica. Transtornos da Articulação Temporomandibular.*

PERIODONTIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTE

Andressa Filinto da SILVA; Surya Cristina Galhano dos SANTOS; Humberto Osvaldo Schwartz FILHO

A gravidez é uma situação especial para o diagnóstico e o tratamento periodontal. Pesquisas recentes mostram que a doença periodontal pode alterar a saúde geral da gestante e causar efeitos indesejáveis para o bem-estar do feto, elevando o risco de parto prematuro e de bebês com baixo peso do nascimento. O estudo trata de um relato de caso atendido no curso de Odontologia da UFPR. Uma paciente de 29 anos, no quinto mês de gestação compareceu na instituição queixando-se de dor. A paciente mencionou ter medo de dentista. Foi realizada anamnese, índice de placa obtendo-se o valor de 23%, periograma, diagnóstico e plano de tratamento. Devido à condição e ao período de gestação em que a paciente se encontrava, adequar a saúde bucal foi prioridade. Realizou-se os seguintes procedimentos: profilaxia, orientação de higiene bucal, exodontias e raspagem periodontal. Foi um total de duas consultas para extração dos elementos 46 e 47 e raspagem supra gengival de todos os sextantes. Os procedimentos realizados favoreceram as condições gerais de saúde, de modo que a paciente entrasse no terceiro trimestre de gestação e no período puerpério com condições bucais favoráveis. Ressaltando a importância do tratamento odontológico durante a gestação.

Palavras chave: *Doença periodontal. Gravidez. Saúde bucal.*

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA TRATAMENTO DE ERUPÇÃO PASSIVA

Nayara Flores MACEDO; Humberto Osvaldo Schwartz FILHO

A busca por um sorriso harmonioso e estético está entre as principais queixas dos pacientes que buscam o atendimento odontológico. Diversos procedimentos têm por objetivo melhorar aparência assim como a função dos dentes, boca e face. Dessa forma, o cirurgião dentista deve ter habilidades técnicas, padrões e princípios éticos para realizar tais procedimentos. Dentre estes procedimentos estão as cirurgias muco-gengivais, que consistem na "Reconfiguração cirúrgica das gengivas e papilas para correção de deformidades e para dotar as gengivas de uma forma normal e funcional." Em algumas situações o paciente se queixa de "dentes pequenos", o que corresponde a um aumento gengival (margem gengival coronária à junção cimento-esmalte), caracterizando uma bolsa supra-óssea ou falsa bolsa. Para estes casos está indicada a técnica de gengivectomia associada à gengivoplastia, seguida ou não de osteotomia. Diante de tais considerações o objetivo deste trabalho foi a realização de cirurgia muco-gengival para um aumento de coroa clínica, por uma questão de desconforto estético da paciente. A revisão de literatura foi realizada por meio da seleção de artigos com temas relacionados à etiologia e diagnóstico do sorriso gengival e cirurgia periodontal, focados em gengivectomia. Conclui-se, portanto, que com base nos conhecimentos técnicos e científicos, é possível devolver a autoestima do paciente através de cirurgia gengival na busca de um sorriso harmonioso e saudável.

Palavras-chave: *Odontologia. Gengivectomia. Periodontia. Estética dentária.*

GENGIVOPLASTIA: COMO DEFINIR A MELHOR TÉCNICA

Surya Cristina Galhano dos SANTOS; Alice Batista SEHNEM; Geisla Mary Silva SOARES

O presente relato inclui dois casos de gengivoplastia realizados na Clínica de Periodontia II, no curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. O objetivo do trabalho foi demonstrar a possibilidade de diferentes técnicas de gengivoplastia e como devem ser selecionadas. Duas pacientes de 23 e 21 anos de idade relataram insatisfação com o sorriso, alegando que os dentes eram muito pequenos e que se incomodavam com a quantidade de gengiva exposta em posição labial de sorriso. Através de sondagem periodontal, fotografias e da observação das dimensões dos dentes o plano de tratamento determinado para ambas foi a realização da cirurgia de gengivoplastia. Porém, uma paciente possuía maior exposição coronária do que a outra, portanto optou-se por fazer para o primeiro caso a cirurgia pela técnica fechada, utilizando bisel externo sem deslocamento de retalho. Já para o segundo caso, que a sondagem detectou maior comprimento das coroas, foi escolhida a técnica aberta, mas sem indicação de osteotomia. Conclui-se com esses casos que a técnica para realização de cirurgias de gengivoplastia não é única, e deve ser individualizada, planejada de acordo com a anatomia de cada paciente e buscando a harmonia facial.

Palavras-chave: *Periodontia. Procedimento Cirúrgico Menor. Gengivoplastia.*

RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO

Angélica da Costa de OLIVEIRA; Gabriela de SOUZA; Gabriela Fracasso MORAES.

O termo recessão é definido pela migração apical da gengiva, podendo ser localizada em um ou vários dentes. Em populações que mantêm altos padrões de higiene oral, a perda de inserção e a retração do tecido marginal encontra-se predominantemente nas faces vestibulares. Este trabalho teve como objetivo o recobrimento radicular de recessões múltiplas através da realização da técnica de tunelização associada a enxerto de tecido conjuntivo, visando reestabelecer a estética do paciente. Paciente, compareceu à clínica da Faculdade Herrero, com queixa de sensibilidade radicular e insatisfação estética. Ao exame clínico periodontal, observaram-se recessões múltiplas classes I e II nos quadrantes I e II. Os fatores etiológicos envolvidos neste caso foram escovação traumática e contato oclusal prematuro. Após a avaliação de todas as informações, o tratamento proposto foi o recobrimento radicular pela técnica de tunelização associada com enxerto de tecido conjuntivo. A técnica utilizada preconiza incisões que não interferem na adaptação das papilas, iniciando a diérese na junção cimento/esmalte promovendo o afastamento dos tecidos apicais de todos os elementos envolvidos. Após intervenções cirúrgicas, foi obtido sucesso no recobrimento das recessões, reestabelecendo estética, função e saúde para a paciente.

Palavras-chave: *Retração gengival. Enxerto de tecidos. Periodontia.*

TÉCNICA DE PRESERVAÇÃO DO REBORDO ÓSSEO ALVEOLAR PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES APÓS TRAUMA EM REGIÃO ESTÉTICA

Gabriel Milazzo CAGGIANO; José Carlos SOARES Junior; Diogo ALVES; Hélio José Paiva PEREIRA

A instalação de implantes osseointegrados imediatamente após extração atraumática do elemento dentário é comprovada na literatura como uma forma de se melhorar o prognóstico do caso, geralmente sendo associada ao procedimento a regeneração tecidual por meio de biomateriais. O objetivo do presente trabalho é elucidar, através de um relato de caso clínico, a técnica cirúrgica utilizada e os cuidados a serem tomados a fim de se obter uma reabilitação protética com estética e função satisfatórias no elemento 21, acometido por fratura radicular decorrente de trauma. A exodontia se deu através de instrumento extrator para preservação de rebordo, seguida da instalação do implante e enxerto de biomaterial xenógeno. O procedimento foi realizado no Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Federal do Paraná. Decorridos 6 meses da cirurgia, observou-se radiograficamente, através de tomografia computadorizada, o resultado obtido. Diante disso, conclui-se que o cuidado em relação à preservação e regeneração do osso alveolar é fundamental para o sucesso do tratamento reabilitador.

Palavras-chave: *Implantes Dentários. Extração Dentária. Substitutos Ósseos.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

PERDA ÓSSEA ALVEOLAR PROVOCADA PELO USO DE PIERCING LINGUAL: RELATO DE CASO

Caique Mariano PEDROSO; Heloísa Forville de ANDRADE; Gibson Luiz PILATTI; Schelon Cristina Souza PINTO

O uso de piercing intra-bucal é uma prática comum entre adolescentes e jovens, sendo a língua o local mais usual, na qual o mesmo é posicionado anteriormente ao frênulo lingual. Este metal pode causar diversas alterações nos tecidos, resultando em processos inflamatórios e infecciosos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente que fez uso de piercing lingual durante dois anos, e que, o mesmo originou uma perda óssea alveolar localizada na região lingual dos incisivos centrais inferiores. Paciente K.N.C, 23 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa queixando-se de um “aumento de volume atrás dos dentes inferiores”. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão vinha sendo evoluída há duas semanas e que apresentava sintomatologia dolorosa; a mesma não apresentava nenhum comprometimento sistêmico e não relatou tomar nenhum medicamento. Ao exame clínico intra-bucal, foi observado um edema localizado na região lingual dos incisivos inferiores e que durante a palpação apresentou secreção purulenta. No exame radiográfico observou uma perda óssea localizada nos dentes 31 e 41. Após o diagnóstico, a conduta clínica e o tratamento foram realizados e o processo infeccioso local foi regredido. Com isso, em certas circunstâncias, o piercing lingual pode provocar consequências que agridem os tecidos periodontais, logo o cirurgião dentista deve estar atento e ser capaz de orientar os pacientes sobre os males que o mesmo pode estimular.

Palavras-chaves: *Diagnóstico. Piercing. Periodonto.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

EVOLUÇÃO DA AUTOCONFIANÇA E SEGURANÇA DE ESTUDANTES APÓS APRENDIZAGEM SIMULADA EM MANEQUINS EM PERIODONTIA

Paulo Henrique CHAGAS; Mariane Izabele FORTE; João Paulo STEFFENS

A simulação em ensino em saúde é uma ferramenta que permite ao estudante uma aprendizagem em ambiente protegido e controlado, livre de intercorrências e com devolutiva instantânea da tarefa desempenhada. Na simulação o docente pode intervir a qualquer momento, o que o auxilia na avaliação e instrução do estudante. O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução de autoconfiança e segurança de estudantes após aprendizagem simulada em manequim em uma disciplina de Periodontia e sua correlação com desempenho prático. Questionários utilizando escala visual analógica (EVA), escala numérica de 101 pontos (NRS-101) e escala verbal de 4 pontos (VRS-4) foram aplicados aos estudantes da Disciplina de Periodontia I da Universidade Federal do Paraná no primeiro semestre de 2018, em três momentos: 1) antes do início das atividades práticas; 2) após a fase laboratorial; e 3) após a fase clínica. Os dados obtidos foram comparados entre si pelo tempo de aplicação e correlacionados com a nota prática final. Os estudantes demonstraram maior autoconfiança e segurança no final do que no início do período (Friedman; $p < 0,05$). Essa evolução foi notada principalmente entre a primeira e segunda aplicações dos questionários, ou seja, após a fase laboratorial simulada em manequim da disciplina. Houve correlação entre autoconfiança e segurança aferidas pela NRS-101 e o desempenho prático (Spearman; $r = 0,3948$ e $r = 0,3771$, respectivamente; $p < 0,05$). Observou-se aumento de autoconfiança e segurança dos alunos após aprendizagem simulada em manequim, que se mostrou ligeiramente mais valiosa para evolução desses quesitos em comparação à experiência clínica.

Palavras-chave: *Avaliação Educacional. Confiança. Manequins. Periodontia. Laboratórios Odontológicos.*

DINÂMICA DO REPARO ALVEOLAR E O USO DE BIOMATERIAIS PARA TERAPIAS DE PRESERVAÇÃO E FORMAÇÃO ÓSSEA

Luiz Henrique BISPO; Evelise JAREMA; Gabriela Fracasso MORAES; Humberto Osvaldo Schwartz FILHO

No ramo de cirurgias bucais pré-protéticas, para acelerar a cicatrização óssea sem comprometer a qualidade do osso regenerado, lançamos mão das enxertias ósseas. Os aloenxertos e xenoenxertos são utilizados como uma alternativa aos enxertos ósseos autógenos. Levando em consideração a importância clínica provocada pela reabsorção do processo alveolar pós exodontias, e a grande divergência de resultados encontrados na literatura, fica evidente a significância de se entender como tal processo ocorre, e do desenvolvimento de técnicas que possam ser aplicadas para evitar ou minimizar tais consequências. A hidroxiapatita possui como uma de suas características biológicas a capacidade de se ligar com tecidos vizinhos após o enxerto. Este projeto tem por objetivo dar entendimento da reabsorção óssea usando a avaliação in vivo em ratos, avaliando sua dinâmica através de avaliação histológica. E avaliar o uso de diferentes formas de hidroxiapatita sintética, biomaterial experimental em desenvolvimento, e seu potencial uso para manutenção de rebordo alveolar. O estudo incluiu 15 ratos fêmeas, pesando cerca de 300g cada um. Os animais foram separados em 2 grupos experimentais: Grupo I: HA

P24; Grupo II: HA P36. Os animais foram então subdivididos em três tempos de eutanásia (7, 14 e 28 dias), totalizando n=5 em cada subgrupo. Após os períodos de pós-operatório os animais foram eutanaziados com uma sobredose de anestésico. A partir das análises histológica e de microtomografia (μ CT), foi possível observar a biocompatibilidade das hidróxiapatitas sintéticas HA P24 e HA P36 com discreto processo inflamatório e manutenção do tecido ósseo.

Palavras-Chave: *Hidroxiapatita. Biomateriais. Enxerto.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

ENXERTO DE BLOCO ÓSSEO AUTÓGENO EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE CASO

Ana Carolina de Quadros BELLO; Ellen Christine Jacinto AGUIAR; Hélio José Paiva PEREIRA

Os enxertos autógenos têm potencialidade para reunir todos os principais fatores positivos de incorporação: osteocondução, osteoindução, osteogênese e ausência de reação imunológica, devido a esses fatores, são considerados “padrão ouro” para as cirurgias de enxerto. Muitos pacientes que necessitam deste procedimento podem apresentar patologias sistêmicas como o diabetes mellitus tipo 2, que é caracterizado por uma hiperglicemia sanguínea que resulta da deficiência secretória da célula beta, podendo ser precedida ou não por resistência insulínica. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de enxerto de bloco ósseo autógeno em paciente com esse tipo de alteração glicêmica e avaliar através de tomografia computadorizada de feixe cônico, o ganho ósseo do procedimento cirúrgico. O caso foi realizado no Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Federal do Paraná, acompanhado por 21 meses através de exames laboratoriais complementares sanguíneos e tomografias computadorizadas. Observou-se a condição inicial óssea antes da cirurgia de enxerto de bloco ósseo autógeno (T0), imediatamente após a cirurgia de enxerto de bloco ósseo autógeno (T1), 6 meses seguintes a cirurgia do enxerto de bloco ósseo autógeno (T2) e após um ano de controle do procedimento cirúrgico (T3). Após o acompanhamento clínico, laboratorial e a medição da quantidade óssea presente em todos os tempos (T0, T1, T2 e T3), foi observado sucesso na cirurgia e ganho ósseo. Conclui-se a extrema importância de relacionar doenças sistêmicas com procedimentos reabilitadores do sistema estomatognático, principalmente visando assegurar um correto planejamento e prognóstico do tratamento.

Palavras-chave: *Enxerto ósseo. Diabetes Mellitus. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Implante Dentário.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PESQUISA – TEMA LIVRE

ARTEFATO PARA AMORTECER O IMPACTO MASTIGATÓRIO SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS E TECIDOS PERIMPLANTARES

Reynaldo Porcaro FILGUEIRAS; Fabiana Mantovani Gomes FRANÇA

O presente trabalho trata do desenvolvimento de um artefato (componente), com o objetivo de amenizar as tensões geradas pelas forças mastigatórias sobre o implante, componentes protéticos e tecidos perimplantares do paciente. A finalidade do desenvolvimento do artefato é também o vedamento dos microgaps, proporcionando uma maior longevidade e mais qualidade. Embora esses componentes sejam fabricados com alta tecnologia, a literatura demonstra haver a presença de micro “gaps” entre esses componentes e a plataforma dos implantes, após sua união. É, portanto uma região de acúmulo de fluidos bucais e surgimento de uma microbiota patogênica, podendo causar processos inflamatórios na região perimplantar. A aplicação do artefato feita através da adaptação entre um implante dentário e um componente protético, onde os mesmos são estabilizados através de um parafuso passante, evitando o contato entre os metais. Os materiais utilizados para a composição do artefato foram escolhidos de forma que tenha alta durabilidade, conforto além de um bom custo e benefício. É composto principalmente por Polipropileno, um

termoplástico de fácil modelagem e resistente a deformações. O artefato possui baixo coeficiente de fricção, atrito e desgaste de abrasão. A distribuição da tensão de mastigação se distribui de forma reduzida, reduzindo os efeitos deletérios causados pela concentração dessas tensões. Através de análises pôde se obter resultados positivos e satisfatórios tornando viável o uso do artefato nos implantes dentários.

Palavras-Chave: *Implantação dentária. Implantação dentária endo-óssea. Prótese dentária fixada por implante.*

ESTOMATOLOGIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

MANIFESTAÇÃO BUCAL ATÍPICA DE SÍFILIS SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM IMUNOSSUPRESSÃO ASSOCIADA AO HIV/AIDS - RELATO DE CASO

Amanda Ortiz da CUNHA; Camila Nascimento da SILVA; Ana Clélia ROUSSENQ; Antonio Adilson Soares LIMA

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* e sua transmissão ocorre predominantemente por contato sexual. A doença evolui em quatro etapas: primária, secundária, latente e terciária. Na maioria dos casos, o diagnóstico da sífilis é estabelecido na fase secundária pelo o fato das lesões serem mais numerosas, sintomáticas e poderem afetar a pele e mucosa oral. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de lesões bucais atípicas da sífilis num paciente adulto do sexo masculino internado para tratamento de tuberculose pulmonar. O exame intrabucal inicial revelou a presença de lesões nodulares levemente arroxeadas cuja a hipótese clínica inicial foi de um sarcoma de Kaposi, pois o paciente era portador do HIV/AIDS. Sete dias depois, o paciente foi submetido a biopsia incisional em gengiva, pois várias lesões ulceradas haviam surgido nesse sítio anatômico e no palato duro. O exame histopatológico revelou a presença de infiltrado inflamatório plasmocitário perivascular compatível com o diagnóstico de sífilis que foi confirmado pela imunohistoquímica. O paciente foi tratado com a administração intramuscular de penicilina G benzatina seguindo o protocolo do Ministério da Saúde. Posteriormente apresentou melhora clínica significativa e houve a regressão das lesões bucais em 30 dias de acompanhamento. Os cirurgiões-dentistas precisam estar atentos a manifestações bucais atípicas da sífilis em pacientes com a infecção pelo HIV/AIDS, para que não haja equívoco no diagnóstico.

Palavras-chave: *Treponema pallidum. Boca. HIV. Imunossupressão.*

CARCINOMA ESPINOCELULAR AVANÇADO DIAGNOSTICADO COMO CANDIDÍASE ORAL: RELATO DE CASO

Bruna Regina DALL'AGNOL; Eduardo Cesar Brachmann VIDAL; Juliana Lucena SCHUSSEL

Carcinoma epidermoide é a neoplasia maligna bucal mais comum, sendo sua origem no tecido epitelial, sendo mais frequente em homens acima dos 60 anos, tabagistas. Clinicamente se observa uma úlcera indolor que persiste por mais de 15 dias, com endurecimento e infiltração nos tecidos adjacentes, podendo apresentar aspecto verrucoso e áreas necróticas. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de carcinoma epidermoide em que a paciente foi tratada para candidíase oral por dois profissionais distintos antes do diagnóstico final. Paciente do sexo feminino, de 93 anos, encaminhada para a clínica de Estomatologia da UFPR com queixa de lesão em região de palato. A paciente relatou ter consultado previamente dois profissionais, um cirurgião dentista e um otorrinolaringologista, que prescreveram tratamento para candidíase oral, sem melhora da sintomatologia. A paciente relatou desconforto pela lesão há 4 meses, com queixa de dor, sangramento noturno e dificuldade de audição do lado que estava edemaciado, fazendo uso contínuo de paracetamol e codeína. Ao exame clínico observou-se uma massa tumoral de

aproximadamente 3 cm, com aspecto verrucoso, de coloração avermelhada e com áreas ulceradas. A tomografia computadorizada mostrou lesão extensa com invasão dos seios nasais. A queixa da audição era provavelmente associada a compressão nervosa. A paciente foi então encaminhada para o serviço de oncologia de referência para tratamento. O diagnóstico precoce do câncer leva a um tratamento muitas vezes menos invasivo e um melhor prognóstico, e os profissionais da saúde devem estar preparados para realizar a identificação da doença para favorecer o tratamento do paciente.

Palavras-chaves: *Carcinoma epidermoide. Neoplasia maligna. Câncer de boca.*

LESÕES BUCAIS E DE PELE EM DEPENDENTE QUÍMICO COM PELAGRA

Milena Nunes PACHECO; Isabella Christina Costa QUADRAS; Sabrina Moreira PAES; Ana Clélia ROUSSENQ; Maria Ângela Naval MACHADO

A carência de niacina (vitamina B3) e/ou triptofano no organismo é a causa da pelagra. É uma doença caracterizada pela presença de eritema cutâneo, alterações neurológicas e gastrointestinais. Na boca manifesta-se como queilite angular ou actínica, glossite, edema na mucosa e eritema gengival. Atinge principalmente alcoolistas crônicos. O objetivo foi descrever um caso clínico de pelagra e suas manifestações sistêmicas e bucais em dependente químico. Paciente do sexo masculino, 36 anos, tabagista e alcoolista crônico, usuário de crack em tratamento para dependência química, apresentou lesões hiperpigmentadas marrom-avermelhadas e descamativas de limites irregulares pelo corpo nas regiões expostas ao sol. Na avaliação bucal observou-se petéquias inespecíficas no palato duro, queilite angular, edema labial inferior, glossite e áreas despapiladas no dorso lingual, doença periodontal e dermatite com descamação externa da região orolabial com prurido e sensação de queimação. No prontuário médico do paciente, verificou-se o diagnóstico de pelagra. Alguns desses achados estomatológicos encontrados podem estar relacionados a pelagra. Para o tratamento das lesões sistêmicas e algumas das manifestações orais faz-se necessário a abstinência alcoólica e a suplementação de vitamina B3 na dieta, via oral ou intravenosa durante um período de 4 semanas. Considerando que a suplementação da niacina já estava sendo administrada via oral, foi solicitado ao médico responsável uma reavaliação da condição, pois o paciente não apresentou remissão completa das lesões bucais e nem das lesões de pele. A pelagra não é uma doença muito conhecida pelos cirurgiões-dentistas, assim é importante ressaltar a importância do diagnóstico clínico principalmente em alcoolistas crônicos.

Palavras-chave: *Pelagra. Manifestações Bucais. Dermatite.*

PAPILOMA ESCAMOCELULAR – RELATO DE CASO

Kariana Wan Dall GONÇALVES; Antonio Adilson Soares LIMA; Ana Clélia ROUSSENQ; Rafael Zancan MOBILE; Melissa Rodrigues de ARAÚJO

Lesões bucais benignas e malignas podem estar associadas ao papilomavírus humano (HPV), dentre as lesões benignas encontra-se o papiloma escamocelular. O papiloma é uma proliferação do epitélio escamoso estratificado. As regiões bucais mais comumente afetadas são a língua e o palato mole. Dentre os agentes etiológicos do papiloma escamocelular, os HPV 6 e 11 são os tipos mais envolvidos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de HPV em um paciente psiquiátrico. Paciente F.C., sexo masculino, 39 anos, foi atendido no hospital psiquiátrico Bom Retiro pelos alunos do projeto de extensão Boca Aberta. Não apresentava queixas bucais. Ao exame físico intra-bucal apresentou lesão exofítica de base séssil, com projeções digitiformes, localizada na mucosa labial inferior, no lado direito, de superfície lobulada e levemente esbranquiçada, de aproximadamente 5mm. Assintomática. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão. O diagnóstico de papiloma escamoso bucal foi confirmado pelo exame histopatológico, o qual revelou proliferação epitelial com áreas centrais de tecido conjuntivo. No tecido epitelial haviam áreas com hiperqueratose e presença de coilocitose. O correto diagnóstico pelo cirurgião-dentista e a identificação do agente etiológico é de extrema importância na prevenção de lesão bucais.

Palavras-chave: *Papiloma. Diagnóstico bucal. Papillomavirus Humano 6. Papillomavirus Humano 11. Doenças sexualmente transmissíveis.*

CERATOSE REACIONAL RECORRENTE EM PACIENTE COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA – RELATO DE CASO

Kariana Wan Dall GONÇALVES; Maria Ângela Naval MACHADO; Caroline Vidal PASETO; Rafael Zancan MOBILE; Antonio Adilson Soares de LIMA

A ceratose reacional (CR) é definida como uma placa branca lisa ou rugosa que pode aparecer em qualquer região bucal, podendo estar associada a traumas crônicos (tabagismo, próteses mal adaptadas, restaurações com excesso de material ou fraturadas). O objetivo deste trabalho é relatar um caso recorrente de CR em paciente com dependência química. Paciente do sexo masculino, 49 anos, em tratamento hospitalar devido alcoolismo e drogadição. A história médica pregressa revelou tabagismo, alcoolismo e uso de crack há aproximadamente 35 anos. O exame clínico revelou a presença de uma placa branca indolor resistente à raspagem em mucosa jugal esquerda, próxima à comissura labial. As hipóteses de diagnóstico levantadas foram ceratose reacional e candidose crônica hiperplásica. Uma biópsia excisional foi realizada e o exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico da CR. O material enviado apresentou um fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio escamoso acantótico e hiperqueratinizado. Há um ano, o paciente havia apresentado outra placa branca na mesma região, com diagnóstico histopatológico também confirmando ceratose reacional. O tratamento da CR consiste na remoção do agente traumático. Portanto, novamente foi orientado da natureza traumática da lesão e da relação com o tabagismo. Vale ressaltar que, o lado esquerdo do lábio é o local no qual o paciente normalmente apoia o cigarro. Lesões brancas bucais devem ser investigadas, pois podem se tratar de alterações neoplásicas ou com risco de transformação maligna.

Palavras-chave: *Ceratose. Leucoplasia Bucal. Diagnóstico Diferencial. Tabagismo.*

HIPERCERATOSE REACIONAL POR FRICÇÃO COM RAIZ RESIDUAL: UM RELATO DE CASO

Thuany Sene COUTINHO; Rafael Zancan MOBILE; Antonio Adilson Soares LIMA

A hiperkeratose é uma hiperplasia da camada córnea formando uma lesão associada a traumas contínuos, podendo aparecer em qualquer região da boca. Clinicamente, apresenta coloração esbranquiçada, podendo variar de lisa a rugosa, com diferentes formatos. Sua etiologia é apontada no exame clínico, e aliada a exames complementares, obtêm-se o diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de uma lesão branca com diagnóstico histopatológico de hiperkeratose reacional. Paciente leucoderma, sexo masculino, 46 anos de idade, procurou atendimento ao serviço de estomatologia - UFPR, apresentado uma lesão de tecido mole, com coloração esbranquiçada, de formato circular e superfície irregular na porção central do assoalho de boca, lado esquerdo, assintomática. O tratamento proposto foi a remoção da raiz residual do 37-possível causador do trauma, e biópsia excisional da lesão, com divulsão da mucosa e sutura em pontos simples. A peça anatômica foi armazenada, identificada e enviada para análise histopatológica. Após 15 dias, o paciente retornou para a remoção da sutura. O local da incisão estava em bom estado de cicatrização. O laudo anatomopatológico, apresentou como diagnóstico hiperkeratose reacional, confirmando achados clínicos de uma reação do tecido formando queratina devido a fricção com a raiz residual. Lesões ceratóticas são frequentemente vistas em clínica, portanto, o presente estudo é de grande relevância, pela obtenção de amplo conhecimento sobre o assunto. O laudo anatomopatológico, apresentou como diagnóstico hiperkeratose reacional,

confirmando achados clínicos de uma reação do tecido formando queratina devido a fricção com a raiz residual.

Palavras-chave: *Hiperkeratose. Trauma. Fricção.*

MANIFESTAÇÃO ORAL DE CANDIDOSE EM PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICO: UM RELATO DE CASO

Kendy Daniel LIPSKI; Rafael Zancan MOBILE; Melissa Rodrigues de ARAÚJO; Maria Ângela Naval MACHADO; Antonio Adilson Soares de LIMA

A candidose bucal é a infecção fúngica mais comum na boca. Ela é causada por um supercrescimento do fungo *Candida*, especialmente a espécie *Candida albicans*. Vários fatores de natureza local e sistêmica podem favorecer a infecção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de candidose bucal exacerbada num paciente dependente químico. Homem de 33 anos de idade internado pela 8ª. vez devido ao alcoolismo e dependência ao crack e a maconha. A história médica pregressa revelou tabagismo, bronquite asmática e o uso crônico de sulfato de salbutamol (Aerolin spray) e dipropionato de beclometasona (Clenil® nasal spray). O exame clínico revelou a presença de lesões de cárie, ausência de alguns dentes, indutos, ressecamento das mucosas, língua despapilada e queilite angular. Além disso, várias lesões pseudomembranosas sugestivas de infecção por *Candida* foram observadas em mucosa jugal, palato e língua. O diagnóstico da infecção foi estabelecido baseado nos achados clínicos. Entretanto, um teste do HIV foi proposto ao paciente. O tratamento proposto foi o uso de nistatina suspensão oral por 15 dias. A candidose oral pode surgir nos dependentes químicos durante o tratamento devido ao uso de ansiolíticos e antidepressivos e, especialmente, se eles fizerem uso crônico de corticóides.

Palavras-chave: *Candidíase. Candidíase bucal. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Corticosteroides.*

MANIFESTAÇÃO SIMULTÂNEA DE VARICELA E DO HERPES-ZOSTER EM PACIENTE IMUNOSUPRIMIDO: RELATO DE CASO

Isabella Christina Costa QUADRAS; Milena Nunes PACHECO; Ana Clélia ROUSSENQ; Rafael Zancan MOBILE; Antônio Adilson Soares de LIMA

O varicella zoster vírus (VZV) é o agente etiológico de doenças como varicela (catapora) e herpes-zoster. Após sua primeira ocorrência, o vírus é transportado para os nervos sensitivos e estabelece sua latência no gânglio espinhal dorsal. O herpes-zoster é a reativação do VZV, geralmente por imunossupressão e tem prevalência de 10 a 20%, a qual aumenta com a idade. O objetivo deste trabalho é relatar a manifestação simultânea de varicela e herpes-zoster em um paciente do sexo masculino, com 54 anos de idade e portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Foi hospitalizado, queixando-se de múltiplas lesões vesiculares na pele, especialmente na face. O exame inicial revelou edema facial unilateral, com comprometimento ocular e úlceras na pele, região de palato e lábio superior. O diagnóstico do herpes-zoster foi estabelecido com base nas características clínicas. O tratamento consistiu em medicação antiviral associado a laserterapia de baixa potência (100mW). Foram realizadas duas sessões, em um intervalo de 6 dias, com comprimento de onda vermelho, dose de energia 1J/cm² e aplicação de 0,5J/por ponto, buscando o reparo tecidual. Não houve necessidade de laserterapia para analgesia. O paciente apresentou uma melhora clínica e houve regressão das lesões bucais e de pele em 14 dias de acompanhamento. O aparecimento de varicela e herpes-zoster simultaneamente é incomum. Entretanto, pacientes com imunossupressão grave podem manifestar tal situação, especialmente aqueles com SIDA. Os cirurgiões-dentistas precisam estar atentos às manifestações bucais atípicas

do herpes-zoster em pacientes com a infecção pelo HIV/SIDA, diminuindo o risco de mortalidade nessa população.

Palavras-chave: *Herpes Zoster. Manifestações Bucais. Analgesia.*

QUEILITE ACTÍNICA EM PACIENTE TRANSPLANTADA RENAL: RELATO DE CASO

Isabela MINIKOWSKI; Ana Clélia ROUSSENQ; Melissa Rodrigues de ARAUJO

Queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna que ocorre no lábio inferior em razão de exposição excessiva à radiação solar. Trata-se de um problema com prevalência em pessoas de pele clara e com imunidade comprometida, especialmente receptores de órgãos transplantados, os quais têm risco elevado de desenvolver queilite actínica e câncer labial. Uma paciente do sexo feminino, 53 anos de idade, transplantada renal procurou a Clínica de Odontologia da UFPR para tratamento odontológico com queixa estética. Ao exame físico observou-se uma lesão em crosta com áreas avermelhadas entremeadas por uma placa branca localizada no lábio inferior. Medindo aproximadamente 1,2 cm, assintomática. A hipótese diagnóstica foi de queilite actínica. Foi realizada biópsia incisional. O diagnóstico histopatológico resultou em queilite actínica sem atipias. O tratamento proposto foi a orientação do diagnóstico e o uso de protetor labial com FPS e hidratação noturna com dexpanthenol para prevenção. A paciente está em acompanhamento e em 4 meses houve melhora importante do aspecto de úlcera e crosta. É muito importante que o cirurgião dentista esteja atento a lesões pré-malignas como a queilite actínica para orientar o paciente em relação à prevenção do câncer bucal.

Palavras-chave: *Queilite. Lábio. Transplante. Neoplasia.*

ODONTOLOGIA E HEMATOLOGIA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, PREVENTIVAS E REABILITADORAS EM UM PACIENTE HEMOFÍLICO

Natali LEIDENS; Claudia Santos LORENZATO; Arthur Magno Medeiros de ARAÚJO; Bárbara Soldatelli BALLARDIN; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A Hemofilia é uma coagulopatia hemorrágica hereditária recessiva, ligada ao cromossomo X. Resulta de uma alteração quantitativa e/ou qualitativa na produção dos fatores VIII (Hemofilia A) ou IX (Hemofilia B), envolvidos nos processos de coagulação sanguínea. Trata-se, portanto, de uma condição desafiadora para os profissionais de saúde. Em Odontologia, ações de promoção e prevenção de saúde antecipadas e continuadas são imprescindíveis nesses pacientes, evitando ao máximo a necessidade de procedimentos invasivos com risco de sangramento. Esse trabalho relata o caso de um homem, 38 anos, diagnosticado ao nascimento com Hemofilia A severa, que buscou o ambulatório odontológico do HEMEPAR (Curitiba/Paraná) com queixa de dor dentária e insatisfação estética. À anamnese, relatou fazer a terapia de reposição do fator VIII três vezes por semana e estar em tratamento antidepressivo, além de histórico de Osteomielite em membro inferior e tabagismo. Ao exame intrabucal, apresentou presença de biofilme e cálculo dentários, índice CPO-D igual a 11 e índice PUFA positivo, com seis dentes em situação de raiz residual. O planejamento foi instituído após radiografias panorâmica e periapicais. Foram priorizados os procedimentos de adequação do meio bucal, incluindo profilaxia e raspagem, exodontia das raízes residuais e substituição das restaurações defeituosas. A condição sistêmica do paciente, somada à desmotivação e à negligência aos cuidados bucais, foram complicadores para o atendimento odontológico. A complexidade da condição hematológica e as comorbidades bucais e ortopédicas no presente caso ilustram a exigência de ações articuladas entre hematologistas, cirurgiões-dentistas e, neste caso ortopedistas, em pacientes com coagulopatias severas.

Palavras-chave: *Hemofilia. Osteomielite. Odontologia.*

HEMORRAGIA MEDIATA APÓS EXODONTIAS SERIADAS DE PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO - RELATO DE CASO

Caroline Gorski NORBERTO; Camila CLEMENTE; Rafael Zancan MOBILE; Melissa Rodrigues de ARAÚJO; Antonio Adilson Soares de LIMA

As hemorragias ocorrem quando há rompimento de vasos após a secção de tecidos. Logo após a ruptura do tecido, o organismo normalmente emprega dois meios de hemostasia, os processos de contratilidade dos vasos e a coagulação sanguínea. Quando isto não ocorre de maneira efetiva, pode ocorrer um quadro hemorrágico. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente sistemicamente comprometido que apresentou hemorragia pós-operatória. Homem de 44 anos de idade, com infecção pelo HIV, estava hospitalizado por abandono da terapia antirretroviral. Ao exame físico, observou-se múltiplas raízes residuais e dentes com cárie avançada que causavam dilacerações na mucosa. Dessa forma, foi indicada a realização de exodontias múltiplas dos dentes e raízes residuais do arco superior. No dia da cirurgia, o hemograma apresentou 188.000 plaquetas/mm³ e a cirurgia ocorreu sem intercorrências. Sete dias depois, o paciente foi reavaliado e área operada encontrava-se bem cicatrizada. No dia seguinte, o paciente apresentou uma hemorragia importante na região de molar superior esquerdo e um quadro de trombocitopenia (21.000 plaquetas/mm³). A hemorragia foi contida após a realização de sutura em massa com uso tópico de ácido tranexâmico na região e prescrição do medicamento para uso sistêmico por 24 horas. O paciente também recebeu uma transfusão de plaquetas e não apresentou novos episódios de sangramento. Dois dias depois, o hemograma registrou 167.000 plaquetas/mm³. As suturas foram removidas após 7 dias e os tecidos apresentaram aspecto de normalidade. O cirurgião-dentista precisa estar preparado para agir corretamente diante de hemorragias que podem estar associadas a trombocitopenia.

Palavras-chaves: *Hemorragia bucal. HIV. Plaquetas. Extração dentária.*

HIPERPLASIA GENGIVAL EM PORTADORES DE PRÓTESES TOTAL SOBRE IMPLANTES: IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL

Judith Blanche DJOMOU; Nicole Nichele PERDONCINI; Roberta Targa STRAMANDINOLIZANICOTTI; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA; Juliana Lucena SCHUSSEL

As próteses totais fixas sobre implantes, conhecidas como “protocolo”, são consideradas um tratamento seguro e previsível. Porém, uma das causas de insucesso das reabilitações implantossuportadas está relacionada à inflamação dos tecidos de sustentação peri-implantar, que cronicamente pode acarretar hiperplasia gengival. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de hiperplasia gengival relacionada à prótese tipo protocolo inferior atendidos na Clínica de Estomatologia da UFPR. Um deles do sexo masculino e outro do sexo feminino, com 81 e 55 anos de idade, respectivamente. Ambos tinham como queixa principal aumento de volume gengival e retenção de restos alimentares na região entre a prótese e os implantes, que impossibilitava a higienização, causando odor fétido. Nos dois casos retirou-se a prótese, onde observou-se grande acúmulo de cálculo na superfície interna da mesma e também na região peri-implantar, além de úlceras adjacentes aos implantes. No primeiro caso, após limpeza da prótese e raspagem peri-implantar, foram instalados cilindros protetores nos implantes e o paciente passou 15 dias sem a prótese. Ao retorno, observou-se remissão da hiperplasia e a peça protética foi reinstalada após recontorno cirúrgico gengival ao redor de um dos implantes. No segundo caso, reposicionou-se a

prótese no mesmo dia após limpeza, raspagem e recontorno gengival dos cinco implantes. Com base nos casos clínicos observou-se que as massas nodulares foram negligenciadas pelos pacientes, o que indica a necessidade da orientação adequada após a instalação da prótese implantossuportada quanto às técnicas de higienização a exemplo do que é preconizado e bastante difundido nas próteses totais removíveis.

Palavras chaves: *Hiperplasia Gengival. Prótese Dentária. Implantes Dentários.*

OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA DE BIÓPSIA APLICADA À ESTOMATOLOGIA

Maria Clara Chaves MONTEIRO; Isabella Pontes BECKER; Camila Pereira XAVIER; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A biópsia é um exame complementar realizado por meio de uma intervenção cirúrgica em que se remove parte da lesão, ou a sua totalidade, para posterior análise histopatológica do fragmento tecidual. Apesar de ser um procedimento ambulatorial, muitos profissionais relatam insegurança na indicação e na técnica, muitas vezes por não terem exercitado o procedimento durante a graduação. Tendo em vista esta e outras dificuldades apresentadas pelos alunos e egressos, o grupo PET Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) promove todo ano a semana do Circuito PET, em que ocorrem diversas palestras e oficinas teórico-práticas com o intuito de fornecer aprofundamento e aprimoramento técnico àqueles que participam. Neste ano, o circuito foi realizado entre os dias 14 e 17 de maio e no dia 16, a oficina intitulada “Técnicas Cirúrgicas em Estomatologia”. Para a execução da prática, foi utilizando um modelo animal (língua de boi) especialmente preparado para mimetizar lesões orais tais como leucoplasias, mucocelos e papilomas. Primeiramente, os participantes foram expostos a vídeos demonstrativos desenvolvidos pela equipe de Estomatologia da UFPR. Depois, os alunos realizaram as técnicas excisional e incisional, treinando a empunhadura dos instrumentais cirúrgicos, divulsão tecidual e sutura simples. Foram 25 alunos participantes e 2 professores que auxiliaram os alunos em duas horas de atividades teórico-práticas. Além da oficina ter trazido grande experiência para os petianos – tanto pelo enriquecimento curricular quanto pela oportunidade de organizar eventos acadêmicos –, forneceu, também, mais segurança aos participantes na realização de biopsias e propôs uma alternativa de ensino-aprendizagem em Estomatologia.

Palavras-chaves: *Estomatologia. Biópsia. Odontologia.*

CANDIDÍASE ERITEMATOSA REFRAATÁRIA: DESAFIOS E DIFICULDADES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Sabrina Moreira PAES; Gabriela Fonseca de SOUZA; Larissa LEONARDA; Juliana Lucena SCHUSSEL; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A candidíase é uma doença causada pelo fungo *Candida albicans* e acomete diversas regiões da mucosa oral, podendo se apresentar sob múltiplas formas. A candidíase eritematosa é normalmente assintomática, de cunho inflamatório, fácil diagnóstico exceto quando em formas mais brandas e não responsivas às terapias convencionais. Paciente do sexo feminino, 67 anos, soronegativa, portadora do vírus HPV, em tratamento para hipotireoidismo, portadora de prótese total superior em bom estado, apresentou múltiplas petéquias avermelhadas distribuídas em região posterior do palato duro. Após tratamento com os antifúngicos tópicos nistatina e miconazol durante alguns meses, verificou-se ausência de qualquer melhoria na condição patológica. Optou-se pela realização de biópsia incisional para exame anatomopatológico, que confirmou o diagnóstico de candidíase eritematosa. Quanto à terapêutica, foi prescrito antifúngico sistêmico que resultou em pequena melhoria após duas semanas de uso. Procedeu-se então à realização de citologia esfoliativa, a qual, ao menor toque, promoveu sangramento intenso na região e em resultado positivo para *Candida albicans* em sua forma mais resistente. Contudo, a relação entre hipotireoidismo e candidíase eritematosa recorrente é possível, o que poderia explicar este quadro.

A terapêutica proposta foi solicitação de novos exames para níveis hormonais relacionados à tireóide. Este quadro aponta para a necessidade de uma formação integral e de raciocínio lógico dos cirurgiões-dentistas para obtenção do diagnóstico correto.

Palavras-chave: *Candidíase bucal. Diagnóstico diferencial. Antifúngicos.*

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO

Anny Christine Vieira LONGO; Myllene Kaoly SAKAMOTO; Juliana Lucena SCHUSSEL

O cisto dentígero desenvolve-se a partir de uma alteração do epitélio reduzido do órgão do esmalte, onde ocorre acúmulo de líquido entre esse epitélio e o esmalte. Está relacionado à coroa de um dente não irrompido, unindo-se a ele na junção amelocementária. Seu desenvolvimento é assintomático, sendo normalmente descoberto em exames radiográficos de rotina ou ausência de erupção. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cisto odontogênico de desenvolvimento e sua abordagem, atendido na clínica de Estomatologia da UFPR. Paciente do sexo masculino de 11 anos de idade, apresentou-se com leve tumefação assintomática na região de canino e primeiro molar decíduos do lado esquerdo inferior. Radiograficamente havia uma região radiolúcida, bem circunscrita, comprometendo canino e pré-molares permanentes não erupcionados, compatível com cisto dentígero. A abordagem foi cirúrgica, com extração dos dentes decíduos envolvidos e enucleação do cisto, com preservação dos dentes permanentes. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de cisto dentígero. O paciente permanece em acompanhamento após 1 ano para avaliar a erupção dos dentes permanentes sem sinal de recidiva. O cisto dentígero não apresenta recidiva, sendo assim, seu prognóstico é favorável.

Palavras-chave: *Cisto dentígero. Dente impactado. Patologia bucal.*

CONDUTA FRENTE A UM CASO DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA EM UMA PACIENTE IDOSA

Natália Amanda GOMES; Juliana Lucena SCHUSSEL; Matheus Hlatki de QUEIROZ; Nicole Nichele PERDONCINI; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) é classificada como um subtipo da Leucoplasia oral, de rara incidência e alto potencial de malignização, tornando seu diagnóstico e tratamento complexos, uma vez que é resistente às tentativas terapêuticas e com recorrências frequentes. Trata-se de uma lesão de placa branca multifocal progressiva da mucosa oral e idiopática. Faz-se presente em indivíduos sem fatores de risco conhecidos para o câncer oral, sendo mais frequente no sexo feminino (numa proporção de 4:1) e na 6ª década de vida. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma mulher, 72 anos, sem hábitos de tabagismo ou etilismo, hipertensa, encaminhada à clínica de Estomatologia do curso de Odontologia da UFPR. A paciente relatou o surgimento de uma “mancha branca”, de evolução lenta e progressiva há aproximadamente 5 anos, localizada na região de rebordo alveolar inferior posterior esquerdo. Seu exame intra-oral revelou placa branca com superfície verrucosa entremeada com área eritematosa, contornos nítidos, envolvendo a superfície de rebordo alveolar inferior esquerdo. A conduta inicial foi a realização de biópsia incisional, com seleção da área onde se apresentavam maior parte da superfície verrucosa. Foi proposto um acompanhamento clínico periódico considerando o alto risco de recorrência e transformação maligna. A LVP é uma doença de difícil manejo e ainda não há uma terapêutica eficaz para eliminação ou controle de suas manifestações, restando ao clínico a orientação ao paciente e, na impossibilidade de remoção completa da lesão, a tentativa de detecção precoce de alterações displásicas mais intensas que possam representar a transformação maligna.

Palavras-chave: *Leucoplasia Bucal. Diagnóstico. Prognóstico.*

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO - RELATO DE CASO

Sabrina GUERRO; Elaine de Oliveira CARDOSO; Melissa Rodrigues de ARAÚJO

O carcinoma espinocelular (CEC) de lábio é a neoplasia mais comum da cavidade oral. Ocorre em mais de 80% dos casos em homens, na quinta e sexta décadas de vida. O fator de risco mais importante envolvido na sua etiologia é a exposição à luz solar. O CEC de lábio se apresenta clinicamente como lesão ulcerada, vegetante, ulcero-vegetante ou infiltrada. M.A.O, 51 anos, leucoderma, madeireiro e relata exposição ao sol frequente. Paciente compareceu na Clínica UFPR encaminhado pela unidade de saúde para avaliação de lesão em lábio assintomática. Ao exame físico extra-oral observou-se um nódulo com bordas elevadas, ulcerado, de 2,5cm de extensão e superfície irregular com crostas. O paciente relatou tempo de evolução de 2 anos. No exame físico intra-bucal o paciente apresentava doença periodontal e ausências dentárias. O plano de tratamento foi biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de CEC e o paciente foi encaminhado para o hospital de referência onde irá fazer excisão cirúrgica da lesão. Foi realizado o preparo odontológico do paciente incluindo orientações de higiene e cuidados bucais durante o tratamento oncológico e principalmente o tratamento da doença periodontal. A avaliação clínica detalhada e precoce pelo cirurgião-dentista é de suma importância para a instituição do tratamento menos mutilador e agressivo, o que contribui para melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras chave: *Carcinoma espinocelular. Lábio. Diagnóstico. Neoplasias bucais.*

SUSPEITA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL POR MEIO DE TELECONSULTA SÍNCRONA

Thaís SPISILA; Nicole Nichele PERDONCINI; Juliana Lucena SCHUSSEL; Viviane Maria RANKEL; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A Telessaúde tem sido considerada uma ferramenta conveniente no diagnóstico de lesões orais em áreas sem acesso a especialistas em Estomatologia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso atendido no formato de teleconsulta síncrona com um especialista em Estomatologia conectado por videoconferência. Um homem de 55 anos de idade, encaminhado de uma Unidade Básica de Saúde do litoral do Paraná, apresentava queixa de dor e aumento de volume submandibular direito com evolução reportada de 8 meses. Presencialmente, um cirurgião-dentista clínico-geral percebeu, no exame clínico extraoral, um linfonodo fixo e endurecido medindo 4 cm. No exame intraoral, constatou uma úlcera de bordos elevados de 4cmx2cm em rebordo edêntulo posterior direito. Fotografias realizadas com um smartphone foram enviadas ao especialista com quem seguiu-se imediatamente uma videochamada pelo aplicativo WhatsApp, que durou aproximadamente 10 minutos. O usuário informou diretamente ao especialista sua queixa, evolução e histórico, além de revelar-se fumante e etilista. O especialista, mesmo remotamente, observou manchas amareladas nos dedos do paciente, indicando a intensidade do tabagismo. A teleconsulta terminou com a recomendação de que fosse realizada biópsia incisional da lesão intraoral. A hipótese diagnóstica de carcinoma epidermoide foi coincidente com a hipótese proposta por um segundo especialista, em consulta presencial, cego para a primeira avaliação. As informações obtidas pelos especialistas para formar as hipóteses diagnósticas se mostraram similares nos modelos à distância síncrono e presencial. No presente caso, a teleconsulta mostrou-se uma alternativa para o diagnóstico e referência precoce da malignidade oral a partir de sua suspeita pela atenção primária.

Palavras-chave: *Telessaúde. Carcinoma Epidermóide. Teleconsulta.*

MANIFESTAÇÃO BUCAL DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE, UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Rodrigues GASPARINI; Viviane Gonçalves de JESUS; Cassius Carvalho Torres PEREIRA; José Miguel Amenábar CÉSPEDES; Juliana Lucena SCHUSSEL

A Paracoccidiodomicose (PCM) ou Blastomicose Sul-americana é uma micose sistêmica endêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. Possui predileção pelo sexo masculino, acometendo em sua maioria pacientes de meia-idade que exercem profissão relacionada ao manejo do solo. Embora a via primária de infecção seja pulmonar, pela inalação de esporos ou partículas do fungo, vários sítios anatômicos podem ser acometidos pela disseminação linfo-hematogênica, inclusive a mucosa bucal, em que as lesões se apresentam, clinicamente, como úlceras de aspecto moriforme, difusas e dolorosas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paracoccidiodomicose disseminada em mucosa bucal. Homem, 52 anos, leucoderma, caminhoneiro, fumante há 32 anos e alcoolista há 35 anos. Foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia da UFPR apresentando, clinicamente, lesões eritematosas com superfície rugosa generalizadas em mucosa jugal, palato duro e rebordo alveolar, com sintomatologia dolorosa e dificuldade de alimentação. A hipótese diagnóstica principal foi de PCM, e, para confirmação do diagnóstico, realizou-se biópsia incisional. A análise anatomopatológica confirmou a infecção fúngica e o paciente iniciou o tratamento com Itraconazol. O paciente foi encaminhado para o infectologista para investigar envolvimento pulmonar. Resultado obtidos: O paciente apresentou melhora significativa no retorno de 7 dias após iniciar o tratamento e não apresentou doença no pulmão. A PCM tem como diagnóstico diferencial o carcinoma epidermóide e a confirmação do diagnóstico é essencial para correto tratamento da doença. O cirurgião dentista deve estar atendo às características clínicas para correta avaliação e conduta a fim de instituir o tratamento correto o mais rápido possível.

Palavras-chave: *Paracoccidiodomicose. Diagnóstico Bucal. Infecções fúngicas.*

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR EM 25 ANOS

Larissa Rodrigues GASPARINI; Viviane Gonçalves de JESUS; Cassius Carvalho Torres PEREIRA; José Miguel Amenábar CÉSPEDES; Juliana Lucena SCHUSSEL

A realização de estudos epidemiológicos das lesões bucais além de determinar a prevalência de lesões encontradas em uma determinada área geográfica, é importante e necessária para promoção da saúde bucal e estabelecimento de métodos preventivos. O objetivo desta pesquisa é analisar os prontuários dos pacientes atendidos no serviço de Estomatologia da clínica da UFPR, no período de janeiro de 1992 a dezembro de 2017 e reconhecer o perfil do paciente atendido, através de suas informações pessoais, bem como as lesões mais prevalentes e suas características. Os dados foram tabulados em planilha própria por meio do software Excel 2013. Um total de 3842 prontuários foram analisados e tabuladas as informações pessoais do paciente como: idade, sexo, cor da pele, procedência, local do encaminhamento. Também foram analisados dados relacionados à lesão, como: localização, cor, consistência, inserção, sintomatologia, tempo de evolução, diagnóstico definitivo, tratamento e encaminhamento quando necessário. Foi possível observar que as lesões classificadas como benignas foram as mais prevalentes, seguida das lesões pré-malignas e por último e não menos importantes, as lesões malignas. O diagnóstico precoce para lesões de boca é de extrema importância para uma rápida intervenção e diminuição de

possíveis consequências, principalmente em relação as lesões malignas e as que possuem potencial de malignização. Além disso, é de extrema importância o completo detalhamento das informações clínicas e radiográficas na ficha do paciente, uma vez que esses dados serão auxiliares no estabelecimento de diagnóstico, tratamento e prognóstico a serem instituídos.

Palavras-chave: *Epidemiologia. Diagnóstico Bucal. Doenças da Boca.*

ADENOMA TUBULAR EM PALATO DURO: RELATO DE CASO

Ana Flávia Gabardo VERONEZI; Isabela Polesi BERGAMASCHI; Juliana Lucena SCHUSSEL; Delson João da COSTA

O adenoma tubular é um tumor benigno de glândulas salivares, sendo essa apresentação incomum em região maxilo-facial. Seu comportamento assemelha-se ao do adenoma pleomórfico, com evolução lenta, assintomático, firme à palpação e geralmente autolimitado. A principal forma de tratamento desta patologia é a remoção cirúrgica com margem de segurança, visto que apresenta alta taxa de recidiva. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente, gênero masculino, 52 anos, o qual apresentava como queixa principal aumento de volume em palato duro. Após anamnese, exame clínico e realização de exames de imagem, o procedimento cirúrgico de enucleação foi planejado e executado, sob anestesia geral. A peça patológica removida foi encaminhada para estudo histopatológico e o diagnóstico final foi de adenoma tubular. O follow-up pós-operatório de oito meses mostrou-se satisfatório, com boa cicatrização e ausência de recidiva da condição patológica até o presente momento. Frente a isso, nota-se a importância da biópsia, tendo em vista a variedade histopatológica para diagnóstico diferencial de lesões bucais e a efetividade da enucleação cirúrgica nos casos de adenoma tubular.

Palavras-chave: *Adenoma. Benigno. Diagnóstico. Tumores.*

PACIENTE ONCOLÓGICO DE CABEÇA E PESCOÇO X OSTEORRADIONECROSE: MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO E OS DESAFIOS REABILITADORES

Natali LEIDENS; Roberta Targa STRAMANDINOLI-ZANICOTTI; Juliana Lucena SCHUSSEL; Carolina Carvalho de Oliveira SANTOS; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O atendimento odontológico aos pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço é de extrema importância previamente às terapias antineoplásicas, combatendo focos infecciosos e evitando a necessidade de procedimentos com risco de exposição óssea. Quando os procedimentos preventivos não são realizados, surgindo a necessidade de procedimentos mais invasivos, estes devem ser muito bem planejados e indicados devido ao risco de Osteorradionecrose dos ossos maxilares (ORN). Esse trabalho relata o caso de um homem, 61 anos, fumante, encaminhado à clínica integrada da UFPR para planejamento e tratamento odontológico. À anamnese, o paciente relatou diagnóstico de câncer de laringe há 6 anos, tendo passado pelas terapias de Radioterapia e Quimioterapia, e histórico de ORN, submetido à hemimandibulectomia bilateral. Ao exame intraoral, o paciente apresentou-se desdentado superior e os dentes remanescentes (33, 34, 35, 43 e 44) apresentavam-se com extensa destruição coronária e acúmulo de biofilme, com indicação de remoção cirúrgica, inviabilizada pelo histórico de ORN. O planejamento do tratamento odontológico para este paciente incluiu a remoção de biofilme, a endodontia dos dentes remanescentes e posterior sepultamento das raízes para eliminar as fontes infecciosas e evitar exposições ósseas que pudessem elevar o risco de um novo episódio de ORN. O paciente encontra-se na fase de realização dos tratamentos endodônticos até o momento. Este caso exemplifica as dificuldades no planejamento integral envolvendo várias áreas da Odontologia no manejo do paciente oncológico de cabeça e pescoço, destacando a importância do risco de ORN como sequela do tratamento radioterápico.

Palavras-chave: *Radioterapia. Osteorradionecrose. Endodontia.*

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA PARA TRATAMENTO DA QUEILITE ANGULAR EM PACIENTES COM HIPOSSALIVAÇÃO MEDICAMENTOSA

Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Caroline Vidal PASETO; Natalia SCHEPANSKI; Melissa Rodrigues de ARAÚJO

Drogas que atuam no sistema nervoso central, como antidepressivos e ansiolíticos, causam hipossalivação por induzirem a liberação de neurotransmissores, promovendo um efeito anticolinérgico, diminuindo o estímulo parassimpático sobre os receptores muscarínicos colinérgicos presentes nas glândulas salivares, levando à diminuição na produção de saliva. Uma reação adversa comum ao uso de medicamentos psiquiátricos é a queilite angular, uma doença fúngica superficial localizada, caracterizada por uma inflamação e fissuras nas comissuras labiais. A Terapia Fotodinâmica (PDT) consiste no uso do laser de baixa potência, comprimento de onda vermelho, associada a um agente antimicrobiano fotossensibilizador administrado por via tópica sobre a lesão, promovendo reparação tecidual, modulação da inflamação, analgesia e ação antimicrobiana. É um tratamento coadjuvante eficaz quando associado ao tratamento tradicional para controle de infecção. O objetivo do trabalho é relatar quatro casos de pacientes com queilite angular tratadas com PDT. Quatro pacientes do sexo feminino, idade dentre 31 e 45 anos, internadas em um hospital para tratamento de distúrbios psiquiátricos (transtorno bipolar, psicose e esquizofrenia) apresentaram ao exame físico queilite angular. Foram realizadas 2 sessões de PDT com intervalo de 4 dias. Utilizou-se azul de metileno 0,1% por 10 minutos seguida da aplicação de laser vermelho, com dose de energia de 9 joules por ponto. As lesões cicatrizaram após a segunda sessão. As pacientes internadas com distúrbios psiquiátricos apresentaram dificuldade em realizar a terapia antifúngica adequadamente. A terapia fotodinâmica é uma excelente alternativa de tratamento para queilite angular.

Palavras-chave: *Candidíase. Terapia fotodinâmica. Queilite.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

AVALIAÇÃO ESTOMATOLÓGICA E CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA CÉRVICE UTERINA

Julia Lima REIS; Jordana SENFF; Thiago Beltrami Dias BATISTA; Rita Maira ZANINE; Melissa Rodrigues de ARAÚJO

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus que causa infecção pelo contato microtraumático e direto da pele ou mucosas infectadas. O objetivo do trabalho foi realizar o exame clínico e citologia esfoliativa da boca de pacientes com lesões de HPV na região cervical. A amostra foi dividida em grupo caso (69 mulheres com diagnóstico de lesões cervico-vaginais) e grupo controle (35 mulheres com citologia cervico-vaginal sem alterações). Foi realizado exame físico da boca e coleta de células das mucosas bucais e cervico-vaginais. As amostras obtidas foram submetidas à coloração de Papanicolaou e classificadas de acordo com o sistema Bethesda. Entre todas as pacientes avaliadas, 12 possuíam lesões, sendo 9 do grupo caso e 3 do controle. Pacientes com lesões induzidas pelo HPV na região cervico-vaginal não apresentaram lesões bucais. Na citologia no grupo teste, as amostras de boca apresentaram 75% negativo para lesão intraepitelial e malignidade. Apenas 4% tinham células escamosas atípicas de significado indeterminado e nos outros 21% houve erro no processamento. Nas amostras da cérvix, 48% negativo para lesão

intraepitelial e malignidade, 17% insatisfatório, 15% lesão intraepitelial escamosa de alto grau e 12% células escamosas atípicas de significado indeterminado. No grupo controle, a variação dos resultados foi significativamente menor. Em boca e em cérvix, 94 e 91% foram os resultados negativos para lesão intraepitelial e malignidade presentes, respectivamente. Diante dos resultados obtidos na microscopia a partir do material coletado pudemos observar que do total de amostras apenas cerca de 4% apresentaram alguma alteração nas células da boca.

Palavras-chave: HPV. Citologia. Lesão.

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE APÓS RADIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER BUCAL - RELATO DE CASO

Isabella Pontes BECKER; Danielle Liêda Cunha FRÓES; Juliana Lucena SCHUSSEL; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA; Roberta Targa STRAMANDINOLI-ZANICOTTI

A radioterapia é a modalidade terapêutica amplamente utilizada no tratamento de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, normalmente adjuvante à ressecção cirúrgica do tumor. No entanto, a exposição contínua de radiação ionizante traz complicações aos tecidos normais afetados, as quais incluem mucosite, cáries, xerostomia, perda do paladar, trismo, infecções secundárias e osteorradionecrose. A gravidade das reações adversas depende de fatores como extensão do local irradiado, fracionamento e quantidade de doses, idade, condições clínicas do paciente e tratamentos associados. Cabe ao cirurgião-dentista atuar junto à uma equipe multidisciplinar para prevenir ou minimizar os efeitos da radioterapia, almejando manter a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente masculino, 67 anos, o qual apresentou-se para consulta odontológica após radioterapia para tratamento de neoplasia em boca. O paciente apresentava sequela cirúrgica de osteorradionecrose com fratura patológica de mandíbula do lado esquerdo, má higiene oral com acúmulo de biofilme em todos os dentes remanescentes, trismo, cárie de radiação, xerostomia, hipossalivação e candidíase oral. Foi realizado profilaxia, restauração das lesões cáries, orientação de dieta não cariogênica, orientação de higiene, prescrição de solução de fluoreto de sódio e de saliva artificial. Pacientes oncológicos necessitam de acompanhamento odontológico periódico, buscando a eliminação e a prevenção de focos infecciosos, diminuindo as chances de necessidade de tratamentos mais invasivos, pelo risco de osteorradionecrose.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Radioterapia. Osteorradionecrose.

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

DIAGNÓSTICOS DE LESÕES ORAIS À DISTÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Ivy de Souza CARDOZO; Nicole Nichele PERDONCINI; Victor Cordeiro DA SILVA; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

Devido a um panorama nacional de escassez de serviços de especialidade de saúde nas regiões interioranas, seus desafios econômicos, e principalmente, o avanço tecnológico na área de comunicação, oportuniza-se o uso cada vez maior da Telessaúde com o fim de esclarecer dúvidas e ações de saúde, em busca de um benefício maior para o paciente. Diante disso, esse trabalho objetiva avaliar o uso do telediagnóstico assíncrono em estomatologia na atenção primária em saúde no estado do Paraná. Cada dentista realizou um cadastro em plataforma, para descrever as informações clínicas e anexar fotografias das lesões orais do paciente. O teleconsultor abria cada processo eletrônico emitindo um parecer contendo hipóteses diagnósticas, conduta, atribuições da atenção primária e referências científicas. Foram atendidas 107 solicitações entre 2015 e 2018, com idade média de 47. Foram geradas hipóteses diagnósticas para 74,8%, das quais, 53% não indicou-se a necessidade de encaminhamento para um serviço especializado. Verificou-se ainda, que em 95 casos não houve suspeita de malignidade ou potencial de malignização. Trinta e quatro dentistas

solicitaram o serviço de teleconsultas, em 28 municípios do Paraná. Daqueles que forneceram um parecer sobre o serviço, 88,46% identificaram que a teleconsulta "Atendeu Totalmente" suas dúvidas, e 11,54% que "Atendeu Parcialmente" suas necessidades. Conclui-se, portanto, que o uso do telediagnóstico em Estomatologia no estado do Paraná mostrou-se viável, com bom índice de satisfação com as teleconsultas, porém com baixos indicadores de uso por parte dos cirurgiões-dentistas da rede pública.

Palavras-chave: *Estomatologia. Telemedicina. Saúde Pública.*

PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Jean Teruo HAMASAKI; Camila FABRI; Antonio Adilson Soares de LIMA

Os nódulos pulpares são formações mineralizadas localizados no interior do tecido pulpar. Do ponto de vista clínico, eles podem atrapalhar o trabalho do endodontista. O objetivo deste estudo foi levantar a prevalência dos nódulos pulpares numa amostra de pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFPR por meio de radiografias panorâmicas. Quatrocentas e trinta e duas imagens de radiografias panorâmicas digitais foram obtidas a partir dos prontuários dos pacientes. As imagens dos dentes foram analisadas quanto à presença de nódulos pulpares. Além disso, a condição clínica dos dentes e os dados sociodemográficos dos pacientes foram coletados e digitalizados numa planilha do software Excel for Windows. Os resultados revelaram que dos 6.366 dentes que foram analisados, cerca de 550 (8,6%) dentes exibiram imagens de nódulos na câmara pulpar. Os dentes com nódulo pulpar encontravam-se restaurados (59,6%) ou com lesão de cárie (3,6%). Duzentos dentes hígidos apresentaram nódulos pulpares. Os segundos molares seguidos dos primeiros molares foram os dentes mais afetados pelos nódulos pulpares. Em relação ao sexo, os nódulos pulpares foram mais frequentes nas mulheres do que nos homens. Os nódulos pulpares foram mais observados nos indivíduos da faixa etária entre 30 e 49 anos de idade. Além disso, dois terceiros molares inclusos revelaram imagens sugestivas de nódulo pulpar. Baseado nestes achados pode-se concluir que a prevalência dos nódulos pulpares foi considerada baixa entre os pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Os molares foram os dentes mais afetados e, em geral, encontravam-se restaurados.

Palavras-chave: *Radiografia Panorâmica. Calcificações da Polpa Dentária. Endodontia. Epidemiologia.*

GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE BOCA ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR

Larissa Rodrigues GASPARINI; Viviane Gonçalves de JESUS; Cassius Carvalho Torres PEREIRA; José Miguel Amenábar CÉSPEDES; Juliana Lucena SCHUSSEL

O câncer bucal é um grave problema de saúde pública mundial, devido a morbidade e a mortalidade. Este estudo analítico observacional transversal tem como objetivo determinar geograficamente a procedência dos pacientes diagnosticados com câncer de boca no serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná no período de janeiro de 1992 a dezembro de 2017. Assim, foi possível determinar de quais distritos sanitários esses pacientes foram referenciados e comparar com a base de dados dos pacientes referenciados ao principal centro de tratamento de câncer no município de Curitiba, o Hospital Erasto Gaertner. Para isso, os mapas foram criados através de uma ferramenta livre, disponível online chamada MyMaps, do Google Maps. Através do georreferenciamento foi possível detectar que a maioria dos pacientes residiam no município de Curitiba, porém houve uma diversidade dos locais de moradia, em diferentes distritos sanitários, muitas vezes em locais mais distantes do serviço de Estomatologia da UFPR, se comparado com os outros centros de referência em Estomatologia no município de Curitiba. O georreferenciamento é uma ferramenta que auxilia no melhor fluxo de atendimento para esses pacientes, que na maioria das vezes, percorrem grandes distâncias para a procura do atendimento, dificultando assim o diagnóstico precoce e início do tratamento.

Palavras-chave: *Diagnóstico bucal. Doenças da boca. Georreferenciamento.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

MANIFESTAÇÃO BUCAL DA SÍFILIS SECUNDÁRIA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO HIV. RELATO DE CASO

Diogo ALVES; Ana Paula SERRANO; Andressa Manoelle BONETTO; Antonio Adilson Soares de LIMA

Sífilis é uma infecção crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum* cuja transmissão ocorre primariamente por contato sexual. Essa doença evolui em três estágios clínicos com variados sinais e sintomas. Quando não tratada corretamente, a sífilis pode resultar em problemas nos ossos, cardiovasculares e neurológicos. Objetiva-se neste trabalho descrever um caso de sífilis secundária numa paciente com infecção pelo HIV. Uma mulher, 35 anos de idade, foi encaminhada ao Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR) com queixas de dores nas articulações, manchas pelo corpo, dores nos lábios e sangramentos na cavidade oral. A história médica pregressa revelou infecção pelo HIV e uso abusivo de crack, maconha e álcool. Ao exame físico intra-oral observou-se presença de uma placa de coloração branco-acinzentada bem definida, de forma e superfície irregular, localizada na mucosa labial inferior do lado direito sugestiva de placa mucosa da sífilis. Além disso, o dorso da língua apresentava-se recoberto de material esbranquiçado caracterizando um quadro clínico de candidose pseudomembranosa. O diagnóstico de sífilis secundária foi estabelecido baseado nas características clínicas da lesão e no resultado do exame hematológico VDRL (resultado 1:8 – reagente). Houve remissão completa da lesão após tratamento da paciente por meio de administração de 3 doses de Penicilina G benzatina (2.4 milhões de unidades) com uma semana de intervalo entre as doses. Atualmente, há um ressurgimento da sífilis na população e a identificação dos sinais e sintomas dessa doença pelo cirurgião-dentista é importante para o seu diagnóstico precoce e tratamento efetivo.

Palavras-chaves: *Sífilis. Latente. Bucal. Sorodiagnóstico. Diagnóstico.*

USO DE AZUL DE TOLUIDINA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PARANÁ - RELATO DE CASO

Aline CAPPOANI; Janieli Prestes da Silva ONUKA; Raisalva DOMINGUES; Isabel Silva NASCIMENTO; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

As lesões pré-malignas podem ser diagnosticadas antes de se transformarem em câncer por meio do exame bucal rotineiro. No Paraná, os profissionais das Unidades Básicas de Saúde contam com um teste rápido para pré-diagnóstico do câncer de boca, o azul de toluidina. Esse teste é indicado na detecção de displasias epiteliais, carcinomas *in situ* ou precocemente invasivos, porém pode apresentar resultado falso positivo. O objetivo deste estudo é relatar um caso de lesão pré-maligna diagnosticado por meio do método simplificado de identificação de lesões bucais, que visa aumentar a sobrevivência do paciente com câncer. Paciente M.A.C, sexo feminino, 45 anos, foi encaminhada ao consultório odontológico após consulta médica na Unidade Básica de Saúde. Relatou ser tabagista há 30 anos e portadora de prótese total superior. Após exame clínico intra-oral, observou-se lesão ulcerada, esbranquiçada e de bordas irregulares em lateral de língua. O rastreamento foi feito com o método de Azul de Toluidina e a coloração foi positiva. Foi realizado o método por meio dos kits

de testes rápidos e aplicação da solução de ácido acético 1% e azul de toluidina na lesão identificada, seguindo protocolo. Após o procedimento, a lesão apresentou coloração azul escuro e foi considerada positiva para pré-malignidade. Posteriormente, foi encaminhada ao hospital de referência. O rastreamento das lesões bucais propõe utilização de um exame visual de baixo custo e diagnóstico precoce em todas as UBS, sendo um importante aliado aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: *Diagnóstico bucal. Neoplasias bucais. Atenção primária a saúde.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

ERITEMA MULTIFORME - RELATO DE CASO

Karine NERONE; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

O Eritema multiforme é uma doença dermatológica vesiculo bolhosa definida por desordem inflamatória, que surte efeitos sobre a pele e mucosa sendo sua etiopatologia incerta e que pode ser desencadeado por diversos fatores. Apresenta lesões muco-cutâneas com características próprias da doença. É dever do cirurgião-dentista saber diagnosticá-lo e tratá-lo, pois, na maior parte dos casos, as lesões são na mucosa oral, podendo, serem restritas a esta área. As lesões bucais caracterizam-se por placas eritematosas que sofrem necrose epitelial e evoluem para grandes erosões ou ulcerações rasas com bordas irregulares. As crostas hemorrágicas na região do vermelhão labial são frequentes. Os sítios mais comuns de envolvimento são: mucosa labial, jugal, língua, soalho de boca e o palato mole. Objetivo desse estudo é relatar um caso de eritema multiforme, na qual paciente feminina, 5 anos, procurou a Unidade Básica de Saúde Maria Francelina dos Santos em Piraquara, febril, com lesões labiais, sem histórico da doença na família expôs o surgimento e a evolução do quadro em cinco dias. Paciente foi encaminhada para o Hospital São Roque, mas não houve melhora no quadro clínico e retornou a unidade, na qual foi medicada com aciclovir e bochecho com dexametasona por 1 semana e com melhora no quadro. O eritema multiforme por ser uma patologia com características infecciosas, e que pode acometer a cavidade bucal, resultando em lesões ulceradas extensas e desconfortáveis ao paciente, seus aspectos clínicos, de diagnóstico, tratamento e prognóstico devem ser conhecidos pelo cirurgião-dentista visando melhorias na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chaves: *Eritema Multiforme. Mucosa oral. Unidade Básica de Saúde.*

FARMACOLOGIA ODONTOLÓGICA

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO OMEPRAZOL SOBRE PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DE GLÂNDULAS SALIVARES DE CAMUNDONGOS

Márjori Fritola YOKOYAMA; Felipe TSUZUKI; Tuane Consalter de Mello FERNANDES; Camila Salvador SESTÁRIO; Maria José Sparça SALLES

O Omeprazol, indicado para doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), suprime a secreção ácida estomacal. Tal mecanismo de ação, somado ao efeito salivar protetor de mucosa, evita lesões erosivas decorrentes da DRGE. Os efeitos do Omeprazol sobre glândulas salivares (GS) são desconhecidos. Objetivou-se verificar alterações morfológicas em GS de camundongos pela exposição crônica ao Omeprazol. Dividiu-se vinte camundongos Swiss machos em G1 e G0, que receberam Omeprazol 40mg/Kg e solução controle, respectivamente, via gavagem, diariamente, por 45 dias. No 46º dia, houve a eutanásia e coleta das GS, posteriormente fixadas, processadas histologicamente e analisadas em microscópio óptico. Mensurou-se, em μm , o diâmetro (DA), perímetro acinares (PA) e espessura dos ductos (ED); e em μm^2 , a área acinar (AA). Dados paramétricos, em média e desvio padrão, foram analisados pelo teste t de Student, e não-paramétricos, em mediana e quartis, pelo teste de Mann-Whitney, com significância de 5% (GraphPad Prism 5). Em G1 foram maiores: AA da parótida (G0: 865,5 [695,0–1021,0]; G1: 1124,0

[929,1–1389,0]; P=0,0002), submandibular (G0: 910,50 [745,90–1152,00]; G1: 1091,00 [969,30 – 1324,00]; P=0,0150) e sublingual (G0: 1065,0 [911,7–1391,0]; G1: 1479,00 [1099,0–1910,0]; P=0,0017), PA de parótida (G0: 119,2 [106,6–135,9]; G1: 139,0 [124,2–152,1]; P=0,0006), submandibular (G0: 119,90 [110,00–136,60]; G1: 135,50 [123,60–154,20]; P=0,0251) e sublingual (G0: 136,9±23,4; G1: 156,7±27,0; P=0,0036). A ED das submandibulares de G1 foi menor (G0: 12,3±1,8; G1: 11,2 ± 1,2; P=0,0252). A exposição crônica ao Omeprazol alterou morfometricamente as GS de camundongos. Tais alterações podem prejudicar o conteúdo e a multifuncionalidade salivar.

Palavras-chave: *Glândulas salivares. Omeprazol. Camundongos*

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

DESAFIOS E RECOMPENSAS DA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Roberta Targa STRAMANDINOLI-ZANICOTTI; Laurindo Moacir SASSI; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O câncer de boca está entre os seis tumores malignos mais prevalentes, associado a elevados índices de mortalidade e morbidade. Os tratamentos incluem cirurgia, radioterapia e quimioterapia, isoladamente ou em combinação, os quais acarretam severas complicações e condicionam gravemente as funções da cavidade oral do paciente, principalmente quando diagnosticados em estádios mais avançados. Pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço muitas vezes apresentam grandes perdas maxilares e mandibulares, resultando em deterioração de funções básicas como mastigação, deglutição, fala e estética. Será relatado uma série de casos de reabilitação oral em pacientes pós tratamento oncológico, enfatizando as dificuldades técnicas-operacionais, uma vez que as limitações morfológicas e funcionais resultantes do tratamento antineoplásico exigem um planejamento minucioso, individualizado e integral do tratamento odontológico. É necessário restabelecer estruturas anatômicas de tecidos duros e moles da região crânio-cervico-facial, buscando sempre a recuperação das funções o mais integralmente possível. As próteses maxilofaciais em pacientes oncológicos além de reestabelecer função, estética e obturação da área mutilada, proporcionando fonação adequada, confiança e autoestima. Além disso, otimiza a qualidade de vida do paciente e auxilia a sua reintegração na sociedade.

Palavras-chaves: *Neoplasias de cabeça e pescoço. Prótese maxilofacial. Obturadores palatinos. Promoção da saúde.*

ODONTOPEDIATRIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM UM JOVEM COM DOENÇA DO POOL PLAQUETÁRIO E AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Rafaella Bom dos Santos HOCHULI; Claudia Santos LORENZATO; Bárbara Soldatelli BALLARDIN; Arthur Magno Medeiros de ARAÚJO; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

Doenças com alterações de número ou função de plaquetas podem resultar em risco hemorrágico pela formação incompleta dos tampões hemostáticos e devem ser especialmente consideradas quando da necessidade de procedimentos de maior risco hemorrágico tais como exodontias. Este trabalho objetiva descrever o planejamento odontológico para um portador de Doença do Pool Plaquetário do sexo masculino e 15 anos de idade. Foi referido para o ambulatório de Estomatologia da UFPR pela equipe do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) após apresentar episódios frequentes de sangramento gengival durante a escovação e, algumas vezes, espontâneos. Também apresentava amelogenese imperfeita do tipo hipoplásica, uma alteração hereditária caracterizada por má-formação da matriz do esmalte. As coroas dentárias apresentavam-se mais curtas e havia retenção de dentes decíduos, dificultando a erupção de vários permanentes. Apresentava mordida aberta anterior, cálculo supragengival nos incisivos inferiores e uma condição de gengivite generalizada. O plano de tratamento

foi estabelecido após tomada de radiografia panorâmica, tomografia dos maxilares tipo *cone beam* e discussão com profissionais de odontopediatria, ortodontia, estomatologia e hematologia. A doença de base exigiu a transfusão de plaquetas prévia aos procedimentos de exodontia dos dentes decíduos. Ainda na fase de adequação do meio, propôs-se procedimentos eletivos de raspagem supragengival como pré-requisitos para a confecção de restaurações com finalidades estética e protetora para as regiões de esmalte fragilizado. Concluiu-se que a colaboração multiprofissional foi decisiva para estabelecer um diagnóstico preciso dos riscos hematológicos e da condição dentária, bem como do plano de tratamento para prevenir os eventos hemorrágicos.

Palavras-chave: *Hematologia. Amelogenese Imperfeita. Coagulopatias.*

MANIFESTAÇÕES ORAIS DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Stéffany dos ANJOS; Laura VIDAL; Fernanda BERTOLI; Marilisa GABARDO; Carolina Dea BRUZAMOLIN

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de alta complexidade manifestada, geralmente, nos primeiros meses de vida, que afeta o aprendizado, desenvolvimento da linguagem, interação e comportamento social. Em relação às manifestações orais, crianças autistas apresentam maior prevalência de más oclusões, bruxismo, agenesias dentárias, traumatismos dentários, atrasos de erupção e maior necessidade de tratamento ortodôntico. Além disso, devido à dificuldade de higienização que apresentam, ao uso de medicação que causa xerostomia, à preferência por alimentos pastosos e açucarados e ao hábito de manter alimentos na boca, esses pacientes possuem maior incidência de cárie e problemas periodontais, quando comparados a crianças não autistas. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente 9 anos de idade, que compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade Positivo com múltiplas agenesias e dentes decíduos anquilosados, podendo ter uma relação com sua condição especial. O paciente foi orientado em relação a sua saúde bucal e terá acompanhamento clínico das anquiloses até a idade correta para fazer as extrações. Posteriormente, será realizado implante dentário e os incisivos inferiores decíduos sofrerão uma reanatomização para que fiquem semelhante aos seus homólogos permanentes, que, no caso não estão presentes. É imprescindível que se estabeleça o diagnóstico correto para que seja possível determinar o plano de tratamento mais adequado, promovendo assim, qualidade de vida ao paciente. Ademais, os cirurgiões dentistas que atendem esse público devem estar familiarizados com as manifestações da doença, visando atingir o melhor nível possível de colaboração do paciente.

Palavras-chave: *Autismo. Odontologia. Odontopediatria.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

PROXIMIDADE GEOGRÁFICA ENTRE UNIDADES DE SAÚDE E RESIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS

Aline VALASKI; Andréa Reis WENDT; Maria Dalla COSTA; Vanessa da Rocha CHAPANSKI; Fabian Calixto FRAIZ

A cárie dentária é um problema de saúde pública com uma prevalência elevada e distribuição heterogênea fortemente associada a grupos populacionais submetidos a áreas de privação social. Este estudo teve como objetivo avaliar a relação da prevalência de cárie dentária com a distância geográfica linear entre a residência da criança (R) e a unidade de saúde mais próxima (US). Uma amostra representativa de 439 crianças entre 18 e 36 meses dos Centros Municipais de Educação Infantil de São José dos Pinhais/PR, Brasil, foram examinadas para cárie dentária (índice ceo-d modificado, incluindo manchas brancas ativas) por um único examinador ($\kappa > 0,80$). Dados sociodemográficos foram coletados dos responsáveis através de questionários. Para definir a distância entre R-US foi utilizada a menor distância euclidiana entre dois pontos mais próximos. As residências e unidades de saúde foram georreferenciadas manualmente e incluídas em um sistema

de informação geográfica (SIG). Análise bivariada, teste de Mann-Whitney, foi utilizado para avaliar a associação entre a prevalência de cárie, distância e renda ($\alpha = 0,05$). A prevalência de cárie foi de 20% (IC95%: 17-24). Crianças com cárie moravam em residências mais distante da US (média=1,63km; DP=0,27; mediana=1,50km; mínima=0,09km; máxima=9,94km) do que aquelas sem cárie (média=1,28km; DP=0,80; mediana=1,16; mínima=0,05; máxima=8,27), sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p=0,006$). Conclui-se que, em crianças de 18 a 36 meses de idade, a prevalência de cárie é influenciada pela distância R-US e essa variável deve ser considerada no planejamento estratégico da construção da rede de atenção odontológica às crianças.

Palavras-chave: *Sistemas de Informação Geográfica. Cárie Dentária. Saúde Pública.*

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE CRIANÇAS SUL-BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL.

Bruna Luiza KIELING; Paula Dresch PORTELA; Luciana Reichert Assunção ZANON

A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é considerada uma anomalia dentária que afeta assimetricamente o esmalte de incisivos e primeiros molares permanentes. Considerando os diferenciados graus desta alteração, pode favorecer grandes perdas da estrutura do esmalte, aumentando o risco de sensibilidade e lesões cáries nestes dentes. Portanto, há indícios que a HMI pode repercutir negativamente na qualidade de vida das crianças portadoras dessa alteração. O objetivo deste estudo, de base populacional, foi avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças sul-brasileiras. Para isto foi selecionada uma amostra representativa de 728 crianças com 8 anos completos de idade regularmente matriculadas nas escolas estaduais e municipais na cidade de Curitiba-PR. Para o diagnóstico da HMI, foram atribuídos escores seguindo os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Índices ceo-d para dentes decíduos e CPO-D para dentes permanentes foram utilizados para a avaliação da cárie dentária. O exame clínico foi realizado por quatro examinadores calibrados. O impacto da qualidade de vida nas crianças examinadas foi avaliado por meio do domínio "bem-estar emocional" do questionário *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀). Não houve impacto da HMI na QVRSB considerando este domínio do CPQ₈₋₁₀. Também não houve impacto no bem-estar emocional considerando as diferentes características da HMI o que incluiu tipo da HMI, presença de hipomineralização nos incisivos permanentes ou tonalidade de coloração da opacidade. Conclui-se que a HMI não impactou o bem-estar emocional de escolares.

Palavras-chave: *Desmineralização do dente. Criança. Qualidade de vida.*

ESTUDO INICIAL DA PREVALÊNCIA DO TRAUMA DENTÁRIO EM ADOLESCENTES DE DUAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CURITIBA

Caroline Gorski NORBERTO; Milena Nunes PACHECO; Rafael Zancan MOBILE; Ana Clelia ROUSSENQ; Maria Ângela Naval MACHADO

O traumatismo dentário é considerado, pela Organização Mundial de Saúde um problema de saúde pública de impacto negativo na qualidade de vida de crianças e familiares causando sequelas funcionais, psicológicas e socioeconômicas. O objetivo da pesquisa foi realizar um estudo sobre a prevalência de trauma dentário e da condição bucal em adolescentes em duas escolas da rede de ensino público de Curitiba. Este trabalho é desenvolvido por graduandos e pós-graduandos do Curso de Odontologia da UFPR por meio do projeto de extensão SOS Dente. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPR e a Secretaria de Educação. Estudantes de ambos os sexos, entre 10 e 19 anos de idade foram autorizados via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis. Foi realizada uma avaliação clínica e anamnese para preenchimento de ficha com questões sobre trauma dentário, cárie, gengivite, placa bacteriana, saburra, oclusão e ausência dentária. Até o presente momento foram avaliados 217 alunos dos quais 30% já sofreram algum tipo de trauma dentário. Destes, 26,19% são classe I, 42,02% classe II e 20% classe III, quanto à classificação de Angle. Em relação à condição bucal observou-se

23,96% apresentaram cárie, 17,51% gengivite, 39,63% placa bacteriana, 32,25% saburra lingual e a frequência de ausência dentária foi observada em 5,52% dos estudantes das duas escolas. Concluiu-se que a prevalência de trauma dentário nos adolescentes das duas escolas estaduais em Curitiba foi alta, a condição bucal regular e houve prevalência de maloclusão classe II.

Palavras-chaves: *Traumatismo dentário. Saúde coletiva. Serviços de saúde escolar.*

O CUIDADO À CRIANÇA PREMATURA COMO INCLUSÃO NAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PROJETO DE EXTENSÃO

Giovana CARNEIRO; Marcelo Simião FILHO; Alana Gabrieli VOUK; Helen Helene KUKLIK; Luciana Reichert Assunção ZANON

O parto prematuro é conceituado pelo nascimento ocorrido antes da 37ª semana de gestação. No Brasil, aproximadamente 10% dos bebês são pré-termos. O bebê prematuro tem suas estruturas e funcionamentos orgânicos ainda precários, necessitando de auxílios para sua sobrevivência. Nesse sentido, a Odontologia desempenha um importante papel na saúde da criança prematura uma vez que essa condição pode trazer especificidades nas estruturas anátomo-fisiológicas do sistema estomatognático do bebê prematuro. Este trabalho faz parte de uma fase diagnóstica do projeto de extensão voltado à promoção de saúde bucal da criança prematura da disciplina de Odontopediatria da UFPR. Um questionário autoaplicável foi preenchido por mães de crianças assistidas na clínica de Odontopediatria no mês de agosto de 2018. O questionário incluía informações sobre a idade gestacional do parto, complicações na gestação e/ou parto, e história de doença materna durante a gestação. Do total de 40 entrevistados, oito crianças eram prematuras (20%). A pré-eclâmpsia foi a condição mais relatada como possível causa do parto prematuro. Apesar da pequena amostra investigada, a frequência de crianças prematuras pode ser considerada alta. Como segunda fase do projeto de extensão, serão realizados seminários e rodas de discussão que viabilizem o treinamento dos docentes e discentes envolvidos no projeto. A partir disso, estratégias educativas em saúde bucal serão elaboradas tendo como público alvo cuidadores e crianças assistidas no ambulatório do prematuro do Hospital de Clínicas - UFPR. A inclusão da criança prematura em estratégias educativas neste projeto de extensão contribuirá para uma melhor qualidade de vida nestes indivíduos.

Palavras-chave: *Recém-nascido prematuro. Saúde bucal. Promoção da saúde. Odontopediatria.*

EXPOSIÇÕES SISTÊMICAS ESTÃO ASSOCIADAS À HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS – UMA ABORDAGEM HIERÁRQUICA.

Luiza Becker de OLIVEIRA; Aluhê Lopes FATTURI; Juliana Feltrin de SOUZA

A Hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) é clinicamente representada por opacidades demarcadas no esmalte, envolvendo desde um até quatro segundos molares decíduos. A etiologia da HSMD não está clara na literatura. O objetivo deste estudo epidemiológico transversal foi investigar os possíveis fatores etiológicos sistêmicos associados à HSMD. Uma amostra populacional representativa de 731 escolares matriculados na rede municipal de ensino de Curitiba-PR, com idade de 8 anos, foi selecionada aleatoriamente. Os dados sobre exposições sistêmicas foram coletados por meio de questionário estruturado aplicado às mães. A HSMD foi avaliada clinicamente por examinadores calibrados de acordo com o índice DDE-modificado. As associações foram analisadas pela Regressão Múltipla de Poisson, considerando uma abordagem hierárquica temporal, avaliando as exposições pré, peri e pós-natais. A prevalência do HSMD foi de 9,4% (n = 69). Crianças cujas mães apresentaram o uso de tabaco ($RP_a = 2,44$; $p = 0,001$), e presença de hipertensão ($RP_a = 1,73$; $p = 0,044$) durante a gestação tiveram maior prevalência da HSMD. Crianças que tiveram complicações durante o parto ($RP_a = 1,83$; $p = 0,032$) e a ocorrência de otite

durante o início da infância ($RP_a = 1,68$; $p = 0,043$) também apresentaram maior prevalência de HSMD. O uso de tabaco, a presença de hipertensão durante a gestação, bem como complicação durante o parto e otite durante os primeiros anos de vida da criança estão associadas a uma maior prevalência de HSMD.

Palavras-chave: *Hipoplasia do esmalte dentário. Dente decíduo. Etiologia.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

PLANEJAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM HEMOFÍLICOS: SÉRIE DE CASOS

Rafaella Bom dos Santos HOCHULI; Claudia Santos LORENZATO; Bárbara Soldatelli BALLARDIN; Arthur Magno Medeiros de ARAÚJO; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A hemofilia caracteriza-se como um distúrbio sanguíneo que envolve deficiência de fator de coagulação VIII ou IX. Esta coagulopatia pode ser classificada em leve, moderada ou grave, de acordo com os níveis de atividade do fator na circulação. Este trabalho objetiva descrever o planejamento odontopediátrico em 3 crianças hemofílicas, atendidas no ambulatório odontológico do HEMEPAR. Os pacientes são portadores de Hemofilia A grave, e estavam na faixa de idade entre 3 a 8 anos. Todos utilizavam profilaxia para a doença com a reposição de fator, e realizavam transfusões sanguíneas sempre que indicado. Os pacientes foram examinados com registro prioritário de condições de urgência e maior risco para dor e infecção. O planejamento foi executado também com auxílio de fotografias intraorais. Dois pacientes foram identificados como de alta prioridade para atenção odontológica pela presença de restos radiculares e cáries extensas com comprometimento pulpar em dentições decídua e permanente. Os procedimentos odontológicos foram discutidos com a equipe de hematologia para otimização do uso de fator, necessidade transfusional, tempo clínico, e possibilidade de trabalho em ambulatório. Conclui-se que as demandas observadas nos 3 casos foram semelhantes às demandas de rotina em ambulatório público de odontopediatria sendo, as principais manifestações a cárie dental e gengivite. O presente relato detalha o planejamento multiprofissional e as condições limitantes que devem ser observadas e contornadas no caso da atenção odontológica de pacientes pediátricos com hemofilia.

Palavras-chave: *Odontopediatria. Hemofilia. Hematologia.*

FRENECTOMIA EM FREIO LABIAL SUPERIOR

Anny Christine Vieira LONGO; Judith Blanche DJOMOU; José Vitor Nogara B. de MENEZES

O freio labial superior é uma estrutura de tecido mole que pode se apresentar de diversas formas. Caso se apresente hipertrófico, pode provocar comprometimento estético e estar associado ao desenvolvimento de diastema inter incisivos, além de comprometimento do resultado de terapia ortodôntica para fechamento do diastema. Se estiver posicionado muito próximo à margem gengival, pode interferir negativamente no controle do biofilme nessa região. A frenectomia viabiliza a readequação do tamanho e posicionamento do freio labial hipertrófico. O objetivo desse trabalho é relatar três casos clínicos de pacientes odontopediátricos que foram submetidos à frenectomia, discutindo as bases diagnósticas clínicas e radiográficas que levaram à indicação da cirurgia, bem como o passo a passo do procedimento e a preservação clínica. Concluindo-se a partir disso que é fundamental que o cirurgião-dentista examine o freio labial durante o exame clínico da criança para que possa fazer um correto diagnóstico da necessidade ou não de realização de frenectomia, e além disso, saber qual conduta correta seguir em cada caso.

Palavras-chave: *Freio labial. Cirurgia bucal. Odontopediatria.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

RELATO DE DOR EM ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS NA CIDADE DE CURITIBA-PR

Helena Ceolla GAUDENCIO; Bruna Letícia Vessoni MENONCIN; Juliana Feltrin de SOUZA; José Vitor Nogara Borges de MENEZES

Este estudo observacional transversal teve como objetivo verificar se existia uma associação entre relato de dor dentária e a presença de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI). Uma amostra representativa de 731 escolares, de oito anos de idade, do município de Curitiba-PR, foi avaliada clinicamente por quatro examinadores calibrados ($k \geq 0,75$) quanto ao diagnóstico de cárie dentária e Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI). A dor dentária foi avaliada por meio de uma pergunta específica, contida em um questionário semiestruturado. As associações foram analisadas pela análise de Regressão múltipla de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). 43,4% dos pais (IC95%=40%-47%) relataram que seus filhos tiveram dor dentária. A dor dentária não se mostrou associada à HMI (RP= 1,12; IC95%=0,88-1,43; $p=0,341$). A experiência de cárie dentária na dentição decídua aumentou a prevalência de dor dentária (RP=4,38; IC 95%=3,20-5,94; $p < 0,001$). Observou-se associação das características socioeconômicas ao relato de dor dentária, como: escolaridade dos pais (RP=1,17; IC95%=1,01-1,36; $p=0,005$); a criança que já foi levada ao dentista (RP=3,70; IC95%=2,28-6,01; $p=0,002$) e o motivo de dor da última consulta odontológica (RP=1,78; IC95%=1,48-2,15; $p < 0,001$). Conclui-se que a dor dentária esteve associada à cárie na dentição decídua, à escolaridade do responsável, a visitas ao dentista e a quando a última visita foi motivada por necessidade de tratamento restaurador ou dor dentária. A dor dentária não se mostrou associada à HMI.

Palavras-chave: *Odontopediatria. Odontalgia. Hipomineralização dentária. Criança.*

DOR E DESCONFORTO DE ORIGEM DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR E PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS

Danielle Liêda Cunha FRÓES; Patricia Kochany FELIPAK; Magdalena Raquel Torres REYES; Juliana Feltrin de SOUZA; José Vitor Nogara B. de MENEZES

A dificuldade em identificar dor ou desconforto de origem dentária em crianças pré-escolares pode afetar aspectos importantes do desenvolvimento infantil. O objetivo deste estudo transversal analítico foi analisar o relato dos pais sobre presença de dor ou desconforto de origem dentária em pré-escolares, através da versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B), identificando os principais fatores associados. Um total de 376 crianças pré-escolares, entre 4 e 5 anos de idade, matriculados na rede municipal de ensino de Campo Magro – PR e seus responsáveis participaram desta pesquisa. A prevalência de dor ou desconforto de origem dentária identificada foi de 70,3% ($n = 260$). Considerando o ponto de corte do DDQ-B, escore igual ou maior que 5, que indica necessidade de procedimentos clínicos mais invasivos, a prevalência foi de 13,0% ($n = 48$). A análise multivariada mostrou que a variável clínica associada com maiores escores do DDQ-B foi a presença de dentes com consequências clínicas de lesões de cárie não tratadas ($pufa \geq 1$). Associou-se ainda com estrutura familiar não nuclear, menor nível de escolaridade do

responsável, última consulta odontológica da criança por motivo de dor, pior percepção do responsável sobre a saúde bucal da criança e menor frequência de escovação diária. Conclui-se que o relato de dor ou desconforto de origem dentária foi alto e relaciona-se com características sociodemográficas e clínicas. O DDQ-B apresenta acurácia em mensurar dor e em dimensionar a necessidade de tratamento odontológico em crianças pré-escolares.

Palavras-chave: *Odontopediatria. Odontalgia. Cárie dentária.*

QUAIS EXPOSIÇÕES SISTÊMICAS ESTÃO ASSOCIADAS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO? ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO TRANSVERSAL

Gabriela Fonseca de SOUZA; Juliana Feltrin de SOUZA

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito de esmalte (DDE) qualitativo, que afeta de um até 4 primeiros molares permanentes, e frequentemente os incisivos permanentes. Ainda não há um consenso na literatura sobre os fatores sistêmicos associados à HMI. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar as exposições sistêmicas associadas à HMI no município de Curitiba –PR. Uma amostra representativa de 737 escolares de 8 anos foi selecionada aleatoriamente no município de Curitiba, os escolares foram examinados por quatro examinadoras previamente calibradas ($Kappa > 0,80$), de acordo com o critério da EAPD (2003). As exposições sistêmicas e informações socioeconômicas e demográficas foram coletadas por meio de questionário semi-estruturado enviado aos responsáveis, contendo informações sobre o histórico médico desde a gestação até os primeiros três anos de vida foram computadas. As associações foram analisadas por meio da análise de regressão de Poisson, com variância robusta nível de significância de 5% no software SPSS (versão 20, IBM, EUA). Não foi observada associação entre HMI e características socioeconômicas. A prevalência da HMI apresentou distribuição diferente entre os distritos sanitários ($p < 0,05$). Nos períodos pré e perinatal, nenhuma exposição sistêmica esteve associada à HMI. O uso de medicamentos durante a infância aumentou significativamente a prevalência da HMI (RP=2,18 IC 95% 1,06 – 4,48; $p = 0,033$). Conclui-se que, com base na população estudada, o uso de medicamento durante a infância aumentou a prevalência da HMI.

Palavras-chave: *Esmalte Dentário. Desmineralização. Etiologia.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

BRUXISMO NOTURNO ASSOCIADO AO COMPORTAMENTO DO SONO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPR.

Andréa Reis WENDT; Fabian Calixto FRAIZ; Giovanna PIMENTEL

O bruxismo consiste em uma atividade muscular repetitiva de ranger e/ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono (bruxismo noturno) ou quando o paciente está acordado (bruxismo em vigília). O objetivo da pesquisa foi avaliar a associação do bruxismo noturno relatado e o comportamento do sono em crianças. Estudo observacional do tipo transversal realizado a partir da aplicação de questionários aos pais/responsáveis de 100 crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná. O comportamento do sono foi avaliado através da versão validada para o português do Brasil do *Sleep Behaviour Questionnaire (SBQ)*. O bruxismo noturno foi avaliado através da pergunta: Com que frequência seu filho rangeu os dentes dormindo nas últimas 6 semanas? As respostas foram dicotomizadas em “sem comportamento frequente” (nunca, poucas e algumas vezes) e “comportamento frequente” (frequentemente e sempre). O mesmo foi utilizado para as demais respostas das questões do questionário SBQ. Análises descritivas bivariadas foram realizadas adotando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que crianças que se contraem muito dormindo ($p=0,043$), não vão para cama dispostas ($p=0,023$), roem unhas, dedos ou objetos ($p=0,021$), suam muito dormindo ($p=0,038$) ou acordam muito durante a noite ($p=0,004$) apresentam uma prevalência maior de bruxismo do sono do que

aquelas que não têm esses comportamentos. Conclui-se que alterações no comportamento do sono em crianças podem estar associadas à presença de bruxismo noturno, desta forma, o clínico deve incluir em sua anamnese aspectos que avaliem o padrão de sono das crianças, adotando uma abordagem biopsicossocial.

Palavras-chave: *Bruxismo noturno. Criança. Distúrbios do sono.*

PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

AValiação DA SAÚDE BUCAL E A RELAÇÃO COM O USO DE MEDICAÇÃO SISTÊMICA EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

Jullyana Mayara Preizner DEZANETTI; Giselle Emilãine da Silva REIS; Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY; Thábata Louise SCHOSSLER; Yasmine Mendes PUPO

Pessoas com deficiência apresentam maior dificuldade de aderência a um programa de controle do biofilme dental, além de apresentarem elevados índices de cárie dental, gengivite e periodontopatias. O objetivo desse estudo foi avaliar o índice CPO-D, a condição de higiene bucal e o uso de medicações sistêmicas em pessoas com deficiência intelectual. Foram coletados dados gerais de saúde, realizado o exame clínico e a determinação do índice CPO-D e da condição de higiene oral em 119 alunos de duas diferentes escolas de educação especial da cidade de Curitiba, Paraná. Todos os participantes da pesquisa possuíam algum nível de deficiência intelectual, sendo que 69,7% não possuíam limitação física. A faixa etária predominante foi de 25 a 59 anos (73,9%), sendo a maioria do gênero masculino (57,1%). Em relação ao CPO-D, 63 indivíduos apresentaram o índice “muito alto” ($\leq 6,6$) e não houve significância estatística entre a associação de limitação física com este índice ($p=0,49$). Outro dado encontrado neste estudo foi a ausência de associação significativa entre o índice CPO-D e o uso de medicações que podem causar o ressecamento bucal ($p=0,95$). Além de maior prevalência de condição de higiene bucal “ruim”. Levando em consideração os resultados deste trabalho, sugere-se que a atenção à saúde bucal dos pacientes especiais é tida como secundária e não recebe a devida importância. Portanto, deve ser investida uma atenção maior à promoção e ao acompanhamento da saúde bucal desse grupo de indivíduos.

Palavras-chave: *Pessoas com deficiência. Cárie dentária. Saúde bucal.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

AValiação DA CONDIÇÃO BUCAL E PREVALÊNCIA DE DTM EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Thábata Louise SCHOSSLER; Juliana Mayara DEZANETTI; Giselle Emilãine REIS; Marina FANDERUFF; Yasmine Mendes PUPO

O atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais (PNE) ainda é uma área da Odontologia que necessita de mais atenção. Uma entre duas pessoas que possuem algum tipo de deficiência, não consegue atendimento especializado na área odontológica. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a condição bucal, através do índice CPO-D e a prevalência de DTM nos pacientes com Síndrome de Down usando o *Research Diagnostic Criteria* para DTM (RDC/TMD). Foram avaliados 109 alunos, das instituições Escola Especializada Primavera e Escola Especial Menino Jesus, localizadas em Curitiba, Paraná. Do total da amostra, 16 possuem Síndrome de Down. Nos resultados, obtivemos que, em relação ao índice CPO-D, 42% dos avaliados obtiveram índice de 6,6 ou mais e que a prevalência geral de DTM foi de 62%, a maior prevalência foi de DTM articular de deslocamento de disco com redução (grupo IIa) 25,5%, seguido de dor articular (grupo IIIa) 12%. Em relação a dor miofascial (Ia), a dor miofascial com abertura limitada (Ib), ao deslocamento de

disco sem redução (grupo IIc) e ao deslocamento de disco sem redução com limitação de abertura (grupo IIb), a porcentagem de pacientes foi igual a 6%. Nenhum paciente apresentou diagnóstico para osteoartrite (grupo IIIb) ou para deslocamento de disco sem redução com limitação de abertura (grupo IIb). Conclui-se, de acordo com a amostra, que a condição bucal desses pacientes é considerada ruim, e que o deslocamento de disco com redução e artralgia foram as disfunções mais prevalentes.

Palavras-chave: *Síndrome de down. Articulação temporomandibular. Saúde bucal.*

SEMILOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

AMELOGÊNESE IMPERFEITA COMPROMETENDO APENAS A DENTIÇÃO PERMANENTE - RELATO DE CASO

Juliane Maria Iagnes PRESTES; Melissa Rodrigues de ARAÚJO; Maria Ângela Naval MACHADO; Antonio Adilson Soares de LIMA

A amelogênese imperfeita (AI) é um termo usado para definir um grupo de condições clinicamente e geneticamente heterogêneas que afetam o esmalte dental, por vezes em conjunto com outros tecidos dentais, orais ou extraorais. Desta forma, os indivíduos acometidos queixam-se do comprometimento estético, de sensibilidade dentária e da perda de dimensão vertical. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente com AI atendida na clínica de Semiologia aplicada do Curso de Odontologia da UFPR. Paciente do sexo feminino, com 14 anos de idade, foi levada pela mãe para atendimento odontológico queixando-se de comprometimento estético nos dentes anteriores que haviam sido restaurados previamente com resina composta. A mãe relatou que a dentição decídua não foi afetada pela doença e que ela era a única ocorrência de AI na família até onde se tinha conhecimento. A paciente tem um irmão que possui a dentição normal. A maioria dos dentes já estava restaurada com resina composta, mas alguns exibiam uma coloração que variava do amarelo ao marrom translúcido. A radiografia panorâmica revelou que a paciente apresentava todos os dentes permanentes comprometidos e que durante a formação da coroa só era possível observar uma fina camada de esmalte no terço cervical dos dentes. O diagnóstico de AI foi estabelecido baseado nas características dos dentes afetados e a paciente foi encaminhada para tratamento restaurador e protético. A amelogênese imperfeita continua a representar um desafio para a Odontologia, especialmente em relação ao tratamento, pois envolve uma abordagem multidisciplinar e onerosa ao paciente.

Palavras-chave: *Amelogênese. Amelogênese Imperfeita. Esmalte Dentário. Reparação de Restauração Dentária.*

SARCOMA DE KAPOSI ORAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Andressa Manoelle BONETTO; Diogo ALVES; Ana Paula SERRANO; Antônio Adilson Soares de LIMA

O sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia maligna multifocal com origem a partir das células endoteliais vasculares. O Herpesvírus Humano tipo 8 é o responsável pelo desenvolvimento do SK, que se apresenta como múltiplas lesões nodulares arroxeadas ou avermelhadas em pele e/ou mucosa oral. Aproximadamente 80% dos indivíduos diagnosticados com HIV que desenvolvem lesões relacionadas ao SK em pele ou vísceras, manifestam lesões orais. O HIV contribui de forma geral para o desenvolvimento e progressão do SK, em virtude da depleção dos linfócitos CD4. O objetivo desse trabalho é relatar a manifestação oral de SK em um paciente com infecção por HIV. Paciente do gênero masculino, 30 anos, foi admitido no Hospital Osvaldo Cruz devido a sintomas inespecíficos e lesões em pele. A história médica progressiva revelou que o paciente era portador do HIV há 11 meses e, atualmente, fazia o uso irregular da terapia antirretroviral. Ao exame físico intraoral, observou-se lesões nodulares arroxeadas em palato, na pele da face e braços. As lesões tinham uma consistência macia à palpação, eram indolores e o paciente não sabia precisar o seu

tempo de evolução. Assim, realizou-se biópsia excisional em uma das lesões de pele e o exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de SK. Após a melhora do estado geral de saúde do paciente, alta hospitalar, o mesmo foi encaminhado para tratamento do SK em um centro especializado. Nódulos de coloração arroxeadas são sugestivos de SK, especialmente em pacientes imunossuprimido, assim, merecem uma atenção especial durante o exame clínico odontológico.

Palavras-chave: *Sarcoma de Kaposi. Biópsia. Saúde Bucal. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.*

ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVA AÓRTICA ASSOCIADA A TRAUMATISMO GENGIVAL - RELATO DE CASO

Camila Pereira XAVIER; Andressa Manoelle BONETTO; Ana Paula SERRANO; Melissa Rodrigues de ARAÚJO; Antonio Adilson Soares de LIMA

A endocardite infecciosa (EI) é uma condição grave rara que atualmente ainda carrega uma mortalidade de até 25%. As características clínicas da EI são inespecíficas e incluem febre alta (podendo estar ausente em pessoas idosas ou imunocomprometidas), perda de peso, letargia, falta de ar, sopros cardíacos novos ou mutáveis e possivelmente manifestações cutâneas. As principais complicações incluem sepse, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca devido à disfunção valvular. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos de idade, internado para tratamento de EI. Durante a anamnese, o paciente relatou que procurou por vários médicos a fim de diagnosticar um quadro de febre alta persistente. Além disso, negou ter sido submetido a algum tipo de procedimento odontológico prévio, mas relatou ter lesionado a gengiva na tentativa de remover resíduos alimentares entre os dentes posteriores. O diagnóstico da EI foi estabelecido baseado nos achados clínicos e numa ecocardiografia que identificou a presença de uma colônia bacteriana na valva aórtica. O paciente foi tratado com uma associação de antibióticos (ceftriaxona + gentamicina) durante 6 meses. O mesmo apresentou uma melhora clínica significativa e foi descartada a necessidade de intervenção cirúrgica no coração. Em vista disso, é importante que os cirurgiões-dentistas encaminhem os pacientes para avaliação médica se algum paciente cardíaco em risco desenvolver sinais e sintomas sugestivos de EI após procedimentos odontológicos invasivos ou mesmo durante o tratamento de rotina para doença bucal.

Palavras-chave: *Endocardite bacteriana. Semiologia. Odontologia.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÃO BUCAL DE 434 PACIENTES EM TRATAMENTO HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS

Matheus MALINOSKI; Rafael Zancan MOBILE; Ana Clélia ROUSSENQ; Lucas de Matos LEME; Antonio Adilson Soares de LIMA

A infecção pelo HIV/AIDS compromete seriamente o sistema imunológico, o que aumenta o risco a doenças oportunistas, especialmente na boca. Este estudo levantou o perfil sociodemográfico e a condição bucal e sistêmica de um grupo de pacientes hospitalizados devido às complicações da AIDS decorrente do abandono do tratamento. Quatrocentos e trinta e quatro pacientes adultos internados no Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR) foram submetidos a exame clínico bucal. Na sequência, os dados sociodemográficos, das comorbidades e o histórico de vícios foram colhidos do prontuário médico. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (64%), de cor branca (47%), solteira (58%) e brasileira (99%). A candidose pseudomembranosa (35%) e a leucoplasia pilosa oral (7,8%) foram as manifestações bucais mais comuns associadas à AIDS. Língua saburrosa (57%), cárie (54%), doença periodontal (43%), língua fissurada (17%), ressecamento da mucosa (17%) e glossite atrófica (16%) foram os achados bucais mais comuns durante o exame clínico. A

tuberculose foi a comorbidade mais frequente entre os pacientes hospitalizados (12%) seguida pela pneumocistose (12%). Muitos pacientes tinham histórico de tabagismo (46%), drogadição (25%) e alcoolismo (14%). Com base nos achados deste estudo pode-se concluir que o perfil epidemiológico do paciente com diagnóstico de infecção pelo HIV/AIDS do Hospital Oswaldo Cruz é de um indivíduo adulto, com uma condição bucal ruim e, em geral, envolvidos com dependência química.

Palavras-chave: *Saúde Bucal. Infecções por HIV. Candidíase.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS

Etienne RIBEIRETE Ferreira; Felipe Andretta COPELLI; Antonio Adilson Soares de LIMA

Nódulos pulpares são descritos como corpos calcificados discretos com uma matriz orgânica que podem se apresentar aderidos ou soltos no interior da câmara pulpar. Esse achado, do ponto de vista clínico, pode atrapalhar o trabalho do cirurgião-dentista, quando houver a necessidade de acessar os condutos radiculares. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de nódulos pulpares por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) em pacientes que procuraram a Clínica Odontológica da Universidade Federal do Paraná para obter atendimento. Duzentas tomografias computadorizadas de pacientes, de ambos os sexos (62 homens e 138 mulheres), com idades entre 12 e 81 anos foram examinadas quanto a presença de nódulos pulpares nos dentes. Os resultados foram tabulados numa planilha. Obteve-se que 42% dos pacientes incluídos na amostra apresentaram nódulos pulpares, sendo que a maioria tinha entre 21 e 30 anos de idade. Foram encontrados 172 dentes hígidos com nódulos, 21 dentes cariados com nódulos e 134 dentes restaurados com nódulos. Os dentes que apresentaram mais nódulos pulpares foram os primeiros molares superiores (86 dentes). Os dentes menos atingidos foram os terceiros molares (9 dentes). Foram encontrados dentes com nódulos em 48% das mulheres e em 27% dos homens. Com esse estudo, foi possível concluir que a prevalência dos nódulos pulpares, observados a partir da análise de TCFCs, pode ser considerada alta. Essas alterações pulpares foram mais frequentes nos molares e em pacientes adultos entre 21 e 30 anos de idade e do sexo feminino.

Palavras-chave: *Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Calcificação da polpa dentária. Câmara pulpar.*

PATOLOGIA BUCAL

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

ANÁLISE DE SIALOLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Gustavo Henrique de Oliveira BEGNINI; Ana Clélia ROUSSENQ; Maria Ângela Naval MACHADO

A sialolitíase é uma alteração que acomete as glândulas salivares e caracteriza-se pela formação de sialólitos ou cálculos no interior do ducto ou do próprio parênquima glandular, obstruindo a glândula ou seu ducto excretor. A etiologia é controversa, mas não há relação com o cálcio sistêmico. A glândula submandibular é a mais acometida. O diagnóstico é baseado na anamnese e exame físico, e confirmado por exames de imagem, dentre eles a tomografia computadorizada de feixe cônico. O tratamento mais comum para sialólitos grandes é a remoção cirúrgica. Em casos dos menores o estímulo da glândula para produção salivar ajuda a expelir o cálculo pelo orifício do ducto glandular. O presente trabalho objetiva descrever um caso inicial de sialolitíase e o acompanhamento da progressão do cálculo salivar em glândula submandibular usando a CBCT. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 19 anos de idade apresenta um cálculo no ducto da glândula submandibular esquerda. Em 2013, aos 14 anos, sofreu um

episódio de inflamação com grave edema na região do pescoço e ângulo da mandíbula. Na tomografia realizada foram observados dois cálculos salivares de 7 mm e de 3 mm, para a redução da tumefação foi indicada a ordenha da glândula, que acarretou na expulsão do menor sialólito. Em novo exame tomográfico realizado em 2018 observou-se um crescimento de 4,7 mm do sialólito remanescente e foi indicada a remoção cirúrgica. O presente relato de caso demonstrou pela tomografia computadorizada cone beam que houve um aumento de tamanho do sialólito tornando necessária a intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: *Cálculos das Glândulas Salivares. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Sialolitíase.*

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO HOSPITALAR PARA TRANSTORNOS POR ABUSO DE SUBSTÂNCIAS

Michelle Lourenço MENDONÇA; Rafael Zancan MOBILE; Ana Clélia ROUSSENQ, Aline Maria Steimbach PERARDT; Antonio Adilson Soares de LIMA

Várias substâncias aditivas e ilícitas podem ter seus efeitos adversos associados à região bucal. O cirurgião-dentista é um profissional preparado para avaliar as consequências do abuso de agentes como o álcool e outras drogas. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico e a condição bucal de pacientes internados em um hospital psiquiátrico por transtornos de abuso de substâncias. Foram avaliados 241 pacientes adultos internados no Hospital San Julian (Piraquara/PR) por meio de exame clínico. Os dados sociodemográficos, o histórico médico e as informações sobre o vício e comorbidades foram retirados do prontuário do paciente. Todos os pacientes eram do sexo masculino com idade média de 37 anos. A maioria deles era de cor branca (65,9%), solteiro (61,9%) e com a escolaridade até o ensino fundamental (70,5%). A cárie (76,7%), raiz residual (49%), dentes perdidos (67,5%), doença periodontal (52%), língua saburrosa (64,6%), pigmentação melânica (20%) e queilite actínica (5%) foram os achados mais comuns durante o exame clínico. Identificou-se que 79% dos pacientes tinham histórico de tabagismo. Pode-se considerar, por meio dos achados deste estudo, que o perfil do paciente internado no Hospital San Julian com o diagnóstico de transtorno por abuso de substância é o perfil de um paciente adulto, com uma condição bucal precária. Com estes resultados se reforça a importância da presença de um profissional da odontologia no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: *Patologia Bucal. Condição Social. Usuário de Drogas. Equipe Hospitalar de Odontologia.*

ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

GRADUAÇÃO – PAINEL - PESQUISA

A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Julia Schlichting AZEVEDO; Hernando Alves PEREIRA; Yasmin Pereira MANSUR; Matheus Fernandes ALBUQUERQUE; Giovana Daniela PECHARKI

A Atenção Primária à Saúde (APS), definida como o primeiro nível de assistência dentro do sistema de saúde, consiste em um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo elencada como uma das prioridades do Ministério da Saúde. A APS fornece atenção para todas as condições, exceto as muito incomuns ou raras, e coordena ou integra a atenção fornecida em outro lugar, ou por terceiros. A realização de pesquisas que avaliem os serviços da APS, levando em conta a ótica dos usuários, é essencial e contribui para a institucionalização da avaliação e reorganização dos serviços, além de se constituir em uma ferramenta para a participação popular. Diante desse cenário, a presente pesquisa consistiu em uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizada nas Unidades de Saúde da Atenção

Primária do Município de Colombo-PR com Estratégia Saúde da Família, visando avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) na ótica dos usuários das Unidades de Saúde do Município de Colombo-PR. Entre os 151 entrevistados, observou-se baixo escore para APS para a maior parte dos atributos, excetuando-se "Utilização" e "Integração de Cuidados". Demonstra-se, portanto, a importância de se discutir mais amplamente sobre os fatores relacionados ao fortalecimento da APS do Município, e buscar estratégias que resultem na melhoria dos atributos da APS e, conseqüentemente, melhoria da qualidade do serviço ofertado à população assistida.

Palavras-chave: *Sistema Único de Saúde. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.*

PADRÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

Gabriela Amanda de SOUSA; Ligia Lopes RIBEIRO; Denise Siqueira de CARVALHO; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

O consumo de bebidas alcoólicas por gestantes pode provocar inúmeras conseqüências ao embrião e ao feto, sendo a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) a mais severa dessas desordens. O objetivo do trabalho foi investigar o consumo de álcool durante a gestação entre puérperas residentes em um município da região metropolitana de Curitiba. Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo. Para tanto contou com um instrumento de coleta abordando questões socioeconômicas e o Questionário Tolerance, Annoyed, Cutdown e Eye-opene (T-ACE). A amostra foi de 178 participantes entre 15 e 47 anos. Mais de 50% afirmou trabalhar, 70% se declararam solteiras e 13% afirmaram menos de 7 anos de estudo. A maior parte delas iniciou o pré-natal no primeiro trimestre, sendo a maioria pelo Sistema Único de Saúde, 83,1% tiveram 7 ou mais consultas e as gestações variaram entre 28 e 42 semanas. A prevalência do uso de álcool chegou a 44,4% (79), com predominância em gestantes de 25 a 29 anos, sendo que 1/5 mantiveram o mesmo padrão de consumo até o final da gestação. A cerveja a bebida mais consumida e o domicílio o local mais utilizado para o consumo. O T-ACE foi positivo para 2,3% das mulheres e 5,1% entre aquelas que ingeriram álcool. Cerca de 75% das participantes não recebeu orientação sobre o uso de álcool na gestação durante as consultas de pré-natal. O rastreamento da ingestão alcoólica gestacional se faz importante de modo a incentivar políticas públicas, assim como a orientação, de modo a prevenir desordens alcoólicas.

Palavras-chave: *Anomalias Congênitas. Atenção Primária à Saúde. Bebidas Alcoólicas. Gravidez. Saúde Pública.*

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA DA UFPR

Mohamed Ali MOUSSA; Thainá Biudes Conforto COSTA; Karin Regina LUHM; Lucimara Albrecht Godoy PEREIRA; Rafael Gomes DITTERICH

A vacinação de profissionais de saúde, incluindo estudantes, é essencial para o controle e prevenção de infecção nos serviços de saúde, visto que a imunização é a medida mais eficaz e duradoura na prevenção de doenças. Este projeto tem como objetivo avaliar a situação vacinal e orientar os alunos em relação ao esquema vacinal atual proposto pelo Ministério da Saúde para profissionais de saúde. Os alunos foram sensibilizados quanto à importância de manter seu esquema vacinal atualizado, informar a história prévia de varicela e realização de exame Anti-HBs. Após avaliação das informações, foram enviadas respostas com orientações para a adequação das vacinas e procedimentos para a realização das doses faltantes e a realização de sorologia, indicando os fluxos da UFPR ou serviços públicos externos. Analisou-se carteirinhas dos alunos do 2º e 3º período, nenhum aluno estava com o esquema de vacinação. Embora 84 (91,3%) estivessem com o esquema vacinal completo para a Hepatite B, apenas 21 (25%) alunos referiram ter realizado a sorologia. A vacina dupla adulto, contra difteria e tétano, estava em dia para 49 (53,2%) discentes. Estavam com esquema vacinal adequado para a vacina tríplice viral, contra sarampo, rubéola e caxumba, 52 (56,5%) alunos. Quanto à varicela, 35 (38,0%) alunos estavam imunes à doença

através da vacinação ou porque já tiveram a doença. Apenas 26 (28,2%) alunos estão vacinados em relação a Febre Amarela. Concluiu-se ser necessário reforçar os mecanismos para conscientização dos alunos sobre a importância do esquema vacinal adequado e esclarecer sobre quais as vacinas necessárias.

Palavras-chaves: *Prevenção de doenças. Vacinação. Esquemas de Imunização.*

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA MACRORREGIONAL OESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Mohamed Ali MOUSSA; Mariele Pena de COUTO; Guilherme Fernandes GRAZIANI; Giovana Daniela PECHARKI; Rafael Gomes DITTERICH

As equipes de saúde bucal (eSB) têm sido implantadas para ampliar o acesso às ações de saúde, assegurando atenção integral e vínculo territorial. O trabalho tem como objetivo avaliar a evolução das eSB das equipes de Saúde da Família (eSF) no Estado do Paraná, entre os anos de 2008-2017, na Macrorregional que compreende as 7^a, 8^a, 9^a, 10^a e 20^a Regionais de Saúde (RS). (a) o número de eSF com eSB existentes; (b) a projeção de uma eSB para cada 3000 pessoas, como recomendado pelo Poder Público; (c) a comparação entre o montante recomendado e a quantidade existente de eSF com eSB, classificando-se os Municípios paranaenses em cinco faixas de atendimento, sendo: Faixa 1: $\leq 25\%$; Faixa 2: $>25\%e\leq 50\%$; Faixa 3: $>50\%e\leq 75\%$; Faixa 4: $> 75\%e\leq 100$; e Faixa 5: >100 . No período avaliado, a 7^a e 20^a RS mantiveram sua cobertura de eSB. A 9^a e 10^a RS registraram redução de cobertura de eSB a partir de 2015. A 8^a RS registrou aumento das eSB. Concluiu-se que apesar de constatar avanços na ampliação das eSB nessa Macrorregional, verificou-se que desde 2015 há uma mudança nas coberturas, reduzindo o perfil de municípios com cobertura $\leq 50\%$. Isto evidencia o reflexo do processo de desvalorização da política federal atual de saúde e a necessidade de repensar a importância da saúde bucal na garantia da atenção integral a saúde.

Palavras-chave: *Saúde Bucal. Indicadores de Saúde. Saúde da Família.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – REVISÃO DE LITERATURA

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Pinheiro e SILVA; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

A Anemia Falciforme é a doença hereditária mais prevalente no Brasil, contando com cerca de mil novos casos por ano e mais de dois milhões de portadores para o gene da HbS. A hemoglobinopatia é causada por uma mutação de ponto no gene beta da hemoglobina, formando a Hemoglobina S (HbS) ao invés da Hemoglobina normal (HbA). Esta alteração afeta o transporte de oxigênio aos tecidos e causa sintomas diversos, tais como crises falcêmicas e infartos teciduais, além de hipomineralização de esmalte e dentina, maloclusão e maior risco para a periodontite. O tratamento odontológico é tão importante quando o tratamento médico e deve ser feito de forma a evitar estresse e crises hemolíticas. Este trabalho é uma revisão de literatura sobre as manifestações bucais na Anemia Falciforme e objetiva contribuir para a diminuição das barreiras de acesso dos portadores da doença ao tratamento odontológico. O tratamento odontológico eletivo deve ser realizado fora do período de crises falcêmicas, e, como o paciente é imunossuprimido, faz-se necessária antibióticoterapia profilática antes de procedimentos com risco de sangramento para evitar bacteremias. É preciso evitar procedimentos que possam causar trauma dos tecidos moles, salvo em emergências. Anamnese detalhada e planejamento do ato cirúrgico junto a um médico hematologista tornam possível a realização de cirurgias menores, como a exodontia e maiores,

como a cirurgia ortognática, reduzindo os riscos para esse paciente. O paciente com anemia falciforme necessita de atenção multiprofissional, assim, o cirurgião-dentista deve reconhecer o seu papel perante a este. Apesar da literatura carecer de estudos efetivos acerca do tratamento odontológico para pacientes com essa condição, é necessário que a informação existente seja disseminada para facilitar o tratamento e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: *Anemia Falciforme. Hemoglobinopatias. Odontologia Preventiva.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR PARA MÃES DE ESCOLARES DA ÁREA RURAL DE CAMPO LARGO-PR

Ana Beatriz Pinheiro e SILVA; Danielle Liêda Cunha FRÓES; Gabriela Amanda de SOUSA; Thais SPISILA; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

Os hábitos de saúde geral e bucal adotados pela família, assim como a organização desta influenciam nos níveis de autocuidado e na adoção de comportamentos saudáveis por todos os membros. A convite do projeto “Mãos Solidárias”, idealizado e coordenado por uma professora de Campo Largo, o grupo PET Odontologia UFPR, nos anos de 2017 e 2018 realizou atividades de promoção de saúde na Escola Rural São Pedro, situada a 40 km do centro do município. O transporte dos voluntários foi através de um ônibus cedido pela cidade. A primeira ação contou com 54 alunos de 6 a 10 anos, que além de orientações, receberam aplicação tópica de flúor, escovação supervisionada e avaliação por uma cirurgiã-dentista egressa do PET. A segunda atividade se deu com 50 mães e pais, tendo como enfoque o autocuidado, higiene bucal e geral, doença cárie e periodontal, IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e suas possíveis lesões na cavidade oral. Foi feito o uso de espelhos para o ensino e realização do autoexame para o câncer bucal. Além das instruções direcionadas à faixa etária, as mães foram orientadas quanto a higienização das crianças devido a necessidade destas de supervisão e trauma dentário. Como material complementar, foram utilizados cartazes, imagens de aspectos clínicos das alterações citadas e distribuídos folders sobre as IST's. A atividade reforçou a formação humana e acadêmica junto à uma comunidade rural de pouco acesso a informação e auxílio, além de contribuir com a adoção e continuidade dos hábitos de saúde bucal na esfera familiar.

Palavras-chave: *Educação em Saúde Bucal. Promoção em saúde. Saúde da família. Prevenção Primária.*

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE RIO BONITO, CURITIBA-PR

Michelle Lourenço MENDONÇA; Giovana Daniela PECHARKI; Aline Maria Steimbach PERARDT; Ricardo de Almeida VIEIRA; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

A Saúde Coletiva tem como objetivo formar profissionais capacitados a reconhecer a realidade local e as necessidades da população. No curso de Odontologia da UFPR, a Saúde Coletiva é dividida em quatro disciplinas ministradas ao longo da graduação onde em “Odontologia em Saúde Coletiva III” cumpre-se estágio em Unidades de Saúde (US). Durante o 1º semestre de 2018 foram disponibilizadas 11 Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família nos municípios de Curitiba e Piraquara-PR, sendo que cada equipe de acadêmicos foi recebida por um preceptor cirurgião-dentista. Este estudo busca relatar as atividades desenvolvidas na Unidade Municipal de Saúde Rio Bonito no bairro Tatuquara em Curitiba neste mesmo período. Por meio dessa experiência, foi possível conhecer a realidade e rotina local realizando territorialização, visitas domiciliares com duas famílias cadastradas na área de abrangência da US, atendimento à população em consultas programadas e emergenciais, atendimentos clínicos domiciliares e visitas à escola Estadual Helena

Kolody avaliando alunos do 1º e 2º ano quanto à atividade e risco de cárie para encaminhamento e tratamento na US. Por meio dessa disciplina, observou-se práticas da saúde bucal humanizada, relacionando teoria e prática e aplicando a odontologia sob a perspectiva da saúde pública. Pôde-se também inserir o estudante de Odontologia, em uma realidade econômica, social e cultural diferente da que costuma vivenciar, possibilitando o contato com outras comunidades e sensibilizando-o para esta realidade.

Palavras-chave: *Saúde da Família. Visita Domiciliar. Saúde Bucal.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ORIENTAÇÕES SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAIS E O RISCO DO USO COM MEDICAMENTOS

Gabriela Amanda de SOUSA; Sara Aparecida MOTA; Rodrigo Noll GONÇALVES; Yanna Dantas RATTMANN; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

As plantas medicinais e a fitoterapia constituem as práticas integrativas e complementares (PICs) com maior abrangência no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, devem estar baseadas em conhecimento científico que comprove a eficácia e respaldada em políticas públicas adequadas. Considerando o eminente risco de interações entre compostos das plantas e dos fármacos, que podem ser almejadas ou indesejáveis e tendo em vista que as evidências científicas, riscos e efeitos colaterais relacionados ao uso de plantas medicinais dificilmente chegam aos usuários do SUS, foi elaborado um manual com orientações sobre o uso e o risco de interações entre as plantas medicinais e medicamentos utilizados por uma população estudada no município de Campo Largo-PR. Foram coletadas amostras das plantas citadas, para estabelecer a identificação botânica, com o apoio do Museu Botânico Municipal de Curitiba-PR, totalizando 426 referências etnobotânicas. Para o manual foram selecionadas 43 plantas que, de acordo com revisão bibliográfica em base de dados secundários, apresentam interações medicamentosas com medicamentos alopáticos. O manual buscou compilar os dados como nome popular, nome científico, indicação, forma de uso, parte utilizada, interação, risco e imagem ilustrando o aspecto que a espécie apresenta. Os dados foram redigidos de forma compreensível e sintética, possibilitando clareza ao público-alvo. Por meio da revisão, elaboração e redação desse material, buscou-se fazer devolutiva científica aos usuários desse tipo de PIC, assim como aqueles que a fazem em conjunto de medicamentos, alertando quanto ao risco do uso concomitante e o que mesmo pode causar, garantindo eficácia e segurança da prática.

Palavras-chave: *Plantas Medicinais. Fitoterapia. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.*

SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES E MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO

Allice Batista SEHNEM; Surya Cristina Galhano dos SANTOS; Natalia Maria DOS SANTOS; Rafael Gomes DITTERICH; Giovana Daniela PECHARKI

A vigilância e controle dos níveis de flúor na água dos municípios são imprescindíveis na viabilização de estratégias de prevenção e promoção de saúde bucal. O presente estudo teve como objetivo avaliar o monitoramento da concentração de fluoretos na água de abastecimento de um município da região metropolitana de Curitiba e sua relação com a experiência de cárie em pré-escolares. Uma etapa da pesquisa verificou os teores de fluoretos na água de abastecimento pública, que constam no “Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano” (SISAGUA), referentes às coletas mensais dos dois últimos anos. E a outra etapa consistiu na aplicação do índice ceo-d em crianças de quatro a seis anos de idade de duas escolas do município, sendo que uma delas pertence a um bairro cuja água de abastecimento pública não é fluoretada e a outra escola se localiza em um bairro contendo água fluoretada em

nível considerado satisfatório. Além disso, o estudo avaliou também dados socioeconômicos e demográficos dos responsáveis pelas crianças, bem como hábitos de dieta e higienização bucal dessas crianças. Na análise dos dados coletados, pôde-se verificar a grande necessidade de tratamento dentário nas crianças do bairro Jaguatirica, região sem fluoreto na água de abastecimento pública, onde o resultado do ceo-d foi de 3,5, sendo que apenas 27,7% da amostra apresentava o ceo-d=0, enquanto que na escola do bairro Araçatuba, onde há presença do referido íon na água, o ceo-d foi de 2,2, com 41,1% das crianças livres de cárie.

Palavras chave: *Fluoretação. Cárie dentária. Abastecimento de água.*

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES

Sara Aparecida Mota GOMES; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

Este estudo teve como objetivo avaliar a prática humanizada em um curso de graduação de odontologia de uma universidade pública e identificar os problemas éticos-humanitários vivenciados. Tratou-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativo de caráter exploratório e descritivo, foi realizado na Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O período de coleta foi de agosto à dezembro de 2017. A amostra foi constituída por 75 pacientes com tratamento já iniciado pelos acadêmicos da Clínica Integrada do curso, não sendo em caráter de urgência, e que aceitaram e assinaram o TCLE. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionário socioeconômico e escala de impacto Questionnaire for Quality Evaluation of Oral Health (QASSaB). Na escala de impacto na dimensão relações humanas, apurou-se que a maior parte dos entrevistados considerou satisfatória a atenção recebida na recepção da clínica, porém, uma parte significativa considerou que nem sempre este atendimento é adequado. Sobre a aceitabilidade, os pacientes consideraram satisfatórias as informações fornecidas pelos alunos sobre o tratamento. Quanto às questões relacionadas à resolutividade, 41,10% afirmaram que nunca consideraram o serviço demorado. A maior parte dos entrevistados considerou a obtenção da vaga de atendimento difícil. Assim sendo, observou-se que a satisfação inicial dos usuários esteve mais relacionada à maneira como eles são tratados que aos aspectos técnicos da assistência propriamente ditos. No entanto, a resolução do problema de saúde bucal ainda foi o fator principal para concretizar a satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: *Padrão de cuidado. Ética em odontologia. Saúde Coletiva.*

ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS ADULTOS POR MEIO DE DINÂMICAS E DISCUSSÕES EM GRUPO

Marcelo Simião FILHO; Giovana CARNEIRO; Alana Gabrieli VOUK; Elaine Machado BENELLI

Segundo a Carta de Ottawa (1986) promoção de saúde consiste no protagonismo do indivíduo sobre sua saúde, melhorando a sua qualidade de vida. A cárie e a doença periodontal são as doenças bucais de maior incidência e estão relacionadas aos hábitos de vida dos indivíduos. Assim, estratégias de promoção de saúde poderiam auxiliar os indivíduos a perceberem as consequências de seus comportamentos. Esse trabalho analisou a percepção de adultos sobre hábitos de vida através da aplicação de questionários estruturados e dinâmicas. Os participantes foram adultos abordados na sala de espera da clínica de Odontopediatria da UFPR. Ao todo foram aplicados 577 questionários. Os resultados mostraram que 48% consideraram que o corpo serve para realizar as atividades diárias. Uma parte dos indivíduos (34,5%) ingere os alimentos rapidamente. A maioria dos participantes (65,2%) adicionam açúcar a sucos, vitaminas, frutas. Apenas 12% dos indivíduos já haviam realizado o exame preventivo para detecção de câncer bucal e 7,4% dos participantes responderam a pergunta “o que é câncer” satisfatoriamente. Após o preenchimento dos questionários e dinâmicas, as perguntas do questionário foram usadas para iniciar diálogo com os participantes conduzindo a uma reflexão sobre seus comportamentos. O trabalho realizado mostra o impacto social pela orientação do público-alvo e pela formação diferenciada do cirurgião dentista.

Palavras-chave: *Promoção da saúde. Qualidade de vida. Autocuidado. Saúde bucal.*

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PUERICULTURA EM CURITIBA

Jhenyfer Bueno da SILVA; Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Maria Luísa ZANON; Yasmin Pereira MANSUR; Giovana Daniela PECHARKI

A Puericultura se caracteriza pelo acompanhamento periódico e sistemático da criança para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, tendo como objetivo a promoção da saúde, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares. O estudo tem como objetivo avaliar a integração das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Programa de Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual foi utilizado um questionário auto-aplicativo para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura em alguns distritos do município de Curitiba, PR. Entre os resultados obtidos 86,04% dos entrevistados relataram que as três equipes realizam juntas, educação em saúde da criança, e que essas ações ocorrem principalmente em escolas, creches e nas próprias unidades de saúde. 69,20% dos participantes disseram realizar visitas domiciliares com participação das três equipes, desses aproximadamente a metade relatou que ocorre discussão sobre os casos atendidos após a visita. Em relação às ações de saúde bucal, 39,73% afirmaram existir integração entre os membros das três equipes nesses casos. Os benefícios da divulgação dos resultados da pesquisa, relacionam-se à socialização do conhecimento sobre atuação na Puericultura das equipes de saúde e abordagem interdisciplinar em Unidades com Estratégia Saúde da Família no município de Curitiba, na busca de responder às necessidades de saúde da população infantil.

Palavras-chave: *Estratégia de saúde da família. Puericultura. Sistema Único de Saúde.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE EX-USUÁRIA DE DROGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Dayane MOLINA; Liz Bárbara ARAÚJO; Eduardo PIZZATTO

O uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA) leva a alterações tanto psicossociais, quanto físicas e químicas na saúde bucal, como problemas periodontais, alterações dentais e da mucosa. O objetivo desse trabalho é demonstrar a relevância do tratamento dentário na reinserção social de uma paciente em recuperação das drogas. Paciente, I.C.S., sexo feminino, 37 anos, procurou atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde com queixa de dor e “dentes pretos”. Após exame clínico, verificaram-se lesões cáries crônicas e significativo desgaste incisal dos dentes anteriores inferiores, lesão endodôntica no dente 34, múltiplas raízes residuais e prótese total superior. O plano de tratamento consistiu em Tratamento Restaurador Atraumático das lesões cáries; saneamento, medicação intracanal, restauração provisória e encaminhamento para tratamento endodôntico do dente 34; exodontia das raízes residuais; restaurações com resina composta nos dentes anteriores inferiores; orientação de cuidados e higiene bucal e protética. Além da remoção da dor, o ganho da auto estima foi perceptível logo nas primeiras consultas, contribuindo para motivação, envolvimento e continuidade do tratamento como um todo.

Palavras-chave: *Atenção primária a saúde. Droga. Manejo. Odontologia.*

ORTODONTIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E POSTERIOR UNILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rafaelly Cubas CAMARGO; Fernanda VIAN; Ademir Roberto BRUNETTO; Jayme Bordini JUNIOR

As mordidas cruzadas (MC) são caracterizadas por uma relação anormal, vestibular ou lingual, de um ou mais dentes dos arcos dentários. Elas são classificadas em anteriores e posteriores, podendo ocorrer uni ou bilateralmente. Sua etiologia pode ser dentária ou esquelética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de correção de MC unilateral em uma paciente de 9 anos de idade. Ela compareceu à Clínica Integrada do Curso de Odontologia da UFPR com encaminhamento para avaliação ortodôntica. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que ela encontrava-se na fase de dentição mista e apresentava mordida cruzada anterior, mordida cruzada posterior unilateral esquerda e diastema mediano superior com frênulo labial bastante inserido. A análise cefalométrica mostrou que a maxila estava bem posicionada em relação à base do crânio, e a mandíbula deslocada para o lado esquerdo da face. Os objetivos do tratamento para a paciente foram o descruzamento da mordida, a centralização da linha média e a obtenção de uma melhor condição de posicionamento condilar. O tratamento ortodôntico foi iniciado pela colocação do aparelho disjuntor palatal do tipo Haas para correção da mordida cruzada posterior, e uma espátula de madeira foi utilizada para forçar o descruzamento anterior. O tratamento foi concluído em 6 meses e foi possível perceber que os métodos utilizados foram eficazes na correção da mordida cruzada e contribuíram para um aumento do volume da cavidade nasal, proporcionando resultados satisfatórios e restabelecendo a condição de normalidade da oclusão e da capacidade respiratória.

Palavras-chave: *Mordida Cruzada. Má Oclusão dos Dentes. Maloclusão.*

ORTODONTIA DE ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR COM PACIENTE JOVEM UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Nayara Flores MACEDO; Jayme Bordini JÚNIOR; Sabrina Ramos SCHMICKLER; Ademir Roberto BRUNETTO

O grau de severidade das má oclusões pode ser atenuado ou estas podem até mesmo ser prevenidas, em alguns casos, quando diagnosticadas precocemente, utilizando-se procedimentos simples de Ortodontia interceptiva e preventiva. A incidência de má oclusões pode ser efetivamente reduzida se os Cirurgiões-dentistas diagnosticarem condições incipientes que influenciem no desenvolvimento normal da oclusão dentária. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente em idade escolar com má oclusão cuja intervenção precoce foi realizada. Paciente Sofia Rafaela Henrique de 9 anos compareceu à clínica integrada com queixa estética. Ao exame clínico foi possível identificar a presença de dentes anteriores conóides, mordida cruzada posterior, inserção de freios lingual e labial com indicação para cirurgia e dentes anteriores protruídos devido a deglutição atípica. Através da radiografia panorâmica a agenesia dos dentes 12, 22 e 42 foi constatada. Durante a anamnese a mãe da paciente informou sobre a sucção digital e que a

paciente era respiradora bucal. O plano de tratamento teve início com a disjunção maxilar realizada pelo disjuntor de Haas modificado com grade, seguido pelas cirurgias de frenectomia lingual, labial superior e inferior. A paciente vem sendo acompanhada e está na fase de estabilização da disjunção maxilar. Desse modo, o grau de severidade da má oclusão pode ser atenuado, utilizando-se da Ortodontia interceptiva e preventiva dando condições de desenvolvimento normal para essa paciente.

Palavras-chave: *Má oclusão. Ortodontia. Odontologia.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

COLAGEM INDIRETA DE BRAQUETES PELA TÉCNICA DA PLACA DUPLA – RELATO DE CASO

Otávio Luiz do NASCIMENTO; Fernanda Torteolli TECCHIO; Ricardo César MORESCA; Daniel Paludo BRUNETTO

A colagem dos braquetes e tubos ortodônticos é uma das fases mais críticas e importantes do tratamento ortodôntico. O posicionamento adequado das peças minimiza recolagens e dobras de arcos no decorrer do tratamento. A colagem convencional se faz diretamente em boca, posicionando peça por peça em cada dente. Isso muitas vezes gera imprecisões, devido à limitação do campo de visão pelos lábios, bochechas e língua. Na colagem indireta, essas limitações são contornadas. A colagem das peças é feita em um modelo de gesso do paciente, e confecciona-se uma placa de transferência para a instalação clínica na boca. Existem diversas técnicas para colagem indireta. Este estudo tem por finalidade apresentar o caso de colagem indireta de braquetes pela técnica da placa dupla. Nessa técnica, utilizou-se sob o modelo de gesso com as peças já coladas uma placa soft transparente termoplastificada, com a finalidade de reter as peças. Em seguida, foi colocada uma placa cristal transparente termoplastificada por cima da primeira, para dar rigidez à placa de transferência. Fez-se então o recorte das placas do modelo de gesso e jateamento com óxido de alumínio nas bases de resina das peças. No momento da instalação, foi feito isolamento relativo da boca, condicionamento ácido dos dentes e aplicação do sistema adesivo. Uma resina viscosa fotopolimerizável específica para essa técnica foi aplicada sob as bases das peças, para então inserir as placas em posição nos dentes e fotopolimerizar. Por fim, removeu-se as placas e a colagem estava finalizada.

Palavras-chave: *Braquetes ortodônticos. Colagem dentária. Ortodontia*

CASO CLÍNICO DE CLASSE II/DIVISÃO 2 E APINHAMENTO ÂNTERO-SUPERIOR TRATADO COM EXODONTIAS DE PRIMEIROS PRÉ-MOLARES SUPERIORES

Fernanda Torteolli TECCHIO; Ubiratan Doro JUNIOR; Otavio Luiz do NASCIMENTO; João Maria BAPTISTA

Considerada uma parte importante do tratamento ortodôntico, a estética facial exige frequentemente em muitos casos a extração de pré-molares para o alívio de apinhamentos ou ainda para mudança do perfil, permitindo a correção da inclinação axial dos dentes anteriores, correção da posição de caninos, prés e molares e/ou reduzindo a altura vertical da face. O diagnóstico e o planejamento do tratamento da Classe II Divisão 2 com apinhamento ântero-superior exige que o caso seja tratado somente com duas extrações na arcada superior. A arcada inferior sob a ótica dento-alveolar deve apresentar bom alinhamento, bem como, não mostrar alterações verticais severas. O presente caso mostrou-se dentro dos requisitos para exodontias dos dois pré-molares superiores. A análise facial informa o perfil protruído do terço médio da face. Portanto, a posição anteroposterior do lábio superior sugere melhora com extrações na arcada superior somente. O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados positivos dessa abordagem de tratamento.

Palavras-chave: *Ortodontia. Classificação de Angle. Apinhamento de Dente. Exodontia.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PROCOCE DO PACIENTE CLASSE III – RELATO DE CASO

Leticia Cruz LOPES; Daniel BRUNETTO

As más oclusões de Classe III são as que apresentam menor prevalência e vistas como um dos problemas ortodônticos mais difíceis de tratar. Entretanto, a intervenção precoce tem se mostrado essencial para que não haja um agravamento do quadro e diminuindo assim a necessidade de tratamento na dentição permanente, quando a camuflagem ortodôntica e o tratamento cirúrgico se apresentam como as algumas das opções viáveis. A má oclusão de classe III esquelética está associada à alteração da relação sagital entre a mandíbula e a maxila. Pode ser caracterizada pela existência de retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular ou a combinação de ambos. No presente caso, a paciente A. S. S. iniciou seu tratamento aos 5 anos de idade, já presente o período de dentição mista, e foi realizado a primeira fase ortopédica com expansão rápida da maxila e utilização da máscara facial e grade lingual para diminuir a interposição lingual, até a correção do trespasse horizontal e estabelecimento de Classe I dentária. Após 3 anos de acompanhamento, foi indicado a reutilização da máscara facial, devido ao padrão de crescimento desfavorável, desta vez estabelecendo a sobrecorreção na relação dentária de Classe II. A abordagem precoce e ótima colaboração da paciente demonstraram excelentes resultados clínicos. A protração maxilar associada ou não à disjunção palatina é a terapia mais recomendada para tratamento da classe III com deficiência de maxila em fase de desenvolvimento e maturação, sendo indispensável o acompanhamento do paciente até cessado por completo o potencial de crescimento para garantir estabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: *Ortodontia. Má Oclusão. Cooperação do Paciente.*

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM PROPULSOR MANDIBULAR FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliana Cherubim BELASQUE; João Maria BAPTISTA

Cerca de um terço das alterações sagitais na clínica ortodôntica são representadas pela má oclusão de Classe II, que por definição, é aquela em que os dentes inferiores ocluem distalmente em relação ao primeiro molar superior. De acordo com sua etiologia, essa má oclusão pode ser classificada em dentoalveolar, esquelética ou em casos mais complexos uma associação de fatores dentários e esqueléticos. Problemas estéticos e funcionais também podem estar associados à Classe II. Para o tratamento dessa má oclusão, a seleção do método que viabilize sua correção de forma eficaz representa um desafio para o ortodontista. Dentre os vários fatores que podem determinar o sucesso do tratamento da Classe II destaca-se a colaboração do paciente. Este trabalho teve por objetivo discutir, por meio de um caso clínico, o tratamento da Classe II com um aparelho Propulsor Mandibular Funcional (PMF B&V), um dispositivo eficiente e dispensa colaboração efetiva do paciente. Paciente do gênero masculino, 18 anos, em tratamento no curso de Pós-Graduação na UFPR, apresentava má oclusão de Classe II bilateral dentária, tendência à Classe II esquelética e diminuição do terço inferior da face, e perfil dentro das normas. Após alinhamento e nivelamento foi

utilizado o PMF durante 5 meses, corrigindo assim a Classe II. Os bons resultados do tratamento estão relacionados a um diagnóstico preciso e a indicação do método correto de tratamento.

Palavras-chave: *Má Oclusão de Angle Classe II. Cooperação do paciente. Ortodontia Corretiva.*

TRACIONAMENTO DE CANINO INCLUSO EM PACIENTE ADULTO: RELATO DE CASO

Veridiana Stange NICHEL; João Maria BAPTISTA; Ademir BRUNETTO

O canino superior tem um longo e complexo caminho de erupção, do seu local de formação até sua posição final. Além disso, leva duas vezes mais tempo para completar a sua erupção e, portanto, torna-se mais susceptível a sofrer alteração na trajetória desde a odontogênese até o estabelecimento da oclusão normal. Isto pode suceder em erupção ou impacção por vestibular ou palatino. Depois dos terceiros molares, o canino superior permanente é o dente com maior incidência de impacção, com uma prevalência para indivíduos do sexo feminino de 2:1. Além de sua importância em uma oclusão mutuamente protegida, o canino também desempenha um papel fundamental na estética e na fonética. Opções de tratamento para caninos inclusos incluem exposição cirúrgica seguida de tracionamento ortodôntico, preservação do canino decíduo, implante dentário e prótese parcial removível. No presente caso, a paciente G. A. C. O. sexo feminino, 21 anos de idade, compareceu a clínica do curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFPR com a queixa principal de possuir um dente decíduo. A paciente apresentava o elemento 53 na arcada e o 13 incluso. Após exames clínicos e radiográficos, optou-se por fazer a exposição cirúrgica e tracionamento do dente 13 através de elásticos intermaxilares, a qual foi concluída com êxito. Foi então dada continuidade no tratamento ortodôntico até a sua finalização. Podemos concluir que o correto diagnóstico, planejamento adequado e a relação interdisciplinar entre um cirurgião bucomaxilofacial e o ortodontista, são fundamentais para o tracionamento de um dente incluso, obtendo sucesso no tratamento.

Palavras-chave: *Dente canino. Dente impactado. Tração.*

ENDODONTIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

FALHAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLARES OBSERVADAS POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Janis SKOROSKI; Antônio BATISTA; Bruno Cavalini CAVENAGO; Ângela FERNANDES; Carolina Carvalho de Oliveira SANTOS

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma modalidade de exame que fornece uma imagem tridimensional da região de interesse facilitando a localização espacial e avaliação das estruturas anatômicas. O objetivo do presente estudo foi correlacionar a condição periapical de molares tratados endodônticamente com a qualidade da obturação por meio de exames TCFC. Trata-se de um estudo transversal, no qual a amostra consistia em 105 exames de TCFC pertencentes ao banco de dados do Laboratório de Imagens Odontológicas da UFPR, totalizando 82 molares (37 superiores, 45 inferiores). Após a coleta de dados por examinadores calibrados ($\kappa=0,8$), foram realizadas análises descritivas e Testes Exato de Fisher e de Pearson para as associações, onde foi adotada a significância de 95% ($p \leq 0,05$). A presença de lesão periapical foi observada em 37% da amostra, associações positivas foram encontradas entre as falhas do tratamento endodôntico e a presença de lesões periapicais em molares. Dentre as falhas do tratamento endodôntico foram observadas a não obturação do conduto MV2 (10%), subobturação

(50%) e não homogeneidade (62%) como as mais presentes na amostra. Dentes com limite apical de obturação inadequado apresentaram qualidade de preenchimento inadequada ($p=0,032$). Pode-se concluir que problemas decorrentes do preparo químico-mecânico associados à complexa anatomia do sistema de canais radiculares dos molares interferem na qualidade da obturação e estão relacionados à presença de radiolucência periapical quando da avaliação tomográfica de molares tratados endodonticamente.

Palavras-chave: *Endodontia. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Obturação do Canal Radicular.*

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

AVALIAÇÃO DA ANATOMIA DE MOLARES INFERIORES COM DUPLA CURVATURA

Bruna Isabela KAISS; Carolina Carvalho de Oliveira SANTOS; Guilherme Jun Cucatti MURAKAMI; Thainá Biudes Conforto COSTA; Bruno Cavalini CAVENAGO

O tratamento endodôntico em canais com dupla curvatura é um procedimento muito desafiador. O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia de trinta molares inferiores com dupla curvatura. Estes foram escaneados pelo microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker-microCT, Kontich, Bélgica) utilizando um tamanho de voxel de 16 μm . As imagens obtidas foram reconstruídas com o software NRecon e analisadas com os programas CTAn e CTVol. As amostras foram classificadas conforme a morfologia dos canais (Vertucci, 1984) e istmos (Hsu e Kim, 1997). Foram mensurados os volumes de canal e dentina em diferentes segmentos, os diâmetros nos sentidos vestibulo-lingual e mesio-distal em duas secções, a circularidade dos canais com a relação entre o maior e menor diâmetro, os níveis e ângulos das curvaturas. Os dados volumétricos foram analisados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn, considerando o nível de significância de 5%. Os canais tipo I e II e istmos tipo V foram os mais prevalentes. Os volumes foram menores na região apical, aumentando progressivamente até a cervical. As médias dos diâmetros nas secções de 1mm e JCE foram 0.41mm e 3.42mm no sentido vestibulo lingual e 0.26mm e 1.71mm no sentido mesio-distal, respectivamente. Foram encontrados 36.67% de canais ovalados à 1mm e 46.15% na JCE. A primeira curvatura apresentou-se em média à 7.85mm aquém do vértice apical com 17.33 graus, já a segunda curvatura à 3.36 mm com 38.27 graus. A conformação anatômica dos canais apresentou grande variabilidade, destacando-se o frequente achatamento no sentido mesio-distal e acentuada curvatura à nível apical.

Palavras-chave: *Endodontia. Anatomia. Dente Molar.*

AVALIAÇÃO DE RETRATAMENTO EM RAÍZES MESIAIS DE MOLARES INFERIORES COM USO DE MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA

Nathalia Souza ARANTES; Bruno Cavalini CAVENAGO

Uma dificuldade do retratamento endodôntico é remover o material obturador do sistema de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o volume de material remanescente em canais mesiais de molares inferiores após retratamento com diferentes procedimentos sequenciais. Foram analisados canais mesiais de 10 primeiros molares inferiores humanos, estes foram preparados com instrumentos do sistema rotatório BioRace estabelecendo o batente apical com instrumento 25.06, obturados com guta percha e AH-Plus na técnica de compactação vertical utilizando o System B. Os dentes foram escaneados com microtomógrafo utilizando voxel de 19 μm . Para o retratamento foram adotadas três etapas, realizando novo escaneamento após cada uma, a fim de verificar presença e volume de resíduos. Na primeira etapa foram utilizadas limas manuais associadas com solvente xilol, seguido do reparo dos canais com sistema BioRace até instrumento 40.04. A segunda consistiu em inundar os canais com xilol e limpá-los com cones de papel. Na terceira foi empregada agitação ultrassônica da solução irrigadora. Utilizando o software

CTAN foi quantificado o volume do material obturador inicial e remanescente após cada etapa. A análise estatística utilizou o teste de Friedman. Foi obtido como resultado de acordo com as imagens microtomográficas, que o istmo é a área crítica durante o retratamento, pois nele observou-se maior parte dos resíduos persistentes. Houve diferença significativa quanto ao volume de material obturador ao comparar o pré-operatório com as etapas seguintes. Concluiu-se que o uso do solvente e do ultrassom não promoveram maior limpeza dos canais, comparando com uso de instrumentos manuais e rotatórios.

Palavras-chave: *Endodontia. Microtomografia por Raio-x. Molares. Retratamento.*

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE DE UMA POPULAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL

Giovana Patucci de ALMEIDA; André Luiz da Costa MICHELOTTO; Bruno Cavalini CAVENAGO; Ângela FERNANDES; Carolina Carvalho de OLIVEIRA

O insucesso da terapia endodôntica pode estar associado a diferentes fatores relacionados à técnica operatória, ao dente e ao paciente. A literatura destaca que falhas no processo de sanificação bem como irregularidades na obturação dos canais radiculares são as causas mais prevalentemente associadas aos insucessos endodônticos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a condição periapical, a qualidade de tratamentos endodônticos e a presença de restauração coronária de dentes tratados endodonticamente a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram avaliados 226 dentes de tomografias provenientes do Laboratório de Imaginologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Dos dentes avaliados, 66 (29,2%) pertenciam ao grupo dos molares, 64 (28,6%) pré-molares, 21 (9,3%) caninos e 75 (33,2%) incisivos. Do total de dentes avaliados, 186 (82,3%) não apresentaram imagens compatíveis com lesão periapical. A análise de qualidade da obturação dos canais radiculares revelou que 181 dentes (80,1%) apresentaram homogeneidade adequada. Ainda, restaurações coronárias foram observadas em 206 (91,2%) dos dentes e 56 (24,8%) apresentaram presença de retentores intrarradiculares. Adicionalmente, o teste de Qui-quadrado revelou a associação estatística significativa entre a presença de lesão periapical e indivíduos masculinos ($p=0,029$). Pode-se concluir que, dentre os dentes avaliados, houve baixa prevalência de lesões periapicais, assim como não foi possível associá-las a falhas quanto a homogeneidade e ausência de selamento coronário.

Palavras-chave: *Endodontia. Tomografia Computadorizada. Periodontite Periapical.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

PERFURAÇÃO RADICULAR E PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATÔMICO: RELATO DE CASO

Mayumi TSUJI; Antonio BATISTA; Eduardo Christiano Caregnatto MORAIS

O selamento da perfuração radicular compreende a utilização de um biomaterial, e dentre eles, o MTA, que apresenta excelente compatibilidade biológica. Em casos onde o dente encontra-se estruturalmente debilitado, poderá ser necessária restauração com retenção intra-canal. Este caso clínico tem como objetivo relatar o tratamento de uma paciente do sexo feminino, 32 anos, que compareceu a clínica Odontológica da UFPR com o dente 15 fraturado em nível cervical necessitando restauração protética. Após anamnese, exame clínico e radiográfico evidenciou-se perfuração radicular na face mesial do canal palatino. Após a remoção da restauração provisória, foi observado que os canais vestibular e palatino estavam excessivamente alargados com discreto sangramento na área envolvida. Irrigou-se com solução de NaOCl à 1% para iniciar o processo de desinfecção, e conseguida hemostasia a com aplicação de solução hemostática por 5 minutos. Aplicou-se $\text{Ca}(\text{OH})_2$ P.A sobre a perfuração para promover desinfecção. A cavidade foi selada com cimento de ionômero de vidro. Sete dias após a perfuração foi selada com MTA, e sobre este,

cimento resinoso AllCem Core para proteção do MTA. Em seguida, foram instalados dois pinos de fibra de vidro anatomizado para melhor adaptação e minimização da contração de polimerização e diminuição da camada de cimento resinoso na cimentação. O núcleo de preenchimento coronário foi confeccionado com resina composta (Opallis DA3,5) e o preparo protético com broca diamantada #3216 e #4138. Coroa provisória foi instalada, conferido a adaptação e oclusão e cimentada com cimento temporário.

Palavras-chave: *Perfuração. Pinos de retenção dentária. MTA. Resinas compostas.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

CORRELAÇÃO ENTRE A ANATOMIA INTERNA DE INCISIVOS INFERIORES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PREPARO PROTÉTICO

Paulo Henrique CHAGAS; Bruno Cavalini CAVENAGO

A microtomografia é uma ferramenta de grande auxílio em estudos laboratoriais, possibilitando análise detalhada da anatomia interna dos dentes humanos. O conhecimento dos aspectos anatômicos de incisivos inferiores é indispensável para evitar iatrogenias relacionadas aos preparos para retentores protéticos intrarradiculares. O objetivo desse estudo foi estabelecer uma correlação entre o diâmetro de canais radiculares ovalados de incisivos inferiores unirradiculados e o diâmetro de brocas utilizadas no preparo para retentores intrarradiculares. Quarenta incisivos inferiores, brocas Largo 1 a 6 e brocas do sistema Exacto 1 a 3 foram escaneadas no microtomógrafo Skyscan 1174, tais imagens foram avaliadas através do software CTAn v.1.012 (Bruker). Os segmentos à 4, 6, 8, 10 mm do ápice e 1 mm abaixo da JAC serviram de referência para avaliar volume de canal e dentina, espessura dentinária íntegra e remanescente em relação a cada broca, e a circularidade dos canais. O diâmetro na extremidade e maior diâmetro de cada broca foram mensurados. Os dados foram analisados usando testes de Anova e Tukey ($p=0,05$). Os volumes apresentaram aumento no sentido ápice-cervical. As médias de maior diâmetro nos segmentos variaram entre 0.73 mm a 1.45 mm. A maioria dos canais se mostrou oval. Os valores de remanescente dentinário mais críticos foram aqueles resultantes das relações Largo 6 à 4 mm e Exacto 3 à 6 mm. Conclui-se que as brocas Largo 1 a 4 e Exacto 1 e 2 não comprometeriam a estrutura radicular para a instalação de retentores à 4mm aquém do vértice apical.

Palavras-chave: *Microtomografia por Raio-X. Cavidade Pulpar. Anatomia. Incisivo. Endodontia.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

DENTE AVULSIONADO COM SEVERA REABSORÇÃO RADICULAR TRATADO COM PREENCHIMENTO TOTAL EM MTA: RELATO DE CASO

Kelly Roberta Ferreira CAPELETTI; Egas Moniz de ARAGÃO; Alexandre Roberto HECK; Alessandra Timponi Goes CRUZ; Maria Isabel Anastacio FARIA

A avulsão dentária é um dos mais severos danos que pode acometer um dente, e é especialmente desafiadora para o clínico quando atinge um dente permanente imaturo e o leva a necrose. A reabsorção radicular externa (RRE) é uma das consequências da avulsão e seu prognóstico depende de diversos fatores relacionados ao trauma, como meio de transporte do dente avulsionado, tempo decorrido entre a avulsão e o replante, tempo de contenção e momento da pulpectomia. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de paciente, 10 anos, que teve o dente 21 avulsionado, replantado e após três meses foi novamente traumatizado. O paciente recebeu atendimento especializado sete meses após o primeiro trauma, já com uma severa RRE.

O dente foi completamente obturado com Agregado Trióxido Mineral (MTA) no intuito de adiar uma extração e preservar osso alveolar até que a maxila tenha completado seu crescimento e o paciente possa receber uma reabilitação com implante. Foram realizadas consultas de acompanhamento com um, cinco e oito meses e até o presente momento o dente permanece no arco, em função, radiograficamente saudável e esteticamente aceitável.

Palavras-chave: *Traumatismo dentário. Avulsão Dentária. Reabsorção da raiz.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA EM CANAIS RADICULARES DE INCISIVOS INFERIORES TIPO III DE VERTUCCI

Renata Maira de Souza LEAL; Felipe Andretta COPELLI; Antonio BATISTA; Carolina Carvalho de Oliveira SANTOS; Bruno Cavalini CAVENAGO

O preparo dos canais radiculares é uma etapa fundamental durante o tratamento endodôntico. Variações anatômicas como canais achatados e bifurcados constituem um grande desafio durante esta etapa. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar tridimensionalmente canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores preparados com diferentes instrumentos rotatórios. Foram escaneados 45 incisivos inferiores no microtomógrafo SkyScan1174 e avaliados e classificados como tipo III de Vertucci. Foi realizada a abertura coronária e determinação do comprimento de trabalho, em seguida o preparo mecanizado até o diâmetro apical .25, configurados três grupos (n=15): Grupo1–HyFlexEDM; Grupo2–HyFlexCM e Grupo3–SequenceRotaryFiles. Os espécimes foram novamente escaneados por microtomografia computadorizada. Através do programa DataViewer1.5.1 foram realizados os registros tridimensionais dos espécimes, pré e pós preparo. Os canais radiculares foram avaliados de acordo com: volume removido, transporte do canal, capacidade de centralização e áreas não tocadas. Os dados foram analisados estatisticamente com os testes de Anova e Tukey, (P<0.05). No segmento de 1-4mm, o instrumento do grupo 3 promoveu maior aumento no volume de canal (P<0.05). Na região cervical todos os instrumentos promoveram um aumento no volume do canal semelhante. A remoção de dentina foi similar entre todos os grupos nos segmentos de 7-10mm e 10mm-JCE. Não houve diferença entre os grupos no transporte e centralização do preparo. Áreas de dentina não tocadas foram mais observadas nas regiões de início e término das bifurcações. Os instrumentos rotatórios com liga de níquel-titânio tratadas termicamente proporcionaram um preparo efetivo, seguro e centralizado em incisivos inferiores achatados e bifurcados.

Palavras-chave: *Endodontia. Preparo de Canal Radicular. Microtomografia por Raio-X.*

DENTÍSTICA RESTAURADORA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

AMPLIAÇÃO DE OFERTA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DE ENSINO PRÉ-CLÍNICO POR MEIO DE OFICINAS DE DENTÍSTICA

Lisa Yurie ODA; Ivy de Souza CARDOZO; Gabriela Amanda de SOUSA; Natália Amanda GOMES; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O Programa de Educação Tutorial de Odontologia da UFPR almeja, dentre seus pilares de ensino, pesquisa e extensão, contribuir na formação acadêmica por meio de atividades que complementem a capacitação profissional dos acadêmicos, desse modo, o Circuito PET é uma proposta de semana acadêmica com ênfase na organização de oficinas e experimentação de novas situações de ensino-aprendizagem com foco em treinamento técnico e desenvolvimento de habilidades motoras. Nas VII (2016), VIII (2017) e IX (2018) edições, o grupo de 12 bolsistas promoveu oficinas na área de Dentística com a participação de 48 alunos de graduação. As atividades, ministradas por um professor, especialista em Dentística Restauradora e docente em uma instituição particular de ensino, apresentaram caráter teórico-prático com treinamento em manequins para simulação de situações clínicas cotidianas, como o preparo de cavidades restauradoras, técnicas de aplicação de adesivos dentinários e confecção de restaurações diretas e indiretas. As oficinas tiveram duração de aproximadamente 4 horas e foram

conduzidas com demonstração das técnicas, uso de câmera de vídeo e televisor para serem reproduzidas pelos estudantes. A avaliação foi feita com uso de um questionário aplicado aos participantes, que identificaram, em sua maioria, a atividade como positiva e incentivadora. Os estudantes sugeriram a oferta periódica da oficina e a ampliação das vagas, sugerindo a existência de uma demanda acadêmica reprimida nos temas selecionados. Conclui-se que as oficinas na especialidade Dentística Restauradora proporcionaram uma formação enriquecedora para ampliar o treinamento pré-clínico para futura execução com maior segurança na rotina acadêmica e profissional.

Palavras-chave: *PET. Odontologia. Dentística.*

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR COM RESTAURAÇÃO DE COR INSATISFATÓRIA – RELATO DE CASO

Janis SKOROSKI; Danielle Liêda Cunha FRÓES; Lucí Regina Panka ARCHEGAS

Fraturas dentais dos dentes anteriores por trauma se apresentam com certa frequência na clínica odontológica e são um desafio para o profissional, pois efeitos insatisfatórios na estética da restauração afetam diretamente a autoestima dos pacientes. Avaliação das expectativas do paciente e as soluções para cada caso devem ser criteriosamente definidas durante plano de tratamento. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de troca de restauração em resina composta, tipo classe IV de cor insatisfatória e má adaptação. Paciente sexo masculino, 27 anos, se apresentou na Clínica Integrada da UFPR com queixa de insatisfação da cor da restauração no dente 11 realizada de forma emergencial após traumatismo dental. Após exame clínico minucioso, além da maior translucidez, observou-se também cárie na distal do mesmo dente e proximais do dente 21. Durante planejamento, decidiu-se pela restauração direta e confecção de guia palatina para a restauração do dente 11. A tomada de cor foi realizada com resina *Empress® Direct* e análise das fotografias tomadas. Após remoção da restauração do dente 11 com pontas diamantadas, foi realizado o bisel na parede vestibular. O procedimento restaurador foi iniciado pela parede lingual, seguida da face incisal, proximal e vestibular. O preparo e a restauração na mesial do dente 21, foram realizados previamente, mantendo a integridade da crista marginal. O tratamento foi finalizado em outra sessão. O planejamento prévio e a estratificação de diferentes resinas permitiram um resultado estético satisfatório para o paciente, além da reconstrução anatômica e funcional desses elementos dentais.

Palavras-chave: *Dentística. Estética Dentária. Sorriso.*

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS EM RESINA COMPOSTA COM SEVERA ALTERAÇÃO DE COR EM INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES

Paulo Henrique CHAGAS; Renato Leite ROSA

O arranjo estético dos dentes superiores anteriores é chamado de composição e é dependente da percepção da coesão, dada pela simetria de forma, proporção e função oclusal. Quando presentes, incisivos laterais conóides exacerbam de maneira caricata a dominância dos incisivos centrais comprometendo a beleza do sorriso e constringendo seu portador. O objetivo deste trabalho é relatar a substituição de restaurações adesivas em resinas compostas com severa alteração de cor executadas durante tratamento ortodôntico. Clínica e radiograficamente os espaços disponibilizados pela ortodontia e garantido pelas restaurações criou condições adequadas para uma substituição simples e segura por coroas em porcelana, um material mais estável. Na remoção da resina composta de ambos os dentes, verificou-se a presença de extenso, porém pouco profundo, processo carioso. Restaurações construídas diretamente sobre o remanescente dentário sem controle adequado do campo operatório comprometem a qualidade da adesão e, no decorrer do tempo, pode favorecer a instalação de lesões cariosas. A cárie foi removida, o defeito corrigido com resina composta (*Filtek Z350 A2D, 3M*) por aposição mantendo a expulsividade necessária para o procedimento indireto. Empregando fio retrator (*Ultrapack, Ultradent*) embebido de *Astringedent (Ultradent)* expôs-se o limite cervical dos dentes e procedeu-se a moldagem com

silicone de adição (Express XT, 3M). Os elementos de cerâmica feldspática foram cimentados com Variolink Veneer (Ivoclar Vivadent, USA). Embora não existissem grandes alterações na forma, o aspecto natural de cor e textura das porcelanas corrigiram a aparência referente à infiltração marginal e atenderam as expectativas da paciente.

Palavras-chave: *Incisivo. Falha de Restauração Dentária. Estética Dentária. Cerâmica.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

UTILIZAÇÃO DE RESINA COMPOSTA NO PREPARO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RECUPERAÇÃO OCLUSAL E ESTÉTICA

Laura Bianchessi SGANZERLA; Natali LEIDENS; Lucí Regina Panka ARHEGAS

Os conceitos de oclusão e sua aplicação clínica são fundamentais na execução dos procedimentos odontológicos que requerem reabilitar função, estética e alcançar a expectativa do paciente. A dimensão vertical de oclusão (DVO) é a distância entre dois pontos quando os dentes estão em máxima intercuspidação. Alterações na DVO podem causar instabilidade oclusal, desgaste excessivo da estrutura dental e dificuldade na mastigação. O resgate da DVO, além de melhorar a estética, restabelece a função. Restaurações diretas com resina composta são indicadas para restabelecimento de dimensão vertical menor de 2,0 mm em pacientes com restaurações pré-existente, sensibilidade ou dor e progressivo desgaste. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de reabilitação oral, restabelecendo a DVO por meio de restaurações com resina composta. Uma mulher, de 77 anos, compareceu à clínica integrada da UFPR, com queixa principal de dentes quebrados e dificuldade na mastigação. Ao exame intrabucal, a paciente apresentava ausência de alguns dentes, substituídos com Próteses Parciais Removíveis (PPR) superior e inferior mal adaptadas, presença de raiz residual do dente 45 e restaurações defeituosas, além de desgastes dentários. Como plano de tratamento, foi definida a remoção da raiz residual do 45, enceramento diagnóstico para a confecção de facetas diretas nos dentes 11, 21 e nos anteriores inferiores (33 ao 43), restauração no dente 17 e a instalação de novas PPR superior e inferior. Ao final do tratamento, a recuperação da DVO, através das restaurações em resina composta e instalação das PPR, garantiram melhora estética dos dentes, harmonização da face e eficiência mastigatória.

Palavras-chave: *Reabilitação Bucal. Dimensão vertical. Prótese Dentária.*

LAMINADOS CERÂMICOS ASSOCIADOS AO USO DO PIEZOELETRICO: RELATO DE CASO

Jean Teruo HAMASAKI; Renato Leite ROSA; Renato Voss ROSA; Joana Santana COUTO; Luiz Felipe de Oliveira PEREIRA

A introdução dos sistemas adesivos na odontologia possibilitou a íntima relação das áreas da prótese fixa e da dentística na prática clínica. A associação dos laminados cerâmicos à cimentação adesiva tem revelado resultados favoráveis na literatura. Para o sucesso do tratamento reabilitador estético, é fundamental respeitar os princípios biomecânicos dos preparos dentários e de adesão. O objetivo deste trabalho é relatar o protocolo clínico de uma reabilitação estética com laminados cerâmicos, com ênfase no preparo e cimentação utilizando o sistema de ultrassom. A paciente M.C. apresentou-se na clínica com queixas quanto à forma e proporções dentárias. Clinicamente, observaram-se proporções de largura e altura de aproximadamente 1:1, proporcionando características infantis. Além de assimetria e mau posicionamento dentário. A partir de um protocolo de fotografias, foi realizado o planejamento reverso digital. Os preparos foram realizados com guias de silicone, utilizando pontas diamantadas e de ultrassom. Para a cimentação adesiva, optou-se pelo isolamento absoluto para maior controle de umidade. Os laminados cerâmicos foram cimentados com resina composta termoquecida pelo sistema hotset associada ao sistema de

ultrassom piezoelétrico. Finalizou-se com a remoção dos excessos e fotopolimerização. O acabamento e o polimento da interface foram feitos com borrachas abrasivas. O resultado obtido foi satisfatório e equivalente ao planejamento digital, com nova proporção de altura e largura. Além disso, a tecnologia empregada associada ao uso de materiais adequados proporcionaram perfeita adaptação dos fragmentos cerâmicos, garantindo um prognóstico mais favorável do caso.

Palavras-chave: *Cerâmicas. Estética Dentária. Sorriso.*

QUANDO MENOS É MAIS EM ESTÉTICA ODONTOLÓGICA – PLANEJANDO PEQUENAS INTERVENÇÕES COM SIGNIFICATIVO IMPACTO VISUAL NO SORRISO

Karoline Fernanda Zamboni BONAN; Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Ludmila DANELUZ; Renato Voss ROSA; Renato Leite ROSA

A estética em Odontologia é subjetiva e requer que se interprete o perfil psicológico do paciente. Já o exame clínico deverá contar com apoio de imagens para o plano de tratamento. Além do mais, procedimentos complexos e invasivos requerem modelos articulados e encerados para um diagnóstico funcional. A paciente L.D. apresentou-se nos ambulatórios de Dentística da UFPR tendo como queixa principal a aparência do sorriso e estava sensibilizada pelos propagados recursos das chamadas “lentes de contato”. Clínica e radiograficamente os dentes estavam saudáveis e a aparência do sorriso era agradável. O objetivo deste trabalho é descrever passos para diagnóstico e plano de tratamento adequado às necessidades e ao perfil psicológico da paciente. A anamnese, além dos dados gerais, focou a auto percepção dos desvios da norma estética do sorriso. O exame clínico buscou correlacionar estes dados com as características de dentes e sorriso, verificou-se que, embora concretas, as queixas se referiam a pequenos desvios da norma estética. Executou-se documentação fotográfica para análise da estética buco facial e das relações entre lábios, dentes e gengiva aparente (Canon 70 D, lente macro 100m e TwinFlash). Empregou-se o software PhotoShop (Adobe) para edição das imagens e Keynote (Apple) para análise facial pela metodologia DSD (Christian Coachman). Baseando-se no processamento dos dados coletados, optou-se por técnica minimamente invasiva para remodelação estética de dentes e gengiva aparente. Conclui-se que o estudo detalhado traduziu-se em um plano de tratamento customizado que atendeu as expectativas da paciente.

Palavras-chave: *Estética dentária. Planejamento. Dentística.*

RECONTORNO ESTÉTICO POR INTERVENÇÃO PERIODONTAL – RELATO DE CASO

Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Karoline Fernanda Zamboni BONAN; Renato Voss ROSA; Ludmila DANELUZ; Renato Leite ROSA

O contorno e morfologia gengival são fatores relevantes no panorama estético da composição do sorriso. O periodonto é responsável por delimitar o contorno gengival dos dentes, posição e aparência dentária, determinando proporção e simetria do sorriso. O objetivo do estudo é relatar a influência do contorno gengival na estética do sorriso, através de um caso clínico. Paciente do sexo feminino, 22 anos, no final do tratamento estético, apresentava margem gengival assimétrica na região dos incisivos centrais superiores. Foi realizado tomada fotográfica para análise dos componentes do sorriso e planejamento do procedimento e considerou-se uma intervenção periodontal. Após análise clínica por sondagem periodontal das distâncias biológicas, verificou-se a possibilidade da indicação de gengivectomia no dente 21. A paciente foi anestesiada, então, com auxílio de sonda milimetrada (Hu-Friedy/USA), demarcou-se por perfurações o contorno a ser alterado e, com o uso de bisturi elétrico (Deltronix 1300 T - BR) , realizou-se a remoção do tecido gengival demarcado, anatomizado a gengiva, seguindo como referência o elemento 11. O resultado estético, de agrado da paciente, permitiu concluir que um contorno gengival adequado e simétrico possui grande influência na composição do sorriso quando a gengiva é aparente.

Palavras-chave: *Periodonto. Gengivectomia. Estética Dentária.*

RECONTORNO ESTÉTICO POR REMOÇÃO – RELATO DE CASO

Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Karoline Fernanda Zamboni BONAN; Renato Voss ROSA; Ludmila DANELUZ; Renato Leite ROSA

O recontorno estético por remoção de pequenas porções de esmalte é considerado um tratamento pouco invasivo mas com grande repercussão na percepção visual enfatizando a beleza dos dentes. O objetivo deste trabalho é descrever através de um caso clínico os procedimentos realizados por remoção de esmalte dental para melhoria de área de espelho e recontorno de borda incisal. Paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentou como queixa principal a aparência do sorriso quanto ao seu tamanho, posição e forma de seus incisivos laterais. Clínica e radiograficamente os dentes estavam saudáveis e a aparência do sorriso era agradável. Realizou-se um estudo fotográfico indicando a possibilidade de pequenas modificações anatômicas, por mínima remoção de estrutura dental dos incisivos laterais superiores e também dos caninos. Com o auxílio de uma caneta permanente, foram delimitadas as áreas que poderiam ser remodeladas nas bordas incisais e, com uso de uma lapiseira foram definidas as áreas de espelho e a áreas de fuga de luz, de maneira a alterar a percepção da largura virtual do dente. As áreas demarcadas foram cuidadosamente reduzidas com o uso de brocas de granulação fina (859L - Jota/SWI), discos e lixas (3M/Espe - USA), remodelando a anatomia pela remoção/suavização dos ângulos vivos. Pode-se concluir que pequenas modificações nos ângulos, no tamanho e na forma dos dentes anteriores tem grande impacto visual e podem influenciar positivamente na estética do sorriso, sendo uma boa opção para pacientes em busca de uma solução estética imediata e com rapidez e baixo custo.

Palavras-chave: *Estética Dentária. Dentística. Esmalte Dentário.*

RECONTORNO ESTÉTICO POR APOSIÇÃO EM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

Karoline Fernanda Zamboni BONAN; Isabela Cristina Santos Freire de PAULA; Ludmila DANELUZ; Renato Voss ROSA; Renato Leite ROSA

Contorno estético é a técnica que utiliza restaurações de resina composta para alterar as características de forma, contorno e posição dos dentes, adequando o sorriso, promovendo reconfiguração harmoniosa, possibilitando assim, melhora de função, estética e reposicionamento dental. O objetivo deste trabalho é descrever procedimentos minimamente invasivos por aposição de resina em remodelamento estético. Paciente, sexo feminino, 22 anos, apresentou como queixa principal a aparência do sorriso quanto seu tamanho, posição e forma. Clínica e radiograficamente os dentes estavam saudáveis e a aparência do sorriso era agradável, mas com discretas desarmonias. Foi realizado um estudo fotográfico que indicou a possibilidade de pequenas modificações anatômicas por aposição de resina composta de canino a canino. A intervenção iniciou-se após profilaxia, seleção de cor da resina e isolamento absoluto. Seguindo o planejado fez-se a aposição de pequenos incrementos de resina composta nano híbrida (Tokuyama, A2B e A1B) acentuando características ou modificando pequenos acidentes anatômicos para enfatizar as características desejadas para o sorriso. Durante o acabamento, áreas de espelhamento e fuga foram maximizadas segundo a posição do dente o arco. O Procedimento foi realizado em 3 sessões. Conclui-se que aposição de resina é um procedimento conservativo que, bem planejado, resulta em melhorias estéticas para o sorriso.

Palavras-chave: *Estética dentária. Resina. Dentística.*

USO DO PIEZO ELÉTRICO NA OTIMIZAÇÃO DE PREPAROS E CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS.

Renato Voss ROSA; Joana Santana COUTO; Luiz Felipe de Oliveira PEREIRA; Gabriela CONTE; Renato Leite ROSA

As “lentes de contato” dentárias são constituídas de forma delicada e extremamente delgadas e por isso necessitam de preparos bem delimitados. O presente caso busca demonstrar as vantagens do uso de piezo elétrico associado a insertos clínicos compostos por diamantes de corte, na etapa de finalização de preparos e cimentação de restaurações cerâmicas. Paciente G.G, 22 anos, compareceu a clínica integrada insatisfeito com seu sorriso, devido ao aspecto de “roedor”. Durante exame clínico constatou-se higiene oral satisfatória e ausência tratamentos estéticos anteriores. Para solucionar a queixa do paciente, foram indicadas “lentes de contato” em porcelana, para a região dos dentes anteriores. Os preparos foram realizados de maneira suficientemente invasiva, seguida pelo acabamento das superfícies com o uso de insertos clínicos diamantados, com a finalidade de obter-se uma melhor delimitação dos limites dos preparos e lisura dos mesmos, sem que houvesse desgastes abusivos das estruturas dentárias. Ao término do preparo foi realizada uma moldagem de trabalho em silicone de adição e esta enviada ao laboratório protético para a confecção das peças de porcelana. Na etapa de cimentação, foi utilizado isolamento absoluto pelas vantagens inerentes, mais efetiva e segura em comparação ao uso de fios retratores. A técnica utilizada foi a de utilização de Resina Termicamente Modificada (RTM), empregada com o auxílio do inserto clínico CM4 (CVDentus), cuja vibração propicia um melhor escoamento da resina, gerando um melhor selamento marginal das peças protéticas. Ao término da cimentação verificou-se ótima adaptação e selamento marginal das peças, além de satisfazer os anseios do paciente.

Palavras-chave: *Porcelana dentária. Restauração Dentária Permanente. Facetas dentárias. Odontologia.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

REABILITAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ESCURECIDO POR TRAUMA COM DOIS TIPOS DE FACETAS CERÂMICAS: RELATO DE CASO

William Fernandes LACERDA; Zenildo Norberto STALL; Carlos Estevão LAGUSTERA; Francine Panzarella de FIGUEIREDO; José Luiz Cintra JUNQUEIRA

Dentes anteriores escurecidos comprometem a estética do sorriso, por isso, reabilitá-los esteticamente e funcionalmente, tornaram-se um dos maiores desafios clínicos para o cirurgião-dentista. O desenvolvimento da odontologia adesiva, associado à capacidade de condicionamento das cerâmicas odontológicas, garantindo a alta qualidade na união desses materiais aos tecidos dentais, fez com que o tratamento com laminados cerâmicos apresente altas taxas de satisfação, não só pela característica óptica natural alcançada inicialmente, mas principalmente, por manter o efeito obtido ao longo dos anos. Este trabalho teve como objetivo comparar o resultado estético entre duas facetas, com cerâmicas vítreas diferentes, através de um relato de caso clínico de uma reabilitação do dente 21 escurecido por trauma. Foram confeccionadas duas facetas em dois materiais e técnicas diferentes, uma completamente em cerâmica feldspádica e a outra com base

em dissilicato de lítio com estratificação de cerâmica feldspádica. As peças foram provadas com cimentos resinosos de várias tonalidades. Ambas foram provadas e apresentaram resultados estéticos muito satisfatórios e similares de acordo com a opinião do paciente e do cirurgião-dentista. A peça esteticamente mais agradável foi cimentada de acordo com as instruções do fabricante do cimento resinoso. O resultado satisfatório obtido deve-se ao cuidadoso planejamento e execução do caso juntamente à habilidade do técnico em prótese dentária, alcançando proximidade estética independentemente do material que a peça é confeccionada.

Palavras-chave: *Porcelana Dentária. Descoloração de Dente. Facetas Dentárias.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

PIGMENTAÇÃO EXTRÍNSECA DE ESMALTE CAUSADA POR BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS

Mariana EICHENBERGER; Erick ALMEIDA; Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

Pigmentações dentárias extrínsecas de coloração enegrecida são frequentemente relacionadas a dieta, uso de medicamentos contendo ferro, cariostáticos ou tabaco. Entretanto, bactérias cromogênicas da espécie *Prevotella melaninogênica* também têm sido relacionadas à pigmentação encontrada na superfície dental. As manchas no esmalte estão presentes na forma de biofilme dental e o pigmento responsável pela coloração negra é composto férrico insolúvel, formado pela interação entre produtos bacterianos e saliva. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma criança (5 anos) com manchas extrínsecas no esmalte, causadas pelas bactérias. A mãe procurou a UBS Jardim Cristina no município de Colombo-PR, e relatou que o filho recebeu diagnóstico de apresentar bactérias cromogênicas e queixava-se do recorrente comprometimento estético. A última profilaxia havia sido realizada há 6 meses. Ao exame clínico constatou ausência de cárie, higiene bucal regular e todas superfícies (oclusal/vestibular/língual/palatina) pigmentadas. Foi realizado profilaxia rigorosa com pasta profilática, pedra pomes e tartarite, em seguida a mãe recebeu orientações de higiene bucal. Conclusão: pigmentação do biofilme dental pelas bactérias é recorrente, portanto é necessário acompanhamento odontológico a cada 4 meses, ou quando as manchas voltarem. Orientação quanto aos cuidados com higienização, é de extrema importância, pois pode reduzir formação de biofilme dental.

Palavras-chave: *Pigmentação. Esmalte dentário. Prevotella melaninogênica.*

HARMONIZAÇÃO DA ESTÉTICA VERMELHA E BRANCA DO SORRISO: UMA ABORDAGEM ASSOCIADA NA RESOLUÇÃO DE DIASTEMA ANTERIOR

Evelyn Tamanini LACERDA; Camila Mitie Carrasco NAKAGAWA; Priscila Paganini Costa TIOSSI; Keldrey Vinicius Alicio de PAULA; Wagner José Silva URSI

A harmonia gengival e dentária é uma das chaves para um sorriso equilibrado e atraente, porém, para isso ocorrer, a abordagem integrada é essencial. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que periodontia e dentística foram associadas para devolver a harmonia dento-gengival. Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina insatisfeito com a aparência de seu sorriso. Ao exame clínico observou-se a presença de diastemas inferiores e superiores. Foi realizado planejamento no qual o paciente optou apenas pela realização dos procedimentos restauradores associados ao periodontais. Inicialmente realizou-se melhora da estética vermelha através da gengivectomia de canino a canino superior e peeling para afinamento do tecido, aprimorando o contorno gengival, aumentando a exposição coronal e favorecendo o aspecto tecidual. Foi realizado mock-up com resina e de forma imediata, a fim de visualização para posterior fechamento com restauração definitiva e melhora da estética branca. As restaurações foram executadas pela técnica direta com resina composta entre os dentes 11 e 21. Houve um acréscimo incisal no elemento 22 para correção do contorno incisal. A abordagem integrada possibilita uma harmonização concomitante dos tecidos gengivais e dentários e,

consequentemente, um equilíbrio entre lábio, gengiva e dentes. O correto diagnóstico e o planejamento multidisciplinar foram fundamentais para que resultados de excelência e previsíveis fossem alcançados, levando ao sucesso do tratamento, além de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: *Estética Dentária. Restauração Dentária Permanente. Periodontia. Dentística Operatória.*

BIOLOGIA CELULAR

GRADUAÇÃO – PAINEL – REVISÃO DE LITERATURA

ESPONJA DE COLÁGENO EMBEBIDA COM INIBIDORES DA GSK-3 INDUZEM A FORMAÇÃO DE DENTINA REPARATIVA.

Marcos Alberto da Costa de Mello CORADIN; Giovana Monteiro GINESTE; Ivo HARTMANN

A formação natural da dentina reparativa ocorre através da mobilização e diferenciação de células-tronco, além de odontoblastos da polpa dentária. Com esta revisão de literatura, uma nova abordagem biológica com a utilização de esponja de colágeno biodegradável é usada para veicular baixas doses de inibidores da enzima glicogênio sintase quinase (GSK-3) diretamente sobre a polpa dentária, a fim de promover os processos de formação expressiva de dentina reparativa com a degradação e substituição da esponja de colágeno. Ainda são necessários estudos para que se determine a eficácia dos inibidores frente a diferentes situações da polpa dentária, como em polpas atéricas de pacientes idosos ou em casos de pulpite prévia. Todavia, esse processo simples e rápido de reparo da dentina pode levar a novas perspectivas para a restauração clínica dos dentes.

Palavras-chave: *Dentina. Colágeno. Inibidor. Wnt. GSK.*

PRÓTESE DENTÁRIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

RECONDICIONAMENTO DO CONTORNO GENGIVAL COM PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Jean Teruo HAMASAKI; Renato Leite ROSA; Renato Voss ROSA; Joana Santana COUTO; Luiz Felipe de Oliveira PEREIRA

Os traumas periodontais, independente da origem ou intensidade, sempre resultarão em algum nível de alteração tecidual, assim sendo, casos de perda total da arquitetura gengival se tornam um grande desafio na reabilitação protética. A técnica de compressão seletiva do tecido gengival é selecionada para casos em que se procura o condicionamento do perfil de emergência das papilas interdentais até o ponto de contato, além disso é uma técnica atraumática e de resultados controlados e previsíveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de prótese unitária sobre implante cone morse parafusada sobre pilar, em que realizou-se compressão seletiva do tecido gengival para valorização da estética vermelha. Paciente M.G., 35 anos, sexo masculino, procurou atendimento na clínica integrada para realizar prótese sobre implante já osseointegrado. Ao exame clínico constatou-se presença de implante do tipo Cone Morse com cicatrizador. O intermediário foi selecionado verificando compatibilidade com a altura gengival. Passou-se ao passo de provisório, onde buscou-se compressão seletiva dos tecidos moles com a finalidade de criar um perfil gengival

semelhante ao de um dente natural e formação de papilas. O passo de moldagem foi realizado com o cuidado de copiar e manter o perfil criado pelo provisório. A prótese definitiva manteve o perfil criado pelo provisório. A estética do sorriso está fortemente ligada com a relação dento-gengival. A valorização do conceito de estética vermelha possibilitou uma conclusão satisfatória do caso, com a formação de papilas e de um correto perfil de emergência gengival.

Palavras-chaves: *Gengiva. Implantes Dentários. Reabilitação Bucal.*

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A DISCIPLINA DE PRÓTESE FIXA I

Millena Crozetta de LIMA; Fernanda VIAN; Rafaelly Cubas CAMARGO; Juliana Saab RAHAL

Os materiais didáticos compõem uma diversidade de meios que podem ser utilizados no ato de ensinar, tendo como objetivo a aprendizagem por parte do estudante. A utilização de modelos demonstrativos permite uma maior interatividade na abordagem dos conteúdos, tornando-se um ótimo aliado ao conceito de ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho é descrever a confecção de macro modelos dentais, executada por três alunas monitoras da disciplina de Prótese Fixa I da graduação de Odontologia da UFPR. Esses materiais foram desenvolvidos com o propósito de servir como um guia durante as aulas práticas laboratoriais para que os alunos possam visualizar as etapas de um preparo dentário para uma coroa metalo-cerâmica. Os macro modelos foram confeccionados em gesso e, posteriormente, preparados com fresas seguindo as etapas dos preparos dentários através da Técnica da Silhueta. Os dentes selecionados para o preparo foram incisivos centrais superiores, caninos superiores, pré-molares superiores e molares inferiores, 4 de cada, onde cada um mostrou uma etapa do preparo dentário, sendo elas: sulco marginal cervical, sulco marginal cervical + sulcos de orientação axiais e oclusais/incisais, preparo da metade do dente e preparo dentário completo. Após a conclusão do trabalho, os macro modelos foram disponibilizados aos alunos durante as aulas práticas e, espera-se que com esse material eles possam observar como é feito o preparo dentário para uma coroa metalo-cerâmica, permitindo uma visão ampliada e dinâmica a respeito desse assunto. Além disso, a confecção desses modelos permitiu aprimorar as habilidades e técnicas das alunas monitoras e proporcioná-las a vivência da docência.

Palavras-chave: Material Didático. Materiais Didáticos. Material de Ensino.

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

AVALIAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE CORES ENTRE PASTAS DE PROVA TRY-IN E CIMENTOS RESINOSOS

Rafaelly Cubas CAMARGO; Laura Bianchessi SGANZERLA; Juliana Saab RAHAL

As pastas *try-in* são pastas de prova que mimetizam as cores dos cimentos resinosos após fotopolimerizados. Elas permitem ao cirurgião-dentista e ao paciente prever o resultado estético final das restaurações. O objetivo deste trabalho é comparar a concordância de cores entre as pastas *try-in* e seus cimentos resinosos correspondentes na cimentação de um laminado cerâmico fino. Trinta e cinco discos cerâmicos foram confeccionados e divididos em grupos, de acordo com a cor do cimento resinoso e pasta *try-in* utilizados (grupo 1: LV-3, grupo 2: LV-2, grupo 3: LV-1, grupo 4: MVO, grupo 5: HV+1, grupo 6: HV+2, grupo 7: HV+3). Esses discos foram testados sobre discos de resina composta, que simularam substratos dentários. Os parâmetros de cor das amostras foram determinados usando um espectrofotômetro em 4 tempos (T0- substrato; T1- pré-cimentação; T2- *try-in*; T3- pós-cimentação) e as diferenças de cor (ΔE) foram calculadas. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste de Kruskal Wallis e o teste de Wilcoxon,

complementados pelo teste de comparações múltiplas dms. Os resultados das análises mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes na avaliação entre os tempos T2 e T3. Entretanto, na comparação dos tempos T0/T2 e T0/T3, o grupo 6 apresentou diferenças. Ainda, na comparação dos tempos T1/T2 e T1/T3 os grupos 4 e 6 apresentaram diferenças. Portanto, concluiu-se que os resultados da correspondência de cores entre as pastas *try-in* e os cimentos resinosos permanecem controversos, pois parecem variar de acordo com as cores utilizadas.

Palavras-chave: Cor. Cimentos Dentários. Porcelana Dentária.

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

EQUALIZAÇÃO DO SUBSTRATO NA ASSOCIAÇÃO PRÓTESE SOBRE IMPLANTE E LAMINADOS CERÂMICOS

Danielle Liêda Cunha FRÓES; Ivy de Souza CARDOZO; Eduardo Christiano Caregnatto de MORAIS

A associação de prótese sobre implante (PSI) e laminados cerâmicos (LC) é desafiadora quando em região anterior. Combinando as duas modalidades protéticas, objetiva-se relatar dois casos clínicos de uniformização da coloração do substrato. No primeiro caso, paciente do gênero masculino, 23 anos, apresentou queixa principal de insatisfação estética dos incisivos centrais. Após exame tomográfico, observou-se reabsorção interna no elemento 21. Realizou-se a exodontia do dente 21 seguindo a colocação de implante imediato e carga imediata. Osseointegrado, a prótese final do dente 21 e o LC no dente 11 foram planejados. Uma infra-estrutura preparada para LC, viabilizou a moldagem em conjunto com o preparo do dente 11 na elaboração do LC do dente 21. No segundo caso, paciente do gênero masculino, 39 anos, com agenesia do dente 12, também insatisfeito com a estética. Colocou-se um implante na região do dente 12 e foram planejados o clareamento, PSI do dente 12 e LC nos elementos 11, 21 e 22. Pela dificuldade de equilíbrio de cor do substrato, devido ao metal dos munhões, a tomada de cor considerou os dentes adjacentes. A moldagem em conjunto dos dentes 11, 21 e 22 e para a PSI do dente 12, finalizou a execução das peças sobre os dentes e sobre os implantes. Os LC em dissilicato de lítio foram provados e cimentados sobre os remanescentes dentários e copings modificados. Concluiu-se que a modificação do abutment em PSI, equalizando o matiz do substrato, aperfeiçoa o resultado final, ampliando as combinações de *try-in* na cimentação final.

Palavras-chave: *Implante dentário. Prótese Dentária. Facetas Dentárias.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE MASCARAMENTO DE COR DE SUBSTRATOS ESCURECIDOS ATRAVÉS DE DIFERENTES TONS DE CIMENTOS RESINOSOS

Laura Bianchessi SGANZERLA; Rafaelly Cubas CAMARGO; Juliana Saab RAHAL

Embora os laminados cerâmicos apresentem um grande sucesso clínico, a obtenção de resultados esteticamente satisfatórios é incerta. Substratos escurecidos podem afetar negativamente a cor final da restauração. O objetivo deste trabalho é avaliar a capacidade de diferentes tons de cimentos resinosos em mascarar a cor de substratos escurecidos. Trinta e cinco discos de cerâmica feldspática foram confeccionados e divididos em grupos, de acordo com a cor do cimento resinoso utilizado (LV-3, LV-2, LV-1, MV0, HV+1, HV+2, HV+3). Para simular a cor de uma estrutura dental escurecida, discos de resina composta na cor A4 foram confeccionados com orifício central de 3 mm, sobre o qual foi aplicado um corante na cor marrom. Os parâmetros de cor utilizados após a cimentação dos discos de cerâmica aos de resina foram determinados pelo sistema de cores CIE $L^*a^*b^*$ usando um espectrofotômetro e as diferenças de cor (ΔE) foram calculadas. Os resultados foram analisados estatisticamente em 4 tempos (0- substrato; 1- pré cimentação; 2- pasta *try-in*; 3-

pós cimentação), utilizando o teste de Kruskal Wallis, o teste de Wilcoxon e o teste de Friedman, todos complementados pelo teste de comparações múltiplas dms. Os resultados das análises mostraram que a tonalidade do cimento resinoso que mais influenciou os parâmetros de cor final dos laminados foi a HV +3, apresentando os maiores valores de ΔE quando comparado às demais tonalidades. Entretanto, apesar de ter influenciado positivamente na cor final dos laminados testados, visualmente esse tom do cimento não foi totalmente efetivo em mascarar o substrato escurecido.

Palavras-Chave: *Facetas dentárias. Cimentos dentários. Cor. Porcelana Dentária. Descoloração de dente.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

SOLUÇÃO ESTÉTICA SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS: UM RELATO DE CASO

Jullyana Mayara Preizner DEZANETTI; Ana Luiza Araujo ZANELLA; Ederson Áureo Gonçalves BETIOL; Guilherme BERGER; Anderson PETRAUSKAS

A estética dental influencia positivamente a busca da evolução dos materiais dentários ao mais próximo do natural, principalmente em dentes anteriores. Nesse cenário, os laminados cerâmicos e as coroas livres de metal destacam-se como alternativas na escolha do tratamento reabilitador. O objetivo desse estudo é relatar um caso de reestabelecimento estético em diferentes substratos dentários. Paciente do gênero feminino, 37 anos, procurou o atendimento odontológico da pós-graduação da instituição PRIME com queixa estética, apresentando dois elementos tratados endodonticamente (22 e 11) com extensa destruição coronária e um elemento (21) com restauração estética insatisfatória. Após o exame clínico, foram confeccionados modelos de estudo para o planejamento e enceramento diagnóstico, sendo o tratamento proposto a reabilitação do 21 com uma faceta em E-max, o elemento 11 com pino de fibra de vidro e o 22 com núcleo metálico fundido, ambos com coroas metal free em zircônia. Foi optado por utilizar essa cerâmica devido à capacidade da mesma mascarar o metal do núcleo metálico e, também, devido à semelhança das propriedades ópticas da cerâmica de cobertura dos copings de zircônia com a faceta em E-max. Para facilitar a aplicação, o preparo e o molde da faceta foram feitos na consulta de transferência dos copings dos elementos 11 e 22. A cimentação foi realizada com o cimento resinoso U200 (11 e 21) e o cimento Variolink Esthetic Light, resultando em ganho estético muito satisfatório, concluindo-se que, mesmo com diferentes substratos dentários é possível atingir uma estética uniforme.

Palavras-chave: *Estética dentária. Laminados. Prótese dentária.*

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA PLANEJAMENTOS ODONTOLÓGICOS CONSERVADORES EM PACIENTES ADULTOS

Letícia FONTANELLA-FERNANDES; Fabricio FERNANDES; Hiroshi MARUO; Ivan Toshio MARUO; Michelle Santos VIANNA-LARA

O tratamento odontológico de pacientes adultos, geralmente, é interdisciplinar. Além disso, seu planejamento envolve o dilema entre o paradigma cirúrgico ou conservador e, para sua solução, é necessário analisar os fatores de custo biológico-financeiro, benefício e tempo de tratamento. É comum que tratamentos cirúrgicos sejam mais rápidos e mais baratos para o paciente, porém envolvem perdas funcionais. O objetivo deste trabalho é discutir este dilema, por meio da apresentação de um caso clínico. Paciente do gênero feminino, com 70 anos e 2 meses de idade, extrusão do segundo molar superior esquerdo (dente 27) e ausência do antagonista (dente 37). Além disto, apresentava oclusão dentária aceitável, bem como restaurações, tratamentos endodônticos, implantes e próteses sem nenhum problema clínico. Dentre os planejamentos possíveis, destacaram-se: 1) extração do dente 27, deixando os primeiros molares esquerdos como molares terminais (tratamento cirúrgico); e 2) intrusão do dente 27 com mecânica ortodôntica, seguida da instalação de implante e prótese no local do dente 37 (tratamento conservador). A paciente optou pelo tratamento conservador. Foram colados tubo no dente 27 e *bracket* na prótese

sobre implante adjacente. A intrusão foi feita com uma sequência de fios de níquel-titânio e de aço, ancorada na prótese sobre implante e em mini-implante inter-radicular no palato. Após o nivelamento, foram instalados implante e prótese, com altura e forma adequados, no local do dente 37. O correto diagnóstico e o bom senso no planejamento resolvem o dilema cirúrgico-conservador, trazendo benefício funcional ao paciente e maior ganho econômico ao profissional.

Palavras-chave: *Técnicas de movimentação dentária. Dimensão vertical. Tratamento conservador. Cirurgia.*

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

AVALIAÇÃO DA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE DIFERENTES RESINAS ACRÍLICAS E DIFERENTES TÉCNICAS DE APLICAÇÃO

Larissa de Souza LEAL; Lucas Sobral de ROSSI; Murilo Baena LOPES

As resinas acrílicas têm sido amplamente utilizadas em terapias protéticas, portanto, é de fundamental importância comparar suas propriedades, para que o cirurgião dentista realize seu trabalho com maior segurança na técnica de escolha, este trabalho tem como propósito comparar a sorção e solubilidade da resina acrílica com diferentes técnicas de aplicação e diferentes marcas. Foram utilizadas, as resinas acrílicas das marcas Duralay e GC nas cores vermelha e 62. Empregadas da seguinte maneira: técnica do proporcionamento 3:1 em volume, técnica da resina adaptada e técnica do pincel. Foram confeccionadas 10 amostras para cada grupo em formato de discos e testadas seguindo as normas da ISO 4049:2009. O grupo do proporcionamento foi manipulado utilizando a proporção 3:1 em volume, conforme instruções do fabricante, o grupo da resina adaptada manipulado em um pote paladon onde primeiramente foi imerso no monômero em seguida no polímero até que o líquido ficasse saturado e perdesse o brilho. Para o grupo do pincel o monômero e o polímero foram colocados em potes dappen diferentes, e com o auxílio de um pincel que foi imerso primeiramente no monômero e em seguida no polímero e inseridas na matriz de cada teste. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas através do teste de ANOVA e Tukey. Foi possível observar que a técnica do proporcionamento se mostrou mais eficiente em todos os aspectos. Considerando que com o proporcionamento correto da resina, o monômero e o polímero estariam em melhores condições para a polimerização, conseqüentemente em melhores condições físicas-mecânicas.

Palavras-chave: *Resinas acrílicas. Solubilidade. Materiais dentários.*

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

PREVALÊNCIA DE CANAIS DA MANDÍBULA BÍFIDOS: ANÁLISE EM EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Mayra FANDERUFF; Caroline CASAGRANDE; Marina FANDERUFF; Angela Graciela Deliga SCHRODER; Ângela FERNANDES

O canal da mandíbula pode apresentar variações anatômicas em sua posição, no seu trajeto e até ramificações acessórias. Nesses casos, são chamados de canais da mandíbula bífidos. Distintas classificações foram propostas para esses canais, de acordo com sua localização anatômica e configuração. Uma das classificações mais utilizadas foi proposta por Langlais *et al.* em 1985, que diferencia as variações dos canais da mandíbula nos tipos I, II, III e IV. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite boa visualização desse canal, sendo fundamental a identificação do mesmo para fins de planejamento, tratamento e preservação nas intervenções mandibulares. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR sob número: 907.032.10.03 CAEE: 0019.0.091.000-10. Foram avaliadas 700 imagens de TCFC com

objetivo de estimar a prevalência de canais da mandíbula bífidos em indivíduos atendidos no curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. A média de idade da amostra foi 32,6 anos, sendo 252 indivíduos do sexo masculino e 448 do sexo feminino. Foram observados 14 casos com variação do canal da mandíbula. Destes 14 casos, todos eram unilaterais e foram classificados como tipo I. Não foi observada diferença de distribuição entre os sexos. Os resultados encontrados foram semelhantes aos citados na literatura e confirmam a importância do conhecimento e da detecção de canais da mandíbula bífidos pelos cirurgiões-dentistas, a fim de proporcionar aos seus pacientes um atendimento melhor e mais seguro.

Palavras-chave: *Anatomia. Mandíbula. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

SÍNDROME DO SEIO SILENCIOSO EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO COM DOIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Natali LEIDENS; Ademir FRANCO; Marco César Jorge dos SANTOS; Ângela FERNANDES

A Atelectasia Maxilar Crônica (AMC) trata-se de uma alteração progressiva no volume dos seios maxilares, podendo gerar alterações visuais e assimetria facial. Geralmente, é diagnosticada em pacientes com histórico de sintomas nasossinusais por volta da terceira ou quarta décadas de vida. A ocorrência de uma AMC assintomática é descrita como Síndrome do Seio Silencioso (SSS), sendo uma entidade rara, especialmente quando diagnosticada em crianças. A SSS é caracterizada pelo aprofundamento no sentido ântero-posterior e rebaixamento do globo ocular - enoftalmia e hypoglobus, respectivamente - espontâneos e assintomáticos, não relacionados a traumas, infecções, cirurgias ou neoplasias. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de SSS diagnosticado precocemente em uma paciente pediátrica do sexo feminino, assintomática, com discreta assimetria facial, que apresentava ausência da imagem do seio maxilar esquerdo observada em uma radiografia panorâmica durante planejamento ortodôntico. Ela foi encaminhada para investigação diagnóstica e exames complementares como Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e Videoendoscopia constataram a obstrução do complexo ostiomeatal e deformidade óssea, confirmando, juntamente aos achados clínicos, o diagnóstico de SSS. A cirurgia endoscópica nasossinusal, na qual reestabeleceu-se a pressão e a ventilação normais dentro do seio, foi realizada em dezembro de 2015 e a paciente vem sendo acompanhada regularmente, apresentando estabilidade e normalidade na morfologia sinusal. O presente caso realça a importância da interpretação radiográfica na rotina odontológica e também a eficácia de uma abordagem multidisciplinar, especialmente na interface entre a Radiologia, Estomatologia e Otorrinolaringologia, para o diagnóstico precoce e bom prognóstico de importantes alterações craniofaciais.

Palavras-chave: *Enoftalmia. Seio Maxilar. Diagnóstico.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA DOS SEIOS MAXILARES EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO

Fernanda VIAN; Bruna Heloísa BISSONI; Ângela FERNANDES

O exame por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) dos seios maxilares permite uma avaliação tridimensional e uma perfeita reprodução da região dentomaxilofacial possibilitando a comparação dos dados com valores volumétricos precisos. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a possibilidade de identificação do gênero por meio do volume dos seios maxilares. As análises, estatísticas e comparativas, foram feitas no banco de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) do LABIM – Laboratório de Ensino e Pesquisa de Imaginologia da UFPR, após aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa com parecer número 2.449.545. A amostra contou com 20 tomografias, de indivíduos com 24 anos de ambos os sexos (10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino). As imagens foram analisadas utilizando-se o

software InVesalius® 3.1.1 que permite a avaliação do espaço aéreo, a delimitação das áreas de interesse, além do volume da região. Os dados obtidos foram submetidos aos testes: T de Welch, Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney. O volume dos seios maxilares (média \pm desvio padrão) de indivíduos do sexo feminino ($27826,89 \pm 8060 \text{ mm}^3$) foi estatisticamente menor que o do sexo masculino ($41467,49 \pm 7936 \text{ mm}^3$) – $p < 0,05$. Desse modo, conclui-se que é possível fazer a identificação do gênero do indivíduo por meio do volume dos seios maxilares, sendo este relevante ponto na área da odontologia forense.

Palavras-chaves: *Seio Maxilar. Tomografia Computadorizada por Raios X. Odontologia Legal. Determinação do Sexo pelo Esqueleto. Sexo.*

APLICABILIDADE DO MÉTODO ITALIANO DE CAMERIERE PARA ESTIMATIVA DE IDADE EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Natali LEIDENS; Ademir FRANCO; Flávia VETTER; Sther Garcia Ferreira ORESTES; Ângela FERNANDES

A arcada dentária, juntamente com os dados genéticos e as impressões digitais, compõe um meio primário de identificação humana. A estimativa de idade através da análise de parâmetros morfológicos dentários possui inúmeras aplicações clínicas e forenses. Existem vários métodos para se estimar a idade de um indivíduo e os exames radiográficos constituem um importante aliado para esse fim. Essa pesquisa teve como objetivo estimar a idade dental por meio de um método específico de análise de radiografias panorâmicas, o método italiano de Cameriere, baseado na mensuração do grau de fechamento dos ápices dentários e do comprimento de sete dentes permanentes do arco inferior esquerdo. A primeira fase do projeto foi seleção da amostra, composta por radiografias panorâmicas obtidas dos registros eletrônicos do Laboratório de Imaginologia da Universidade Federal do Paraná. A segunda fase foi a calibração intra e inter-examinador dos pesquisadores. O método foi aplicado em 200 radiografias panorâmicas, sendo 100 meninas e 100 meninos, nas faixas etárias de 8 e 15 anos. Na faixa etária de 8 anos, a média das diferenças entre a idade cronológica e a idade estimada foi de 0,7 meses nas meninas e 0,6 meses nos meninos; na faixa etária de 15 anos, foi de 4,4 anos nas meninas e 4 anos nos meninos. Apesar de o método não ter demonstrado acurácia em idades acima de 14 anos, mostrou-se extremamente preciso e aplicável em indivíduos de menor faixa etária, sendo, portanto, uma alternativa confiável nos métodos de estimativa de idade para crianças brasileiras.

Palavras-chave: *Arcada dentária. Identificação humana. Radiografia panorâmica.*

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

ETIOLOGIA DO DESGASTE DENTÁRIO - RELATO DE CASO

Mariana OLIVEIRA; Priscila Brenner Hilgenbetg SYDNEY; Dhaiana CRUZ; Daniel BONOTTO

Desgaste dentário é um processo fisiológico que acontece no decorrer da vida, mas pode ser considerado patológico quando um grau de destruição cria problemas funcionais, estéticos ou de sensibilidade dentária. A etiologia do desgaste dentário varia de acordo com o agente causador, podendo ser originado: pelo contato entre os dentes antagonistas durante a oclusão e a mastigação; pela perda patológica da estrutura dentária devido a ação mecânica de um agente externo; por processo químico somado a interação bacteriana ou devido a um estresse mastigatório que leva à perda de estrutura, principalmente na região vestibular e cervical do dente afetado. Esses desgastes são denominados atrição, abrasão, erosão e abfração, respectivamente. Objetiva-se com este relato de caso, analisar a etiologia do desgaste dentário por meio do relato de um caso clínico. Mulher, 59 anos, com histórico de refluxo e bruxismo do sono, apresentando sinais clínicos de

erosão, atrição, abfração e faces palatinas/linguais dos dentes anteriores severamente desgastados. Foi realizado o registro fotográfico, levantamento periapical, tomada radiográfica panorâmica, uma telerradial da ATM e o encaminhamento para o Gastroenterologista para tratamento do refluxo. Possibilitando assim o planejamento adequado de uma reabilitação oral, visando recuperação da DVO, estética do sorriso e tratamento das causas dos desgastes dentários.

Palavras-chave: *Desgaste dentário. Bruxismo. Dor Orofacial. Dimensão Vertical. Erosão.*

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DTM EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN E MICROCEFALIA: UM RELATO DE CASO

Caroline Vidal PASETO; Daniel BONOTTO; Mikaela BRANDT; Natália SCHEPANSKI; Priscila Brenner HILGENBERG-SYDNEY

As disfunções temporomandibulares são caracterizadas por dor orofacial, desordens na articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos da mastigação e sua etiologia é multifatorial. São muito prevalentes na população e podem atingir indivíduos de diversas idades. Dentre os tratamentos disponíveis, as modalidades mais conservadoras e reversíveis são as mais utilizadas e na maioria dos casos apresentam grande efetividade nos resultados. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, que chegou ao Serviço Ambulatorial em Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná, com queixa de dor em choque na articulação temporomandibular, além de zumbido no ouvido, progressivos, há 1 ano. No momento do atendimento, ela relatou índice 10 de dor em uma escala 0-10. A paciente tem histórico de microcefalia, Síndrome de Down e déficit de atenção. Após a realização da anamnese, exames clínico, físico e complementares, ela foi diagnosticada com dor muscular local e capsulite/sinovite. O plano de tratamento consistiu em orientações gerais, como evitar hábitos parafuncionais, realização de termoterapia e confecção de um dispositivo interoclusal. Durante o acompanhamento para avaliação, os resultados apresentaram melhora a cada consulta e, ao final do período de acompanhamento, a paciente recebeu alta pois já estava sem dor, obtendo 100% de melhora. Apesar das limitações de sua condição sistêmica, ela foi muito colaborativa e seguiu adequadamente as orientações, com o acompanhamento da sua responsável. O diagnóstico e tratamento adequados contribuíram de forma significativa para melhora da qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: *Odontologia. Dor Facial. Tratamento Conservador.*

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO MAXILO-MANDIBULAR NA DOR MIOFASCIAL MASTIGATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Thaís SPISILA; Viviane Maria RANKEL; Daniel BONOTTO; Ivy de Souza CARDOZO; Priscila Brenner HILGENBERG-SYDNEY

As disfunções temporomandibulares (DTM) atingem de 5 a 12% da população adulta. Sua etiologia é multifatorial e está relacionada com fatores estruturais, neuromusculares e comportamentais. Na dor Miofascial, os sinais e sintomas relacionam-se basicamente com a musculatura. Atualmente, existem diversos tratamentos que são empregados para esta disfunção, como técnicas de agulhamento, que tem por objetivo desativar os pontos-gatilho. A paciente MFCT, 62 anos, gênero feminino, procurou o SAMDOF da UFPR com queixa dolorosa progressiva localizada na região esquerda da face. Havia limitação de abertura bucal, desvio para esquerda além de estalido e crepitação articular. Além disso, as próteses totais superior e inferior não estavam proporcionando estabilidade mastigatória, sem manter uma relação maxilo-mandibular adequada e reproduzível. No exame de palpação da musculatura, houve reprodução da queixa de dor na origem do Músculo Masséter esquerdo. Essa condição era responsável por desencadear a dor relatada pela paciente. A conduta clínica consistiu de orientações gerais, seguidas de agulhamento, placa oclusal social até a instalação de novas próteses totais. Foram restabelecidas a dimensão vertical de oclusão,

relação intermaxilar, bem como novos hábitos. Houve relato de melhora nos sintomas dolorosos anteriormente relatados.

Palavras-chave: *Músculo Masséter. Prótese Total. Mandíbula. Dor Facial.*

GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – RELATO DE CASO

SUNCT: UM RARO RELATO DE CASO DE CEFALÉIA PRIMÁRIA NEURALGIFORME

Ivy de Souza CARDOZO; Laura Bianchessi SGANZERLA; Mariana Oliveira Rocha RODRIGUES; Julia Caroline Silva de BRITO; Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY

A SUNCT (Short-lasting Unilateral Neuralgiform Headache Conjunctival Injection and Tearing) é uma síndrome rara de cefaleia primária neuralgiforme, unilateral de curta duração com injeção conjuntival e lacrimejamento. Sua prevalência é de 6,6 a cada 100.000 pessoas, ocorrendo mais frequentemente em homens, com idade entre 50 e 60 anos, intensidade da dor de moderada a severa na região de maxila e temporal, frequência de 3 a 200 vezes ao dia e duração de 5 segundos à 4 minutos, sem períodos refratários. Esse estudo objetiva relatar o caso de um paciente, 68 anos de idade, que compareceu ao Serviço Ambulatorial em Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná com queixa principal de dor intensa episódica em forma de choque e facada na região temporal esquerda da face, ptose palpebral e lacrimejamento esquerdo, ocorrendo 10 vezes ao dia com duração de 1 minuto, com início há 3 anos, após a instalação de implantes maxilares. Em exame, foi possível identificar os locais de dor, observando-se uma crise incluindo também vasto eritema na região álgica, confirmando o diagnóstico de SUNCT. Na abordagem proposta, realizou-se prescrição de um anticonvulsivante juntamente à um analgésico associado, resultando em cessação da dor após duas semanas de uso. O caso segue em acompanhamento já há 4 meses. Tal enfermidade é de particular interesse do cirurgião dentista (CD), visto que frequentemente mimetiza dores odontogênicas ou nevrálgicas resultando não só em diagnósticos desafiantes, como em tratamentos iatrogênicos sem melhorias no quadro do paciente.

Palavras-chave: *Dor Facial. Síndrome SUNCT. Cefaleia.*

ARTRITE REUMATOIDE COM MANIFESTAÇÕES NAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: RELATO DE CASO

Sara Aparecida Mota GOMES; Daniel BONOTTO

A Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune que acomete a membrana sinovial das articulações. Geralmente não compromete as articulações temporomandibulares (ATM) de forma primária, todavia, com a evolução da doença, elas podem ser afetadas. Estudos apontam que em torno de 50% dos pacientes com AR relatam problemas na ATM, levando em consideração o grau da doença, podendo ocorrer desde erosão da região cortical a destruições ósseas mais graves. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 52 anos, atendida na disciplina de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná. Relatava sentir dores de ouvido do lado direito, possuir bruxismo há 10 anos, além de diagnosticada com AR há 17 anos. A intensidade da dor variava de 8 à 10 em uma escala de 0 à 10 e a abertura bucal interincisal era de 19mm. A paciente foi diagnosticada com artrite sistêmica com manifestação nas ATM, dor miofascial, e bruxismo do sono. O tratamento indicado foi utilização de dispositivo interoclusal de estabilização e exercícios mandibulares de alongamento. Foi acompanhada durante 3 meses, com ajustes do dispositivo e monitoramento da evolução, período

em que foi observado melhora para dor e abertura bucal. Com 1 ano de acompanhamento a paciente encontra-se estável, sem queixas de dor por DTM e com abertura bucal normal. Concluiu-se que quando há manifestação de artrite sistêmica nas ATM, o tratamento multidisciplinar envolvendo o cirurgião-dentista além do reumatologista contribui para o sucesso clínico.

Palavras-chave: *Transtornos da ATM. Síndromes da dor miofascial. Artrite reumatoide. Bruxismo do sono.*

PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE – PESQUISA

ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL AVALIANDO A PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Giselle Emilaine da Silva REIS; Jullyana Mayara Preizner DEZANETTI; Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY; Daniel BONOTTO; Yasmine Mendes PUPO

Disfunção temporomandibular (DTM) possui etiologia multifatorial, englobando elementos funcionais, anatômicos e psicossociais. Este estudo transversal foi conduzido com objetivo de avaliar a prevalência de DTM e fatores associados em indivíduos com deficiência intelectual (DI). Foram avaliados 98 pacientes com DI, entre 17 e 60 anos, institucionalizados em escola especial de Curitiba-PR, durante o período de 1,5 anos. Os participantes foram submetidos à avaliação do Eixo I do RDC/TMD. A análise estatística foi realizada com o software R versão (3.4.0), o teste exato de fisher foi adotado para as análises, com nível de significância 5%. A prevalência de DTM foi de 39% e 30% dos indivíduos da amostra apresentou algum tipo de limitação física. O diagnóstico de DTM mais comum foi o de dor miofascial (Ia), encontrado em 18% da amostra, sem associação estatística com idade ou sexo. Osteoartrose (IIIb) foi correlacionada com idade avançada ($p=0,05$), presença de crepitação ($p=0,001$) e foi mais diagnosticada em indivíduos padrão facial tipo III ($p=0,01$). Houve significância estatística para indivíduos com padrão oclusal classe III e DDCR ($p=0,0091$). A artralgia (IIIa) foi mais encontrada em pacientes com padrão facial tipo I ($p=0,035$) e a presença de estalido foi significativamente associada com DDCR ($p<0,0012$). A prevalência de DTM encontrada nesta amostra foi semelhante à da população geral, o que reforça a necessidade de uma atenção especial, quanto à prevenção e diagnóstico de DTM em indivíduos com deficiência intelectual.

Palavras-chave: *Articulação temporomandibular. Deficiência intelectual. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.*

METODOLOGIA DE ENSINO

GRADUAÇÃO – PAINEL – RELATO DE CASO

ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Rafaella Bom dos Santos HOCHULI; Natali LEIDENS; Letícia Fontanella FERNANDES; Thaís SPISILA; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O período de formação profissional durante a graduação traz aos alunos inúmeras oportunidades e também incertezas quanto às atividades extracurriculares, e campos de atuação profissional. O objetivo dessa atividade foi promover um espaço onde o graduando de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pudesse esclarecer dúvidas pertinentes às suas escolhas acadêmicas e profissionais por meio de uma tutoria individual. A atividade foi realizada em duas edições distintas: a primeira em novembro de 2017, como um projeto-piloto, e a segunda em maio de 2018. Os professores participantes do *Coaching* foram indicados por meio de um questionário disponibilizado nas redes sociais. Os docentes eram de diferentes áreas de atuação, o que não impediu de terem uma visão geral e aconselharem o aluno das diversas possibilidades da profissão. O grupo PET Odontologia distribuiu os alunos de acordo com suas preferências de professores em

horários específicos, por ordem de inscrição via formulário online. Nesse mesmo formulário, o discente preenchia as atividades acadêmicas já desenvolvidas ou as que gostaria de realizar, suas áreas de preferência, e questões que pudessem guiar o aconselhamento. Cada sessão individual durou de 20 a 30 minutos. Ao todo, 46 alunos e 9 professores participaram do *Coaching*. O esclarecimento das dúvidas e a proposta de novas alternativas gerou uma interação diferenciada e produtiva entre discentes e docentes. Além disso, essa atividade pôde introduzir o conceito de aconselhamento de carreira como um modelo que pode ser replicado institucionalmente, de maneira regular e acessível à ampla maioria dos estudantes de graduação.

Palavras-chave: *Aconselhamento. Tutoria. Carreira.*

PRODUÇÃO DE RESUMOS CIENTÍFICOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA DO PET ODONTOLOGIA UFPR

Danielle Liêda Cunha FRÓES; Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA

O Programa de Educação Tutorial – PET é uma iniciativa do Ministério da Educação, desenvolvido a partir do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que promove a formação de grupos de estudo constituídos por 12 discentes de graduação orientados por 1 tutor docente. O grupo PET Odontologia UFPR foi implantado no início de 2009, com a seleção de 4 bolsistas nos anos de 2009, 2010 e 2011 quando a composição do grupo consolidou-se em 12 integrantes discentes. Os bolsistas devem permanecer pelo menos 2 anos no grupo com o compromisso de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é apresentar, quanti e qualitativamente, o perfil dos resumos científicos apresentados pelos 47 alunos bolsistas que já participaram do grupo desde a implantação em 2009 até o primeiro semestre de 2018. Ao todo, desde 2010, foram apresentados 240 trabalhos científicos, em eventos de caráter regional e nacional. Dentre eles, foram identificadas as semanas acadêmicas de diferentes instituições de ensino, eventos PET, congressos de especialidades, além da amostra de atividades e programas acadêmicos da UFPR, denominada SIEPE. O grupo foi agraciado ainda um total de 33 premiações. Conclui-se que a produtividade do grupo PET Odontologia da UFPR pode ser considerada satisfatória e que garantiu oportunidade aos bolsistas de exercitarem a definição de temáticas, redação e apresentação de trabalhos acadêmicos. A maior parte dos trabalhos foi desenvolvida em projetos planejados e executados pelo grupo e que associavam a tríade do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: *Instituições de Ensino. Material Didático. Ensino Superior.*

PÓS-GRADUAÇÃO – PAINEL – PESQUISA

USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Núbia Carina de OLIVEIRA; Sandramara Scandelari Kusano de Paula SOARES; Rafael Zancan MOBILE; Antonio Adilson Soares de LIMA

As redes sociais têm sido empregadas como ferramentas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar o uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para o ensino da didática para estudantes da pós-graduação em Odontologia. Vinte e dois estudantes adultos matriculados numa disciplina da pós-graduação participaram da pesquisa. Os estudantes assistiram às aulas teóricas, desenvolveram atividades práticas à distância via Facebook e avaliaram a disciplina por meio de um questionário com perguntas objetivas. As postagens realizadas no Facebook foram analisadas em relação ao cumprimento e ao tempo para a realização das atividades, bem como à reação dos estudantes. Os resultados revelaram que a maioria dos estudantes era do sexo feminino, na faixa etária entre 26 e 35 anos de idade e com até três anos de formação em Odontologia. Treze (60%) estudantes responderam que as atividades

desenvolvidas eram um bom recurso pedagógico e apenas 5 (22%) manifestaram dificuldade em executar as tarefas. A maioria dos estudantes cumpriu as atividades programadas. No entanto, as tarefas só eram apresentadas próximo ao prazo final estabelecido pelo professor. A maioria das postagens no Facebook foi realizada pelo professor e as principais reações dos estudantes eram de “curtidas” e somente comentavam quando obrigados. Apesar das suas limitações, o Facebook parece ser um bom recurso pedagógico para ser inserido no ensino da pós-graduação. Todavia, os estudantes ainda se mostram pouco participativos nas atividades didáticas mesmo estando no ambiente virtual.

Palavras-chave: *Ensino. Materiais de Ensino. Educação Superior. Rede Social.*